



# I – INTRODUÇÃO

## 1.1 - Fundamentação Legal

Os documentos de prestação de contas, sendo fundamentais para o controlo e gestão dos Municípios, devem traduzir fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica dos documentos inicialmente aprovados – os documentos previsionais, que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade autárquica.

Estes documentos facultam informação aos cidadãos sobre a atividade desenvolvida pelo Município no ano económico a que se reportam.

É da competência do órgão executivo a elaboração e a aprovação dos documentos finais, que devem ser submetidos pelo respetivo Presidente à apreciação e votação pelo órgão deliberativo.

No conjunto de mapas e demonstrações financeiras que integram as contas anuais, projeta-se a imagem real da situação económica, financeira e patrimonial, bem como dos resultados obtidos pelo Município.

No cumprimento das disposições legais, bem como dos prazos legalmente previstos na Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o presente Relatório de Gestão é apresentado aos órgãos executivo e deliberativo, contemplando os seguintes aspetos:

- a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, especialmente, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento, condições de financiamento, custos e proveitos;
- b) Uma síntese da situação financeira do Município, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise do balanço e da demonstração de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito e outras dívidas a terceiros;
- d) Análise da situação financeira sob a vertente patrimonial, considerando o balanço final de 2014 e a correspondente Demonstração de Resultados;
- e) Proposta fundamentada da aplicação líquida do exercício.



Em cumprimento do disposto no nº 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2014, que procura ser clarificador quanto às origens das receitas e despesas do Município de Chaves, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Ainda, de acordo com as disposições legais definidas no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, designadamente na alínea i), do nº 1, do art.º33, os documentos de Prestação de Contas, devem ser votados por parte do Executivo e da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea j) e k), do nº 1, do art.º 35 da citada lei e submetidas ao controlo jurisdicional do Tribunal de Contas, ao qual deverão ser remetidas até 30 de Abril, independentemente da sua apreciação pela Assembleia Municipal.

O presente Relatório de Gestão permitirá proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas pelo Município e a eficácia na realização dos objetivos.

A análise desenvolvida nos capítulos que se seguem é suportada em elementos constantes dos diversos documentos de Prestação de Contas devidamente evidenciados nos quadros e gráficos que se apresentam, permitindo uma reflexão sobre o desenvolvimento da execução orçamental e a posição financeira do Município, através da análise da evolução e estrutura das diversas componentes contabilísticas e uma avaliação global do desempenho Económico-Patrimonial da Autarquia no exercício de 2014.

➤ Os documentos da Prestação de Contas encontram-se definidos no art.º 6 do POCAL:

- a) Mapa de Execução do Orçamento da Despesa;
- b) Mapa de Execução do Orçamento da Receita;
- c) Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos;
- d) Mapa de Fluxos de Caixa;
- e) Mapa de Operações de Tesouraria;
- f) Balanço;
- g) Demonstração de Resultados;
- h) Anexos às Demonstrações Financeiras;
- i) Relatório de Gestão;



- Lei nº 43/2012, de 28 de Agosto – Cria o Programa de Apoio à Economia Local – vem determinar, no nº 2, do artº 12, a obrigatoriedade, para os Municípios aderentes ao PAEL, a apresentação de um anexo relativo à execução do PAEL, aquando da apresentação de contas anual;
- Também, a Resolução nº 6/2013 – 2ª secção, de 21 de Novembro, a qual visa promover uma revisão das Instruções nº 01/2001, relativas à organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo POCAL, aprovadas pela Resolução nº 4/2001, de 18 de Agosto, obriga a que os órgãos executivos das entidades públicas participantes, a que se refere a Lei 50/2012, de 31 de agosto, qualquer que seja o valor da respetiva participação no capital social, enviem, conjuntamente com os respetivos documentos de Prestação de contas, e sempre que se apliquem, os seguintes elementos:
  - a) Mapa das participações da entidade;
  - b) Relatório e contas das sociedades comerciais previstas no artº 3º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nas quais exerçam influência significativa dos respetivos elementos a seguir identificados:
  - c) Ata da deliberação de aprovação do relatório e contas;
  - d) Cópia da certificação legal de contas, se emitida;
  - e) Relação nominal dos responsáveis.
  - f) Deliberações dos órgãos executivos e deliberativo, previstas no artº 61º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, bem como estudos técnicos, económicos e jurídicos que fundamentam o sentido da deliberação;
  - g) Planos de integração ou internalização referidos no nº 12 do artº 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto;
  - h) Mapa de alienação da totalidade ou parte de capital social das empresas locais e de outras sociedades comerciais e cópias dos respetivos documentos comprovativos;
  - i) Identificação de eventuais medidas adotadas no âmbito do artº 65º da lei 133/2013, de 3 de Outubro.
- Ainda, nos termos do n.º6 do art.º59º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, é apresentado ao órgão executivo e deliberativo municipal, relatórios semestrais sobre a execução do plano de saneamento financeiro.



## **1.2 – Linhas Programáticas e Síntese das Atividades Desenvolvidas**

Na elaboração e consequente execução dos Documentos Previsionais, foi manifesta a intenção de assegurar e incrementar a prossecução dos objetivos definidos, indo de encontro à satisfação das necessidades locais, em áreas tão importantes como a Educação, Ação Social, Saúde, Proteção Civil, Atividade Económica em Geral, Habitação, Abastecimento de Água e Saneamento, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Turismo, Atividades Industriais, Transportes e outras, traduzidas quer em atividades de natureza corrente, quer em investimentos constantes no Plano Plurianual.

No decurso do ano económico de 2014 e no âmbito da correspondente execução orçamental promoveu-se o reforço da qualidade nos serviços e novas formas de criação de recursos.

As necessidades primárias e de maior interesse social foram inequivocamente assumidas e asseguradas.

No âmbito deste capítulo serão apresentadas, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas (previstas nas GOP'S de 2014), bem como um resumo dos projetos, empreitadas e obras por Administração Direta em curso, e/ou terminadas no exercício em análise.

Também serão referenciadas as obras em fase de adjudicação, em curso, em conclusão ou fisicamente concluídas.

Outras atividades de cariz cultural e social serão evidenciadas, demonstrando o papel dinamizador e impulsionador que a Autarquia exerce e deve continuar a exercer no seio da comunidade local, tentando ir ao encontro da satisfação das suas necessidades.

### **Resumo das atividades e projetos mais significativos resultantes da gestão municipal em 2014:**

#### **DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO GERAL**

O Departamento de Coordenação Geral tem por missão apoiar técnico-administrativamente as atividades desenvolvidas pelos órgãos autárquicos e restantes serviços municipais, coordenando a ação de todas as unidades orgânicas existentes na estrutura interna municipal, de acordo com o disposto no art.º 2º do regulamento da Organização dos Serviços Municipais devidamente publicado no Diário da República, II – série n.º22, de 31 de janeiro de 2013.





O Departamento de coordenação Geral integra oito Unidades Flexíveis de 2º grau (Administração e Fiscalização; Gestão Financeira; Recursos Humanos; Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano; Gestão Urbanística e Territorial; Desenvolvimento Sustentável, Turismo e Cooperação; Águas e Resíduos; Recursos Operacionais), duas Unidades Flexíveis de 3º grau (Obras Públicas; Desenvolvimento Social e Cultural) e quatro Gabinetes Técnicos (Gabinete de Projetos; Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção; Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação; Gabinete de Notariado e Expropriações).

No âmbito de tal configuração orgânica do departamento, a seguir se apresentam as atividades prosseguidas por cada uma das unidades orgânicas, tidas por mais relevantes, e com projeção no ano de 2014.

### 1.2.1 - Atividades prioritárias:

#### Divisão de Administração e Fiscalização

##### **Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:**

1. Elaboração de **pareceres técnico-jurídicos** correlacionados com processos administrativos ou questões solicitadas, quer pelas diversas unidades orgânicas do Município, quer por iniciativa da própria da Divisão, quer a solicitação da Câmara, quer dos decisores políticos – **Foram emitidas 147 informações técnico-jurídicas no ano de 2014** –.
2. Obtenção da Certificação de Aeródromo, emitido pelo INAC, em 29 de maio de 2014, com validade até 29 de maio de 2019.
3. Funcionamento em pleno da Plataforma do Balcão do Empreendedor, no âmbito da iniciativa do **Licenciamento Zero** – DL nº 48/2011, de 1 de Abril –.
4. Acompanhamento, pelos serviços de fiscalização, das meras comunicações prévias efetuadas junto da Secção de Atendimento, no âmbito do regime sobre a Iniciativa do Licenciamento zero.
5. Acompanhamento técnico-jurídico dos processos de Execução Fiscal em curso na Autarquia.



6. Análise de denúncias relacionadas com deposição/despejo ilegal de resíduos.
7. Participação no Dia Mundial do Ambiente, através da organização de uma "Exposição itinerante - vamos preservar o ambiente", dirigida aos estabelecimentos de ensino, entre os dias 26 de maio e 6 de junho 2014;
8. Organização e participação no Dia Internacional Sem Sacos Plásticos, em Chaves, com a colaboração do Pingo Doce e E.Leclerc, no dia 3 de julho de 2014;
9. Campanha de informação porta à porta, dirigida aos comerciantes da Zona História e com a colaboração da RESINORTE, entre os meses abril e junho 2014;
10. Participação e organização da Semana Europeia da Mobilidade 2014, entre 16 e 22 de setembro, com o apoio de várias entidades locais (Agrupamentos de escolas, PSP, GNR, RI 19, Núcleo de Chaves da Liga dos Combatentes, ACES do Alto Tâmega e Barroso, Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, BTT Clube de Chaves, Associação Flaviense de Caminheiros, Ginásio Clube de Chaves);
11. Participação e organização do Dia Europeu Sem Carros, a 22 de setembro;
12. Organização e participação na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, com o apoio da Associação Chaves Social, entre os dias 22 e 30 de novembro 2014
13. **Preparação técnica de Propostas** originárias do GAPV, a solicitação dos decisores políticos sobre diversas áreas de intervenção municipal. Neste sentido, esta Divisão preparou e elaborou **45 Propostas**, no ano de 2014, **entre as quais se destacam as seguintes:**
  - a) Preparação de proposta de isenção, transitória, das taxas associadas à ocupação do domínio público com a instalação de rampas fixas e previstas no Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais em vigor no Concelho de Chaves – nº14, do art. 22º, do Anexo I da Tabela de Taxas;
  - b) Renovação da isenção do pagamento de taxas previstas no n.º 4, do art. 14º, do Regulamento Municipal de Publicidade em vigor neste Concelho;
  - c) Preparação das propostas e minutas de contratos de comodato a celebrar entre o Município de Chaves e as Juntas de Freguesia;



- d) Preparação das Propostas e minutas de Acordos de Execução de delegação de competências a celebrar entre o Município de Chaves e as Juntas de Freguesia;
- e) Preparação da proposta e do Projeto do Regulamento do Orçamento Participativo de Chaves;
- f) Preparação da Proposta e matriz de Contrato Interadministrativo de delegação de competências a celebrar com as Juntas de Freguesia;
- g) Proposta de Redução do valor das taxas municipais administrativas devidas pela instalação de Quiosques na cidade de Chaves – alteração ao art. 28º-A do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais;
- h) Taxas Municipais devidas pela ocupação do domínio público municipal com postes, cabos condutores e similares -

**Sujeito Passivo:** - PT Comunicações, S.A./ Uniteldata Telecomunicações. SA / EDP – Distribuição Energia, SA.

14. **Preparação técnica de 26 Despachos**, no ano de 2014, **entre os quais se destacam os seguintes:**

- a) Despacho de Delegação de competências (Câmara, Presidente, Vereador);
- b) **17 Despachos** consubstanciados na aplicação de medida de tutela da legalidade urbanística – **Ordem de Demolição de Operações Urbanísticas** -;
- c) Designação do Diretor do Aeródromo Municipal de Chaves;
- d) Preparação do despacho consubstanciado na nomeação de Secretário de Apoio à Vereação;

15. **O Sector de Fiscalização** assumiu, primordialmente, **um papel preventivo**, incidindo sobretudo no domínio da gestão urbanística, do controlo do espaço público e publicidade, encontrando-se, toda a informação registada, sobre a matéria, disponível em suporte informático.

Na sequência do levantamento efetuado pelo Setor de fiscalização, foram propostas todas as medidas, legalmente, determinadas, e consubstanciadas na **elaboração de 216 Informações**, em vista à regularização de todas as situações detetadas e desconformes com o quadro legal e regulamentar em vigor, sobre a matéria.

16. Foram **instaurados e instruídos 182 processos de contraordenação**, por violação de normas legais e regulamentares cuja área de competência é do Município de Chaves.



17. Foram **fundamentados 148 processos contraordenacionais** em curso na Autarquia.
18. Foi aplicada a medida de tutela da legalidade urbanística consubstanciada no Embargo da obra – **27 Embargos** –.
19. Receita em matéria de **licenciamento/renovação de publicidade** -, bem como em matéria de **ocupação do domínio público municipal** - Emitidos **14 alvarás de publicidade, 52 renovações de alvarás de publicidade e 9 Licenças de Uso Privativo** -.
20. Foi feito o atendimento presencial no âmbito do regime do Licenciamento Zero, tendo sido **registadas 173 Meras Comunicações Prévias e 45 Comunicações Prévias com Prazo**.
21. Elaboração de **70 informações técnicas** correlacionadas com a área de intervenção municipal do cemitério.
22. Foram emitidos **Alvarás de cemitério** e respetivos **averbamentos** num total de **64 títulos** –.

## **Gabinete de Notariado e Expropriações**

### **Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:**

1. Elaboração de **Informações/propostas** correlacionadas com processos administrativos ou questões suscitadas quer por outras unidades orgânicas do Município, quer por iniciativa do próprio Gabinete, quer dos decisores políticos – **Foram produzidas 41 informações técnico-administrativas no ano de 2014** -;
2. Continuou a fazer-se o acompanhamento da execução do **Plano de Pormenor da Fonte do Leite**, em particular das obrigações decorrentes do **Contrato de Urbanização** estabelecido com o promotor “A. Santo, S.A”, tendo-se promovido reuniões internas e com o promotor, tendo por objeto, essencialmente, questões relativas à Parcela nº 66 do PPFL e à propriedade do “Loteamento do Carvalhal”, e,



ainda, aos projetos da “Passagem Hidráulica”, interligada com o Lanço 3 da “Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital”;

3. Elaboração de Propostas e correspondentes peças dos procedimentos para alienação de património municipal – prédio rústico, com aptidão construtiva, sito no Alto da Trindade (junto ao Centro Escolar), União das freguesias de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge, -bem como o “Antigo Matadouro” e o “Solar de Outeiro Seco” e respetiva “Eira”, sitos, respectivamente, nas freguesias de Santa Maria Maior e Outeiro Seco. Tais vendas não foram concretizadas, por falta de apresentação de propostas. Por determinação superior (P.C.M.) foram elaborados os convites para alienação, por ajuste direto. Tal desiderato não foi, todavia, conquistado.

4. Elaboração das respostas às exposições apresentadas por David Calheiro Gomes, Lda., no âmbito do apoio prestado pelo Município, à Agência Para a Modernização Administrativa – AMA - e à Secretaria de Estado competente, no âmbito do projeto de instalação de uma Loja do Cidadão de 3ª Geração, em Chaves.

5. Realização de estudos na área da contratação pública – “Cessão da Posição Contratual” – e na área financeira – “Saneamento Financeiro”.

6. **Preparação técnica de Propostas** originárias do GAP, a solicitação dos decisores políticos sobre diversas áreas de intervenção municipal. Neste sentido, este Gabinete preparou e elaborou **30 Propostas**, no ano de 2014 **entre as quais se destacam as seguintes:**

i) **No âmbito do apoio a projetos de investimento de interesse municipal**

a. Elaboração das Propostas e respetiva formalização, ao abrigo do “**Regulamento de Projetos de Interesse Municipal – PIM** –”, de dois contratos de atribuição de benefícios tributários – redução de taxas municipais -, com as empresas “**Isabel Grilo, Unipessoal, Lda**”, no valor de **€20 058,86** e com a empresa “**GFW – Growing Fresh World, S.A.**”, no valor de **€26 902,50**;

b. Realização das diligências procedimentais que se mostraram necessárias e preparação das correspondentes propostas viabilizadoras do contrato de financiamento para a construção do projeto/instalações da sociedade “Isabel Grilo, Unipessoal, Lda.”, junto das entidades bancárias financiadoras, em face da cláusula de reversão, a favor do Município, a qual onera o prédio onde foi erigida a construção;

ii) **No âmbito de matérias de índole patrimonial e financeira**

i) **Extinção do procedimento de aquisição pelo Município de Chaves de participações sociais** detidas pela **EHATB, EIM S.A na MARC, S.A.** , mediante a



prestação dos respectivos esclarecimentos e desistência do pedido de fiscalização prévia junto do Tribunal de Contas -;

j) Início da instrução do procedimento tendente à **internalização da actividade** da sociedade **“MARC, Mercado Abastecedor da Região de Chaves, S.A.”**, em cumprimento do estipulado no RJAEI e dando execução ao “compromisso” assumido pelo P.C. junto do Tribunal de Contas;

k) Preparação da Proposta e formalização da **Adenda ao “Acordo de Regularização de Dívida resultante das Expropriações litigiosas no quadro do Programa Polis em Chaves”**, celebrado com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças - DGTF -;

l) Análise e preparação da Proposta e da minuta de retificação do **Acordo de Transação** - reconhecimento de dívida - com a **RESINORTE, SA**, e obtenção da necessária autorização do executivo camarário, não tendo sido formalizado o respectivo contrato, por vontade das partes;

m) Preparação da Proposta e das peças do procedimento de alienação, em hasta pública, dos lotes do loteamento da “Plataforma Logística Internacional do Vale do Tâmega”, tendo sido recebida uma proposta de aquisição relativa ao lote nº 4, pelo valor €47 708,00, e recebida a importância de **€4 770,80**. Não foi formalizado o contrato de compra e venda.

n) Preparação da proposta de revisão e aprovação das **orientações estratégicas da GEMC, EM, SA, para o mandato 2013-2017**;

o) Preparação da Proposta e elaboração do **Contrato-Programa** celebrado com a **GEMC, EM, SA**, no âmbito da gestão e exploração do **“Parque de Estacionamento do Faustino”** e sua remessa ao Tribunal de Contas e à Inspeção-Geral de Finanças, não tendo sido suscitadas quaisquer questões por estas entidades.

p) Preparação da Proposta e elaboração do **Contrato-Programa** celebrado com a **EHATB, EIM, SA**, no âmbito da fomentação do desenvolvimento local, no domínio das actividades de promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana e de promoção do desenvolvimento urbano e rural e respetiva remessa ao Tribunal de Contas e à Inspeção-Geral de Finanças, não tendo sido suscitadas quaisquer questões por estas entidades.

## **II – Atividades prosseguidas no âmbito das competências específicas do Gabinete**

### **1- Na área das Expropriações**



a) Procedimento expropriativo da “**Construção da Fundação Nadir Afonso - sede**” –

Prestado apoio técnico-administrativo ao consultor jurídico da autarquia, quando solicitado, tendo em vista a realização de diligências processuais, assegurando o acompanhamento administrativo dos processos de expropriação litigiosa, que abrangem 5 parcelas de terreno, tendo havido duas sentenças: uma referente à **Parcela nº 10**, cuja justa indemnização, atualizada nos termos do C.E., foi fixada em **€66 871,47**, em que nenhuma das partes recorreu; e outra referente à **Parcela nº9**, cuja sentença fixou a justa indemnização em **€328 974,03**. O Município recorreu para o Tribunal da Relação de Guimarães, tendo contratado, mediante proposta do DCG, com participação deste Gabinete, para prestar assessoria técnica na elaboração do recurso, o Professor Doutor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Lícínio Lopes Martins, especialista em direito administrativo e expropriações.

b) Procedimento expropriativo dos “**Acessos à Fundação Nadir Afonso**” – Na sequência da declaração de utilidade pública da expropriação – DUP – obtida no ano de 2012, durante o ano de 2014, prosseguiu em Tribunal a expropriação litigiosa das parcelas números **1, 2 e 4, abrangidas pela DUP**. O GNE solicitou à Divisão de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano elementos e informação, pedidos pelo Tribunal, para instruir as peritagens das aludidas parcelas, não tendo havido sentenças, relativas à fixação da justa indemnização, em 2014. Foi formalizada a aquisição, por via do direito privado, da **parcela nº3**, no montante de **€4 194,00, acrescido da beneficiação do muro de vedação**.

c) Procedimento expropriativo da “**Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital – Lanço 1**”, em execução do **Plano de Pormenor da Fonte do Leite – PPFL** – prosseguiu em Tribunal o processo de expropriação litigiosa da **Parcela nº4**. Os expropriados apresentaram um pedido de expropriação total, designadamente quanto ao pedido de expropriação simultânea da parcela de terreno afeta ao **Centro Coordenador de Transportes**, pedido esse que foi deferido pela juíza do processo. O Município recorreu, para o Tribunal da Relação do Porto da sentença, tendo o GNE colaborado no recurso apresentado pelo mandatário da autarquia. Não foi proferida decisão.

d) **Procedimento expropriativo da “Rodovia de Acesso Prioritário A24/Hospital – Lanço 3”** – Na sequência da DUP da Assembleia Municipal de Chaves de 28 de dezembro de 2012, publicada em 25 de janeiro de 2013, rectificada por deliberação da assembleia municipal de 24 de abril de 2013, em sede de execução do PPFL, foi formalizada a aquisição, por via do direito provado e por expropriação amigável, da



quase totalidade das parcelas de terreno necessárias a tal obra, em conformidade com os objetivos superiormente definidos, para o GNE, no ano de 2014. Em execução dos **acordos estabelecidos, foram formalizadas três escrituras, tendo sido liquidado o montante de €290 424,07.**

No entanto, não foi possível chegar a acordo para expropriação amigável das Parcelas nºs 10PP, 11PP e 13PP, cuja expropriação litigiosa continua a decorrer em Tribunal. No âmbito da instrução do pedido de DUP da Parcela nº 13, o GNE promoveu as diligências necessárias junto da Divisão de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, no sentido de ser renovada a autorização de utilização de domínio hídrico (foram necessários 5 meses para obter tal título), pelo que a aludida DUP veio a ser publicitada em dezembro de 2014.

e) Ainda em matéria de expropriações, o GNE procedeu à regularização da aquisição de uma parcela de terreno, que tinha sido utilizada em dezembro de 2009, na empreitada “**Arranjo Urbanístico da Quinta da Nora**”, à margem das regras previstas no C.E, elaborando atoda a documentação necessária, incluindo a Proposta de resolução de expropriar. Foi celebrada a escritura da respetiva aquisição, por via do direito privado, em dezembro de 2014, pelo valor de €2.050,00.

f) Relativamente aos procedimentos expropriativos assumidos pelo Município no âmbito do projeto de partilha com a sociedade “ChavesPolis”, foi elaborada a **conta final** e respetiva nota justificativa do processo de expropriação da parcela nº 5 do “Parque Multiusos de Santa Cruz” do Programa Polis de Chaves e preparada a correspondente Proposta de aprovação por parte do executivo camarário, tendo sido, subsequentemente, solicitado à DGTF que enquadrasse o respectivo pagamento em falta, no montante de **€47 533,57**, no acordo de regularização de dívida (avales do Estado). O GNE preparou, ainda, para aprovação do executivo camarário, a Proposta de Acordo de Transação, no valor de **€250.000,00**, que colocou fim ao processo de expropriação litigiosa referente às parcelas nº 35, 35.1 e 35.2, da obra “Margem Esquerda do Tâmega entre a Ponte Romana e a Ponte Engº Barbosa Carmona e Ciclovia da Madalena.

## **2 – Na área do Notariado e da Contratação**

a) O Gabinete de Notariado elaborou, no ano de 2014, **10 escrituras**, tendo realizado os respetivos registos e procedido às comunicações legalmente previstas. Relacionada com esta atividade o Gabinete procedeu à obtenção dos necessários documentos fiscais. De entre as escrituras realizadas e que não foram anteriormente identificadas, salienta-se **a constituição de hipoteca** sobre dois Lotes, nos termos do RJUE, e a aquisição, por via do direito privado, da **Parcela nº5 do “Parque de**





**Estacionamento do Faustino**”, a qual era a única aquisição, das parcelas necessárias à obra, que faltava formalizar (titular);

b) Em matéria de contratação pública foram feitos **8** contratos de empreitada de obras públicas e **52** de aquisição de bens e serviços.

c) Contratos de natureza diversa foram feitos **11** (acordos de execução, protocolos, etc.), e foram feitos **3** contratos-promessa de expropriação amigável do PPFL, e **20** contratos de comodato.

d) Relacionados com a contratação pública foram enviados para o Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização concomitante **4** processos. Para efeitos de fiscalização prévia foram enviados os **processos** relativos ao **Plano Saneamento Financeiro** - 2 contratos de empréstimo -, tendo os mesmos sido visados, após várias devoluções, e mediante a redução do montante global do empréstimo. Ao TC, foram, ainda, enviadas, para fiscalização prévia, as minutas de dois aditamentos aos contratos de aquisições de participações sociais, anteriormente detidas pela EHATB, EIM, S.A., as quais vieram a ser devolvidas por não constituírem modificações objetivas às minutas anteriormente visadas.

e) Para a prossecução das diversas atividades confiadas ao Gabinete, foram preparados e expedidos **263** **ofícios**.

f) **Quanto à emissão de documentos, foram emitidos os seguintes:**

- **9** procurações ao Consultor Jurídico para representar o Município em Tribunal;
- **245** certidões;

g) **Outras atividades**

- Foi prestado apoio, permanente, ao secretariado das reuniões de Câmara (preparação e elaboração das minutas, reprodução e redacção de atas);
- Foi tratado e assegurado o expediente com o consultor jurídico da autarquia.

### **III- Adoção de medidas sem qualquer encargo financeiro para o Município**

Durante o ano de 2014, continuaram a ser aplicadas medidas de melhoramento do funcionamento e a qualidade dos serviços prestados no GNE, sem envolver a assunção de encargos financeiros para a Autarquia, designadamente mediante a adoção das seguintes medidas:

1. Privilegiada a digitalização de documentos, quer para comunicação interna, quer para comunicação com algumas entidades externas;



2. Digitalização, para arquivo, dos processos de expropriação remetidos ao tribunal, de forma a garantir a sua preservação, mediante arquivo em suporte informático;
3. Continuação da digitalização das escrituras realizadas e seu posterior arquivamento, em suporte informático, por forma a facilitar a pesquisa dos assuntos, sem necessidade de recorrer constantemente ao arquivo corrente;

Continuou a garantir-se a diminuição dos constrangimentos na ausência programada dos trabalhadores, mediante a elaboração de plano de trabalho detalhado, para o trabalhador em suplência.

## Divisão de Recursos Humanos e Ação Social.

### **Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:**

Em relação a todas as atividades relacionadas com a Gestão de Recursos Humanos e Ação Social, foi assumida toda a liderança no que diz respeito à aplicação de uma vasta panóplia de legislação que entrou em vigor, nomeadamente, a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, bem como as alterações previstas na L.O.E.

### **Aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho**

O Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho implementado no ano de 2006 para a Administração Local, enquadra-se no processo de reforma assente nos objetivos de Qualidade e Excelência, Liderança e Responsabilidade, Mérito e Qualificação.

A gestão de desempenho é um instrumento fundamental na promoção de uma cultura de mérito no desenvolvimento dos trabalhadores e na melhoria dos serviços prestados.

Assim, num contexto socioeconómico difícil, que traduz reflexos menos positivos no capital humano da Autarquia, O SIADAP como sistema de gestão em que deveria pautar a motivação dos trabalhadores, fica à semelhança dos anos anteriores marcado pelas restrições salariais e a estagnação das carreiras.



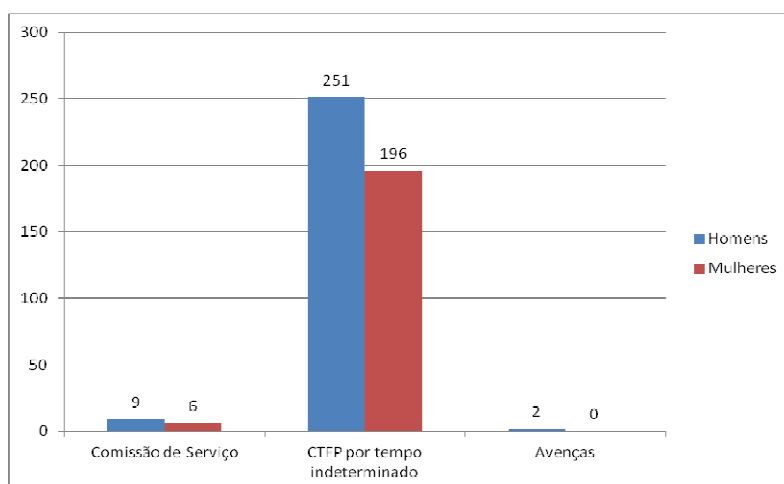
## **Projetos 2014**

### **Contrato Emprego-Inserção e Inserção +**

Nº PROJETO	Nº DE SUBSIDIADOS
128/CEI/14	1
129/CEI/14	1
0333/EE/14	1
111/CEI/14	6
003/CEI/14	12
094/CEI/14	16
051/CEI/14	19
066/CEI/14	1
067/CEI/14	1
068/CEI+/14	3
004/CEI+/14	5
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>

Dentro dos condicionalismos legais, e face à diminuição de pessoal, a DRH tem, procurado otimizar os recursos disponíveis, para uma gestão racional e tendo em vista colmatar algumas carências de pessoal nas áreas operacionais, tendo, para o efeito, recorrido ao programa de emprego inserção e ao programa de inserção +.

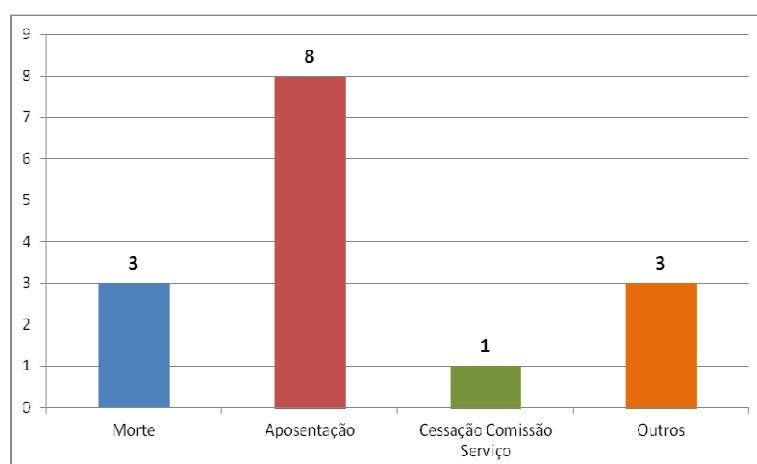
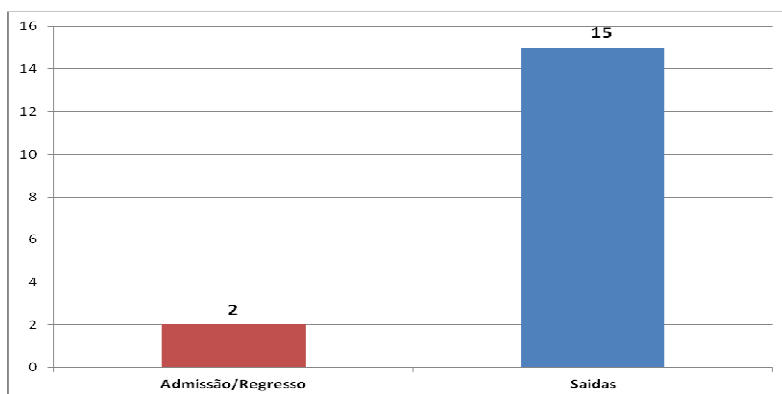
### **Caracterização dos recursos humanos do município de chaves**



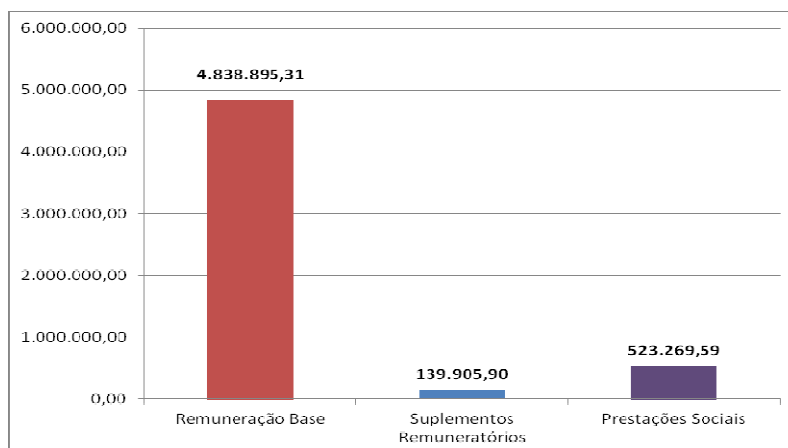
A 31 de dezembro de 2014, o Município possuía 462 trabalhadores e 2 prestações de serviço (avenças).

### **Admissão/Regresso/Saídas**

Durante o ano de 2014, verificou-se o regresso de um trabalhador, que se encontrava em situação de licença sem remuneração, a admissão de um trabalhador, em comissão de serviço, para exercer funções no Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação, e a saída de 15 trabalhadores.



### Despesas com Pessoal

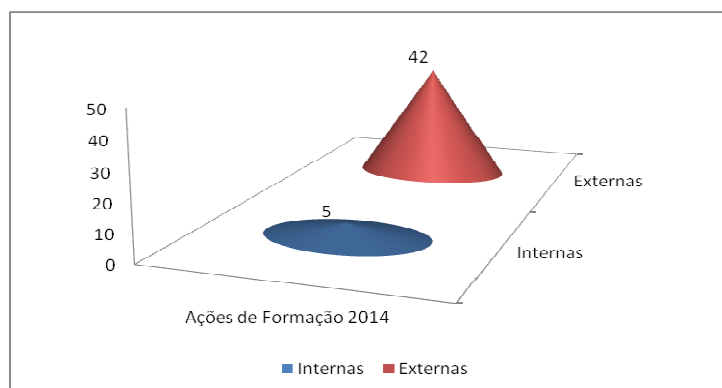


Relativamente aos custos com o pessoal, bem como os suplementos remuneratórios do Município, os mesmos têm vindo a diminuir face aos anos anteriores, tendo aumentado as Prestações Sociais.



## Formação Profissional

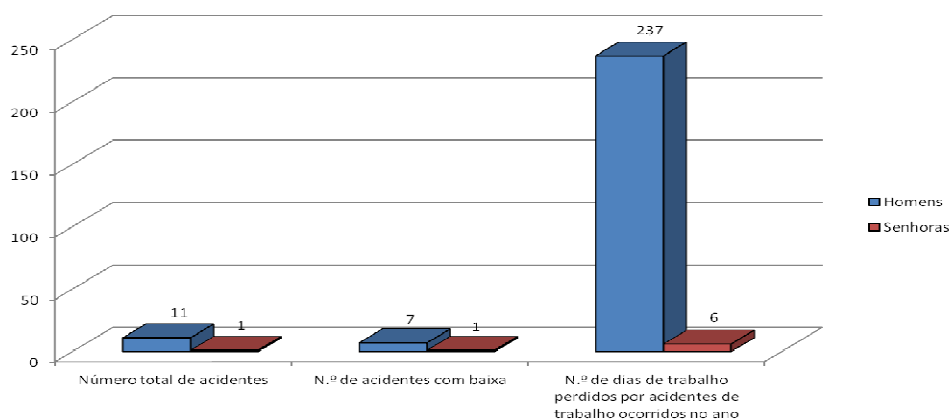
No ano de 2014, foram realizadas 47 ações de formação, sendo 5 ações de formação internas e 42 ações de formação externas, totalizando 216 trabalhadores.



## Setor de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

A existência de condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, constitui requisito essencial para que o trabalhador se sinta bem no seio da organização o que, necessariamente, se reflete também de forma positiva no seu desempenho profissional.

Em 2014 registaram-se 12 acidentes, que resultaram na perda de 243 dias de trabalho.



## Avaliação de Risco/Requisitos Legais de Higiene e Segurança no Trabalho

- Estádio Municipal Eng.º Manuel Branco Teixeira;
- Parque de Campismo do Rebentão,



- Parque de Estacionamento do Centro Histórico.

### **Plano de Prevenção e Emergência / Medidas de Auto – Proteção**

- Estádio Municipal Eng.º Manuel Branco Teixeira;
- Parque de Campismo do Rebentão,
- Parque de Estacionamento do Centro Histórico;
- Piscinas do Rebentão;
- Piscinas Municipais.

### **Plantas de Emergência**

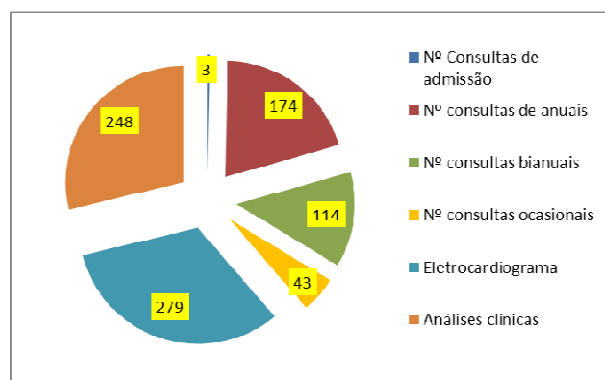
- Estádio Municipal Eng.º Manuel Branco Teixeira;
- Parque de Campismo do Rebentão.

## **Medicina no Trabalho**



A Medicina no Trabalho é uma especialidade médica, que dá cumprimento à obrigatoriedade legal da realização de consultas médicas para vigilância da saúde dos trabalhadores das Entidades, através de consultas periódicos. Complementarmente, podem realizar-se, exames auxiliares de diagnóstico, acordado entre o trabalhador e médico do trabalho.

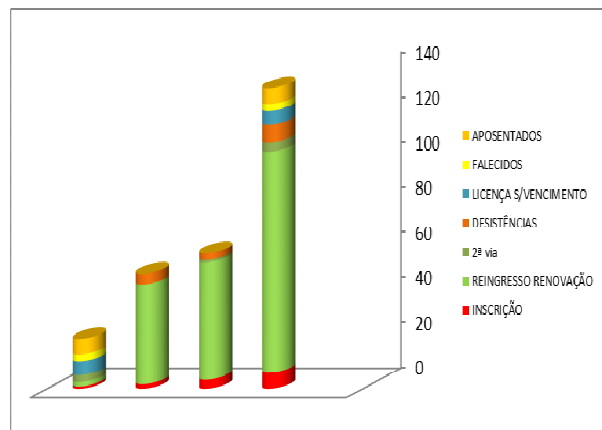
Nº CONSULTAS	TOTAL
CONSULTAS DE ADMISSÃO	3
CONSULTAS PERIÓDICOS ANUAIS	174
CONSULTAS PERIÓDICOS BIANUAIS	114
CONSULTAS OCASIONAIS	43
<b>TOTAL CONSULTADOS</b>	<b>334</b>
ELETRCARDIOGRAMAS	279
ANÁLISES CLÍNICAS	248





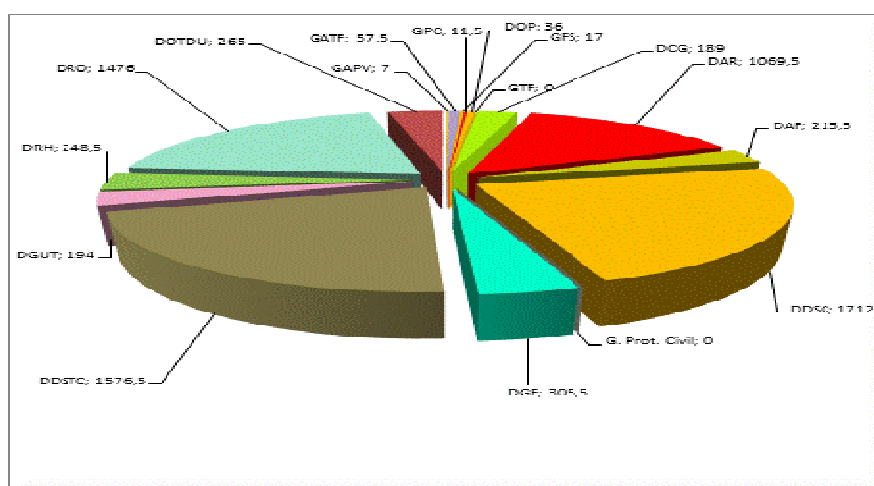
## Procedimentos com a ADSE

PROCEDIMENTOS	ANUAL -2014				TOTAL
	1º	2º	3º	4º	
PEDIDOS DE INSCRIÇÃO	0	3	2	2	7
PEDIDOS DE REINGRESSO/RENOVAÇÃO	9	8	7	74	98
PEDIDOS DE 2ª VIA	1	2	0	1	4
PEDIDOS DE DESISTÊNCIA	3	1	1	3	8
PEDIDOS DE LIC. S/ VENCIMENTO	1	4	1	0	6
FALECIDOS	0	0	0	3	3
APOSENTADOS	1	1	3	2	7
TOTAL	15	19	14	85	133



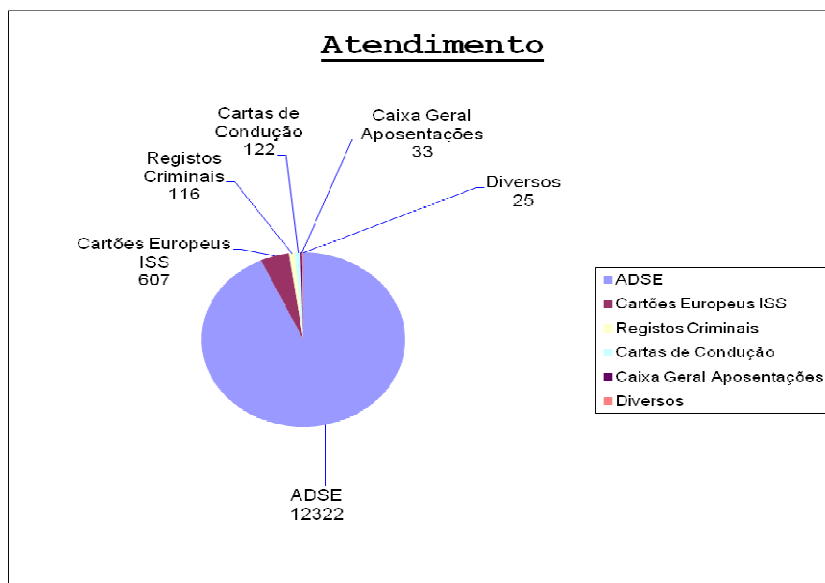
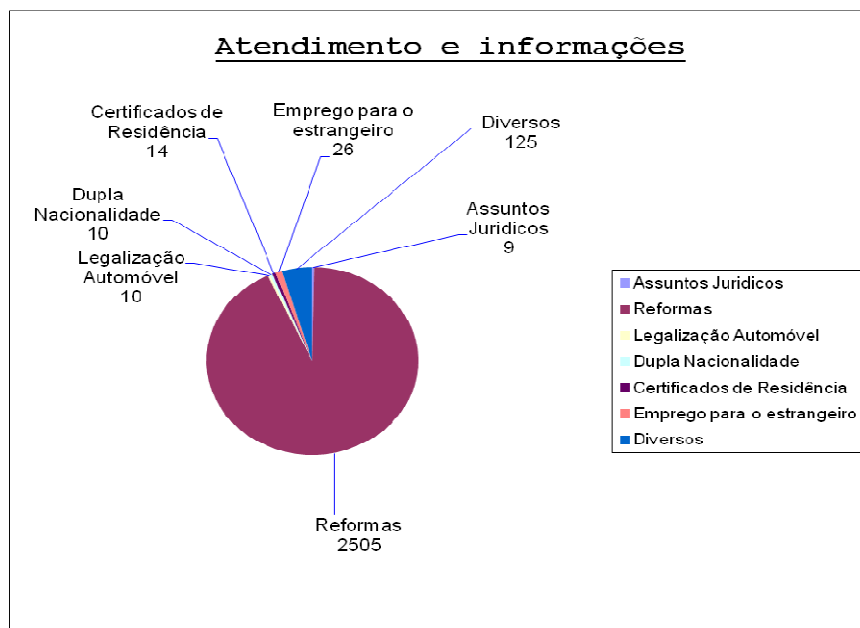
## Absentismo

O absentismo correspondeu a 7380,5 faltas, conforme se pode verificar no gráfico, as Divisões onde o absentismo foi mais acentuado foi a DDSC – 1712 faltas, DDTC- 1576,5 faltas e seguidamente a DRO com 1476.





## Secção de Apoio às Comunidades Migrantes e “Posto de Atendimento ao Cidadão”



## PAC – Posto de Atendimento ao Cidadão de Chaves

### Serviços realizados

#### ADSE

- ☐ Cartão Europeu de Seguro de Doença – Também da **Segurança Social**
- ☐ Alteração de NIB Bancário/Morada/Nome
- ☐ Remessa de Despesas de Saúde para Comparticipação (AP/SS/AC/OM/OA)





- ☐ Pedido de 2ª Via Cartão de Beneficiário
- ☐ Envio do Certificado de Matrícula dos Descendentes (Aposentados)
- ☐ Renovação do Direito à ADSE da Cônjuge (Aposentados)

---

### **IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres**

- ☐ Revalidação/Substituição da Carta de Condução
- ☐ Alteração de Morada/Nome

---

### **DGAJ – Direção Geral da Administração da Justiça**

- ☐ Certificado do Registo Criminal

---

### **IC – Instituto do Consumidor**

- ☐ Reclamações
- ☐ Informações Gerais

---

### **DGRN – Direção Geral dos Registos e do Notariado**

- ☐ Pedido da Certidão de Registo Civil (Nascimento, Casamento e Óbito)
- ☐ Pedido da Certidão de Registo Predial

---

### **EDP**

- ☐ Comunicação de leituras
- ☐ Novo contrato **(Temporariamente Indisponível)**
- ☐ Alteração de contrato: Nome/Morada/NIB Bancário
- ☐ Rescisão de contrato

---

### **Caixa Geral de Aposentações**

- ☐ Alteração de Morada/ NIB Bancário
- ☐ Pedido da 2ª Via da Declaração de IRS
- ☐ Pedido de Certidões e Declarações (Contagem do tempo de Desconto)
- ☐ Pedido de Simulação de Aposentação - **(Temporariamente Indisponível)**
- ☐ Preenchimento e envio de Requerimentos das Despesas de Funeral/Subsídio por morte/Pensão de Sobrevivência/Subsídio de Funeral/Abono de Família.
- ☐ Envio do Certificado Matrícula para efeitos Abono de Família/Pensão Sobrevivência, etc.

### **Ação Social**

Elaboração do Diagnóstico à Habitação Social do Concelho de Chaves/ Conclusão em **2015**;



Atualização o Plano de Desenvolvimento Social **2015** (Apresentação em CLAS – Conselho Local de Ação Social);

Participação e colaboração nas atividades da Plataforma Supra-Concelhia do Alto Trás-os-Montes; Implementação do Fórum das IPSS (desenvolvimento da plataforma informática de troca de informações entre as entidades que operam em ação social);

Colaboração com as IPSS's (por exemplo: a Associação Mãos Amigas de Outeiro Seco e o Centro Social de São Vicente da Raia), e Associações do concelho (ADRAT), nomeadamente em candidaturas a fundos comunitários;

Criação do guia/prospeto informativo acerca das respostas/serviços sociais dadas pelo Município;

Elaboração do Observatório ao Serviço de Apoio Domiciliário;

Campanha solidária levada a cabo com a Sinal TV e a Sinalinha para compra de uma cadeira de rodas a um munícipe portador de deficiência motora (**2014**); Desenvolvimento de atividades no âmbito do plano de luta contra o cancro: zumba, caminhada, colóquio.

Colaboração com o Patronato de São José, para resolução da questão das meninas que atingem maioridade – Casa de autonomização.

Em construção, o Pré-Diagnóstico Concelhio – instrumento que reúne informação estatística, servindo de auxiliar para diversos estudos e planos que as entidades pretendam realizar.

Intervenção Psicossocial no bairro Social dos Aregos - **Projeto Idoso Feliz e Intervenção com famílias;**

Mediação de situações diversas (incentivar a participação dos idosos nas atividades, melhorar o relacionamento interpessoal e resolução de conflitos);

Respostas as necessidades de idosos e famílias na ligação com instituições/atividades em parceria:

- Escola de enfermagem - atividades físicas de estimulação psicomotora;
- Escola de Cabeleireiros e Estética - promoção de auto imagem e de auto estima;
- Técnicas de animação- jogos lúdicos, atividades artesanais;
- Palestras - temas: Nutrição, violência doméstica;

Intervenção Psicossocial no Centro Comunitário da Várzea - **Projeto Mini biblioteca comunitária e Combate ao abandono e absentismo escolar.**

Atividades desenvolvidas no âmbito do apoio à CPCJ, colaboração com outros setores: inquéritos de habitação nos bairros sociais;



Apoio às comunidades imigrantes, nomeadamente a nível habitacional, escolar, saúde, articulação com o SEF de Vila Real e Lisboa e com a Segurança Social de Vila Real;

Implementação do Projeto "Idoso Feliz", a funcionar no Bairro Social dos Aregos;

Apoio psicológico a idosos e alguns familiares;

Apoio a alguns beneficiários do RSI, a nível psicológico, habitacional, económico, saúde, como representante do Município no NLI;

Articulação com as diversas IPSS e instituições privadas, do concelho e fora, no âmbito da CMPPI;

Articulação e presença nos serviços do Ministério Público de Chaves e Tribunal de Chaves, no âmbito da CMPPI;

Aplicação de inquéritos nos bairros sociais de Casas dos Montes, Aregos e Fortes.

Colaboração na elaboração da candidatura à criação de equipamentos municipais de mediação cultural, em parceria com a Associação “Casa do Professor” e “Chaves Social”.

Apoio à elaboração da candidatura ao Programa BPI sénior, por parte da Escola Superior de Enfermagem Dr. Montalvão Machado.

Elaboração de sugestões e apoio aos trabalhos preparatórios da alteração do PDM – Chaves, no Capítulo 2.2 – Serviço de Ação Social do Município de Chaves.

Elaboração de listagem de arrendatários que não frequentam a habitação social.

Preenchimento do Inquérito “Caraterísticas das condições habitacionais da comunidade cigana”, dotado de registo fotográfico

Execução do Programa de Apoio à Renda

No decurso do período objeto de análise foram apoiados 14 agregados familiares, cuja composição totaliza um universo de 40 indivíduos.

**Encargos  
económicos**

Valor total do ano 2014 .....**6.856,00€**



A DRH conta ainda, com o Gabinete de Inserção Profissional, localizado na Freguesia da Madalena, o qual dá apoio a desempregados e jovens À procura do 1.º emprego.

O perfil do trabalhador do Município de Chaves é do sexo masculino, 49 anos, escolaridade obrigatória, da carreira de Assistente Operacional a exercer funções com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Com o presente relatório pretendeu-se, de uma forma muito sucinta retratar as atividades na Divisão de Recursos Humanos.

## **Divisão de Obras Públicas**

### **Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:**

De acordo com as competências atribuídas à Divisão de Obras Públicas, foram elaborados diversos projetos, nas várias áreas de intervenção do Município.

Neste contexto, foram promovidos diversos procedimentos adjudicatórios, bem como a fiscalização das respetivas obras de construção, reabilitação, arruamentos e outras.

Dando cumprimento às orientações inscritas no Plano de Atividade aprovado, concretizou-se, em 2014, um conjunto significativo de objetivos, nas diferentes áreas de atividade municipal, envolvendo os serviços municipais, quer na conceção de projetos, quer no acompanhamento técnico da sua boa execução, bem como na concretização dos empreendimentos na sua fase de obra.

Foram desenvolvidas várias obras públicas, com a finalidade de melhorar as condições de acessibilidade dos munícipes ou de colmatar falhas nos equipamentos públicos, registando-se a conclusão de algumas e o desenvolvimento e/ou início de outras.

Para além dos trabalhos considerados mais relevantes, houve, também, outros que foram produzidos, diariamente, como a fiscalização de algumas obras na via pública, reuniões com projetistas, vistorias de loteamentos e fornecimento de elementos de cadastro, apoio técnico às Juntas de Freguesia, respostas a queixas e participações de munícipes, etc.

O anteriormente descrito, encontra-se demonstrado, no seguinte mapa de execução de Obras Públicas:



<b>Obras a Terminadas em 2014</b>									
<b>Concursos iniciados em 2014</b>									
<b>Obras em execução em 2014</b>									
Designação da Empreitada	Adjudicatário	Contrato ( Valores com IVA Incluído)					Data		Tipo de Concurso
		Valor Inicial	Adicionais	Trabalho a menos	Revisão Preços	Total	Início	Fim	
Arranjos exteriores do Edifício Santos Silva - Aregos	Vitorino	6.315,48	0,00	0,00	Não	6.315,48	22/10/2014	24/11/2014	Ajuste Directo
AQUAE - Centro de Competências Turismo Termalismo Saúde e Bem Estar	Lucios	3.124.922,23	45.466,58	0,00	-	3.170.388,81	16/04/2013	2015	Concurso Público
Balneário Pedagógico de inv. E des. De práticas Termais em Vidago	Norcep	2.814.063,16	25.051,44	8.943,90	-	2.830.170,70	06/12/2013	2015	Concurso Público
Capela da Granjinha - Arranjos Exteriores	Jorge Carvalho	17.270,58	0,00	0,00	Não	17.270,58	18/06/2013	06/01/2014	Ajuste Directo
Construção do Museu das Termas	Costa e Carreira	1.908.000,00	471.275,25	353.183,94	-	2.026.091,30	18/02/2013	2015	Concurso Público
Construção do Parque de Estacionamento no quarteirão da Adega o Faustino	Norasil	1.162.290,01	52.830,40	91.807,24	Sim	1.123.313,17	09/04/2013	24/11/2014	Concurso Público
Conclusão da obra de Urbanização de licença de construção nº 78/2008	Anteros	28.426,66	0,00	0,00	Não	28.426,66	11/09/2013	04/04/2014	Ajuste Directo
Conclusão obra Urbanização licença construção nº 54/2005 Agostinho Luís Esteves	Anteros	12.189,19	0,00	0,00	Não	12.189,19	03/09/2014	02/12/2014	Ajuste Directo
Conduta abastecimento de água R. Fonte Moura e Av. Anero de Quental	Higino	57.687,53	0,00	0,00	-	57.687,53	29/05/2014	2015	Ajuste Directo
Fundação Nadir Afonso	Edinorte	5.057.663,35	165.423,75	0,00	-	5.223.087,10	11/07/2011	2015	Concurso Público
Iluminação do Polidesportivo de Rebordondo	PEEIE	3.347,69	0,00	0,00	Não	3.347,69	28/03/2014	19/09/2014	Ajuste Directo
Marcação do Eixo da Via da E.N. 314	Versus	6.507,34	0,00	0,00	Não	6.507,34	29/mar/14	2015	Ajuste Directo
Montagem de sistema de aquecimento de águas sanitárias - Estádio Municipal	Climoflávia	10.547,00	0,00	0,00	Não	10.547,00	16/09/2013	2015	Ajuste Directo
Montagem de Electrobomba sistema de rega Relvado do Estádio Municipal	Sport Relva	9.195,50	0,00	0,00	Não	9.195,50	14/01/2014	27/01/2014	Ajuste Directo
Musealização das Estruturas Resultantes Escavações arque. - Arquivo Municipal	Emprapar	58.929,15	0,00	0,00	-	58.929,15	21/11/2014	2015	Ajuste Direto
Pavimentação da Estrada Eiras / Castelo	Const. 4 de Maio	63.176,01	0,00	0,00	Não	63.176,01	06/nov/13	04/12/2014	Ajuste Directo
Pavimentação da Rua do Caminho da Bela - Faiões	Higino	51.927,29	0,00	0,00	Não	51.927,29	10/set/13	24/03/2014	Ajuste Directo
Pavimentação de arruamentos em Valdanta	Higino	127.178,82	0,00	0,00	Não	127.178,82	10/set/13	04/12/2014	Ajuste Directo
Pavimentação de vários Arruamentos em Vilar de Nantes	Socorpena	64.355,78	0,00	0,00	Não	64.355,78	09/set/13	04/04/2014	Ajuste Directo
Pavimentação de troço da Rua das traseiras do Bloco J Traslár	Socorpena	8.639,00	0,00	0,00	Não	8.639,00	05/set/14	04/12/2014	Ajuste Directo
Pequenas reparações na base do pavimento do Gimnodesportivo	Bataqueiro	1.060,00	0,00	0,00	Não	1.060,00	06/jan/14	07/01/2014	Ajuste Directo
Reabilitação da Rua Senhor da Boa Morte	Socorpena	65.741,20	0,00	0,00	Não	65.741,20	17/abr/14	09/12/2014	Ajuste Directo
Reabilitação do reservatório de água potável em Vila Verde da Raia	Ecofirma	18.916,76	0,00	5.187,66	Não	13.729,10	29/ago/14	24/11/2014	Ajuste Directo
Realização de Sondagens pesquisa captação água Termomineral nas Termas de Chaves	Sondalis	132.720,01	0,00	15.686,95	Não	117.033,06	06/jan/14	02/12/2014	Concurso Público
Rectificações no Mercado do Gado	Sincof, Lda.	124.060,55	0,00	0,00	-	124.060,55	03/nov/11	2015	Ajuste Directo
Reconstrução do Pavilhão ACISAT, para a criação Centro de Exposições "EXPOFLÁVIA"	Sincof, Lda.	900.134,72	0,00	10.593,58	-	889.541,15	27/ago/12	17/10/2014	Concurso Público
Rede de Drenagem de águas residuais de Vilarinho da Raia e Vila Mea	Estevão Vinhais Chaves	244.046,64	0,00	0,00	-	244.046,64	19/out/09	2015	Concurso Público
Reforço de Caudal de água Termal para as Termas de Chaves	Anteros	288.318,94	0,00	0,00	-	288.318,94	05/dez/14	2015	Concurso Público
Remodelação da Iluminação Pública na Av. Nuno Álvares	PEEIE	23.282,90	1.303,16	0,00	Não	24.586,06	19/ago/13	20/01/2014	Ajuste Directo
Remodelação da Escola de Sto Estevão	Estevão Vinhais Chaves	40.196,31	0,00	0,00	Não	40.196,31	29/04/2014	05/12/2014	Ajuste Directo
Remodelação das redesde saneamento e água pluvial junto às Termas de Chaves	Vitorino	20.670,00	0,00	0,00	-	20.670,00	28/11/2014	07/07/1905	Ajuste Directo
Requalificação da envolvente do Aquanattur	Sinop	2.035.762,16	0,00	0,00	-	2.035.762,16	27/11/2013	2015	Concurso Público
Rodovia de Acesso Prioritário A24 / Hospital - Lanço 3	Anteros	1.456.758,00	20.276,99	0,00	-	1.477.034,99	25/03/2014	2015	Concurso Público
Saneamento Básico de France	Estevão Vinhais Chaves	315.450,11	0,00	101.192,79	Não	214.257,31	01/set/09	24/02/2014	Concurso Público
Saneamento Bairro Campo Redondo Vila Nova de Veiga/ S. Pedro Agostém	E. Barroso	94.891,20	0,00	0,00	-	94.891,20	14/out/13	2015	Ajuste Directo
Vidagus Termas - Edifício Administrativo e Edifício Expositivo	Anteros	211.989,40	0,00	17.204,22	Não	194.785,18	21/09/2013	27/11/2014	Concurso Público
Vidagus Termas - Fecho de Vãos	Anteros	17.283,30	0,00	0,00	Não	17.283,30	21/11/2014	2015	Ajuste Directo
<b>TOTAL</b>		<b>20.566.630,68</b>	<b>781.627,57</b>	<b>603.800,28</b>		<b>20.761.741,26</b>			



## **Divisão de Desenvolvimento Sustentável, Turismo e Cooperação**

### **Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:**

#### **1. Enquadramento**

O Relatório de Atividades de 2014 da Unidade Flexível de Desenvolvimento Sustentável, Turismo e Cooperação reflete os resultados obtidos nos projetos e atividades desenvolvidos pelos seus diferentes setores, tendo em conta as propostas de ação previstas no respetivo Plano de Atividades.

Conscientes do contexto de crise que se atravessa, que a Administração Pública e, em particular, a Administração Local, desempenham um papel fundamental como facilitadores e até orientadores no que respeita ao desenvolvimento sustentável, tem sido realizado um esforço contínuo, para melhorar os níveis de eficiência, eficácia e produtividade de forma a podermos responder cabalmente às solicitações dos cidadãos.

#### **2. Atividades Desenvolvidas**

##### **2.1 Seção de Apoio Administrativo**

O apoio administrativo prestado reveste-se de fundamental interesse, para a qualidade e eficiência de serviço prestado à divisão e ao Município, bem como na colaboração e interação com as demais unidades orgânicas.

Esta seção assegura o expediente administrativo bem como, o atendimento dos munícipes, fornecendo a informação e esclarecimentos necessários ao desempenho da unidade orgânica.

##### **2.2 Seção de Desenvolvimento Rural e Empresarial**

As zonas rurais caracterizam-se por condições naturais e estruturais que, na maioria dos casos, lhes conferem o estatuto de zonas desfavorecidas. Neste âmbito tem sido objetivo imperativo desta unidade orgânica, captar novas formas de competitividade, utilizando uma estratégia integrada de resolução dos problemas locais, com vista à melhoria da qualidade de vida desses territórios.

O potencial endógeno destas populações deve ser valorizado através da recriação de produtos e saberes locais, da reciclagem do conhecimento local, do aproveitamento dos recursos naturais e da capitalização da sua identidade e cultura.



O Município de Chaves tem vindo a reposicionar Chaves e a sua região na trajetória do desenvolvimento sustentado em termos turísticos e culturais, através implementação de um conjunto de ações diversificado, direcionado para a concretização de eventos assentes em projetos exequíveis e assumidos em sinergia pelos diversos agentes/promotores, envolvendo os recursos endógenos e recorrendo à cooperação externa, em estreita articulação com a estratégia local, regional e nacional. Neste contexto a autarquia entendeu que existia uma necessidade premente de reposicionar no mercado os produtos tradicionais flavienses, dando-lhes uma imagem de qualidade e modernidade, capaz de gerar mais atratividade e competitividade, uma vez que as potencialidades decorrentes do rico património, nomeadamente o agroalimentar, se encontram subaproveitadas, devido a estrangulamentos ao nível da produção e em especial das diversas componentes de comercialização.

A criação da marca única “Sabores de Chaves”, registada pelo Município no Instituto Nacional de Proteção Industrial, em agosto de 2012, para ser utilizada pelos produtores de produtos agroalimentares, permite a introdução no mercado de uma marca ligada à promoção dos produtos regionais, sob a qual serão divulgados os produtos tradicionais de qualidade oriundos da região de Chaves. A filosofia desta ação assenta na valorização de uma imagem de marca, capaz de dinamizar as atividades já instaladas e captar novos empreendedores, através de ganhos de competitividade no sector.

Os certames “**Sabores de Chaves**” representam uma das etapas fulcrais de todo o projeto. As diferentes edições que decorreram durante 2014, nomeadamente as feiras do fumeiro, foliar, pastel de Chaves e outono, congregando a experiência das anteriores edições, confirmaram que estes eventos encerram em si, não só, uma vitrina dos produtos de qualidade, locais e regionais, mas também um importante motor de desenvolvimento económico local.

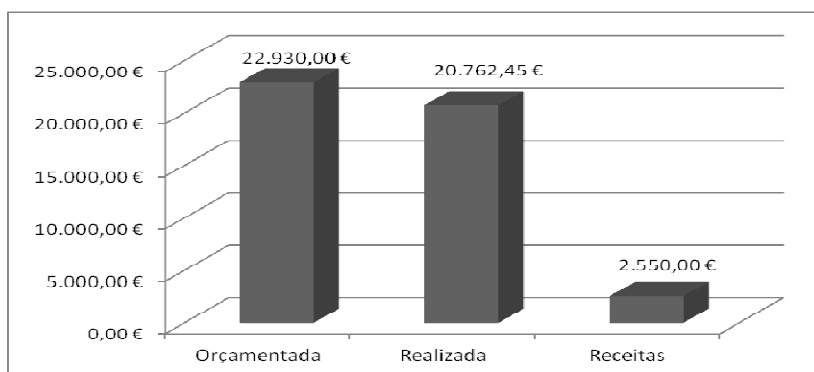
**Tabela 1** – Alguns indicadores dos eventos realizados no ano de 2014

Eventos	Data de Realização	Local	Expositores
Sabores de Chaves Feira do Fumeiro	31 de jan.   1 e 2 de fev.	Pavilhão Municipal	57
Sabores de Chaves Feira do Foliar	17, 18 e 19 de abril	Praça General Silveira	30
Sabores de Chaves Feira do Pastel	1, 2 e 3 de agosto	Jardim Público	32
Sabores de Chaves Feira de Outono	31 de out.   1 e 2 de nov.	Pavilhão Expoflória	18

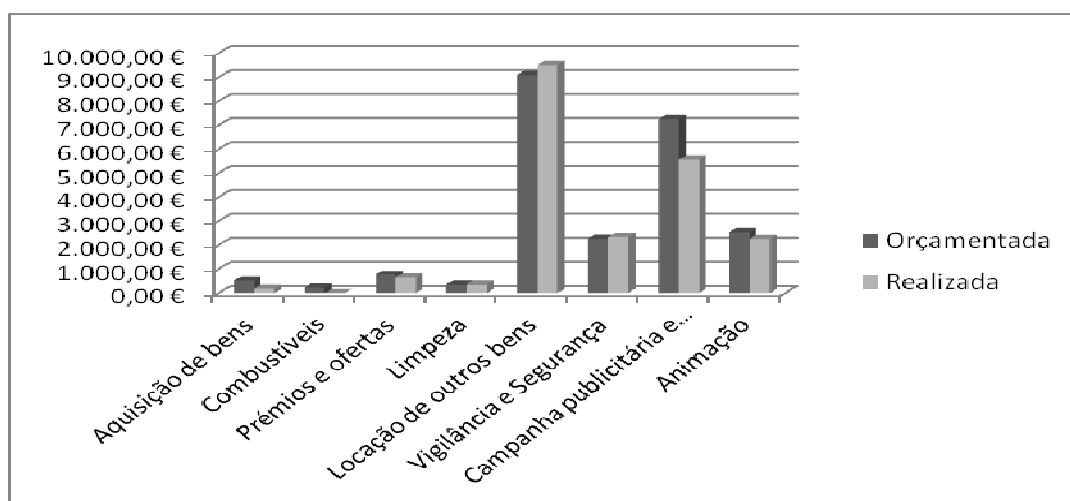
Os expositores do evento Sabores de Chaves – Feira do Fumeiro, dependendo da sua atividade, pagaram um valor de inscrição que se destinou a custear parte das despesas inerentes à



Organização, num total de 2.550,00€ (dois mil quinhentos e cinquenta euros). Do balanço efetuado da análise comparativa das despesas orçamentadas (22.930,00€) e efetivamente realizadas (20.762,45€), verifica-se uma diferença de 2.167,55€ (dois mil, cento e sessenta e sete euros, e cinquenta e cinco cêntimos) resultante da política de contenção de despesas adotada na concretização deste evento, e que permitiu esta poupança.



**Ilustração 1** - Balanço final do evento Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro



**Ilustração 2** – Despesas por rúbrica do evento Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro

Quanto aos restantes certames realizados no âmbito do projeto Sabores de Chaves, a Feira do Folar marcou uma mudança de estratégia, preconizada numa nova dinâmica da equipa de organização e a inclusão de novos parceiros ativos, mais concretamente da empresa Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso (EHATB). Assim, a DDSTC, embora com um fundamental papel na organização de todos os eventos, em especial na promoção e divulgação das inscrições junto dos potenciais expositores, deixou de ter responsabilidade na gestão financeira dos mesmos.

No decorrer de 2014 foram encetados finalmente os últimos procedimentos com vista ao reconhecimento do Pastel de Chaves como Indicação Geográfica Protegida pela Comissão Europeia, com a publicação do Despacho n.º 12422/2014 da DGADR, que reconhece a Tradição e





Qualidade – Associação Interprofissional para os produtos Agroalimentares de Trás-os-Montes como Organismo de Controlo e Certificação para o Pastel de Chaves, e o despacho n.º 13971/2014 que concede a proteção nacional transitória ao Pastel de Chaves como IG. Ainda em dezembro de 2014 foi finalmente publicado no Jornal Oficial da União Europeia o direito de oposição ao pedido de reconhecimento como IGP do Pastel de Chaves, fase que precede o seu registo definitivo. Quanto ao processo de reconhecimento do Folar de Chaves como IGP, solicitou a DGADR – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, em 21 de agosto de 2014, novos esclarecimentos, aos quais foram dados cabal resposta, pelo que se aguarda a publicação da proteção nacional transitória.

No âmbito do apoio à instalação de atividades económicas foram ainda prestados vários esclarecimentos técnicos e processuais a munícipes interessados na instalação e licenciamento de pequenas unidades agroindustriais do tipo 3 (fumeiro / doces e compotas / licores / queijos / bolos, bolachas e doçaria), no âmbito do Sistema da Indústria Responsável (SIR), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 169/2012, de 1 de agosto, que regula o exercício da atividade industrial, e que resultaram no licenciamento de 2 unidades industriais de pastelaria, vocacionadas para o Pastel de Chaves e 2 para a produção de fumeiro, encontrando-se em fase de análise do projeto mais 2 novas unidades de produção de fumeiro. Também esta unidade orgânica coordenou o procedimento de Registo de 4 novas unidades de produção de bolinhos, compotas e licores, no âmbito do disposto no SIR.

Manutenção e atualização da base de dados de artesãos e produtores agroalimentares do concelho de Chaves, com constantes divulgações e partilha com entidades promotoras de eventos e empresas de distribuição e comercialização sediadas no território nacional.

Organização do X Concurso Nacional Pecuário - Feira dos Santos 2014, realizado no dia 31 de outubro, em parceria com a ACISAT, bem como do I Concurso Local de Suínos de raça Bísara. Preparação do regulamento e respetivo protocolo de autorização da realização dos concursos, estabelecido entre a Direção-geral de Veterinária e o Município de Chaves.

Esta unidade orgânica foi ainda responsável pela análise da candidatura a Projeto de Interesse Municipal, do Centro de Logística de Recolha e Produção/Infraestruturas da empresa Growing Fresh World, S.A., com consequente aprovação dos benefícios tributários municipais, a conceder mediante a outorga de contrato de concessão entre o Município de Chaves e a entidade beneficiadora. A candidatura analisada representa uma atividade de investimento produtivo, que prossegue o objetivo central do Regulamento de Projetos de Interesse Municipal, de atrair ou manter no Concelho de Chaves investimentos e novas iniciativas de negócios que complementem o seu desenvolvimento endógeno sustentável, estimulando a fixação de população e proporcionando a criação de emprego.



## 2.3 Setor de Cooperação Externa

No âmbito do setor de Cooperação Externa, a DDSTC deu continuidade ao desenvolvimento de dois projetos de Cooperação Transfronteiriça, nomeadamente, Eurocidade Chaves-Verín II; e Centro de Formação Turístico-Termal e de Investigação da Água. Trata-se de projetos aprovados no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007/2014 (POCTEP), com a participação financeira da União Europeia, cofinanciamento FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional).

Relativamente ao projeto Eurocidade Chaves-Verín, a DDSTC tem encetado um processo de cooperação transfronteiriça de segunda geração que permita converter a Eurocidade num instrumento de desenvolvimento regional, de modo a consolidar este território como um espaço comum de serviços e de interesses, reforçando a qualidade de vida dos cidadãos e a eurocidadania.

Como passos decisivos para a consolidação deste projeto, a DDSTC deu continuidade à implementação do cartão do Eurocidadão, permitindo aos cidadãos de Chaves e Verín usufruir de benefícios no uso de equipamentos municipais, estendendo-os também a outros serviços não municipais; geriu a sede da Eurocidade, que funciona como posto de atendimento ao cidadão, na antiga alfândega espanhola; coordenou e deu assistência aos eventos decorridos na sede da Eurocidade com entidades locais, nacionais e estrangeiras; divulgou mapas e guias turísticos promovendo o território da Eurocidade; promoveu a realização de um plano diretor de turismo e a elaboração de roteiros turísticos; acompanhou a elaboração de um estudo sobre os serviços de saúde de Chaves e Verín e sua possível complementaridade; renovou o sítio Web da Eurocidade, tornando-o mais atrativo e moderno de modo a acompanhar a evolução tecnológica; publicou o boletim informativo da Eurocidade; tratou de todo o procedimento para a constituição da Eurocidade num AECT; colaborou na elaboração de um guia para a Rota Termal e da Água e respetiva sinalização urbana e de estrada da rota; colaborou em candidaturas a projetos europeus; representou a Eurocidade em feiras, seminários, reuniões e outros eventos; colaborou com o Concelho de Verín e com o Gabinete de Apoio Técnico da Eurocidade no seguimento do projeto; atualizou e fez a manutenção do sítio Web e das redes sociais da Eurocidade; deu continuidade à publicação da agenda de eventos comum entre Chaves e Verín; elaborou todo o procedimento administrativo, financeiro e de gestão do projeto; desenvolveu e colaborou em diversas atividades no âmbito da cultura, educação, desporto, turismo e dinamização económica, colaborando ainda com várias entidades e associações locais no desenvolvimento de atividades.

Todas estas ações, dirigidas aos cidadãos, pretenderam promover a convergência institucional, económica, social, cultural e ambiental entre as duas cidades, que passaram a utilizar o efeito fronteira como uma oportunidade de desenvolvimento territorial e socioeconómico, promovendo a



utilização de serviços comuns como instrumento dinamizador da convivência entre a população de ambos os territórios.

Quanto ao projeto Euroregião Termal e da Água, a DDSTC tem tentado consolidar uma estratégia comum transfronteiriça para o desenvolvimento coordenado de formação e pesquisa no âmbito do turismo termal e da água, de forma a constituir-se como uma referência no fornecimento de serviços de alta qualidade termal na Europa. Neste sentido, a DDSTC tem desenvolvido ações para criar o Centro de Formação Turístico Termal e de Investigação da Água que poderá implementar uma formação de qualidade nesta área e igualmente desenvolver investigações pioneiras, promovendo a Galiza-Norte de Portugal como destino de Saúde e Bem-Estar, tornando-o assim num referente do termalismo. No âmbito deste projeto encetaram-se ainda diversas atividades no sentido de desenvolver a produção de cosméticos à base da água termal de Chaves.

Em 2014, este setor iniciou um terceiro projeto, denominado GAMES - European Medieval Sports & Street Games Network, no qual o Município de Chaves é sócio juntamente com 13 parceiros de diferentes pontos da Europa e que conta com cofinanciamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O projeto GAMES pretende desenvolver atividades e ações de desenvolvimento local, com o intuito de promover e salvaguardar os desportos e jogos tradicionais na Europa e os seus valores comuns, que formam parte do Património Material Intangível e que são um importante símbolo da identidade cultural das sociedades europeias.

Ainda no decorrer de 2014, este setor iniciou um quarto projeto, o Valtâmega, também no âmbito da Cooperação Transfronteiriça. Este projeto, tendo como objetivo a valorização do corredor ambiental do rio Tâmega, iniciou os trabalhos para a aquisição de serviços de assistência financeira e administrativa, bem como a coordenação dos procedimentos necessários para iniciar os trabalhos de construção da Ecovia do Tâmega, que irá permitir a ligação de Chaves a Verín.

Além das várias atividades desenvolvidas, o Setor de Cooperação Externa ainda colaborou com o Gabinete de Protocolo e Comunicação na divulgação semanal das notícias do Município de Chaves, no programa de rádio “Chaves em Revista” e na tradução de textos.

## **2.4 Setor de Documentação Transfronteiriça (RIET)**

A Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças é um projeto aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007/2014 (POCTEP), com a participação financeira da União Europeia, cofinanciamento FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). A RIET pretende consolidar a cooperação entre administrações locais de toda a fronteira



Portugal-Espanha, colocar à disposição das autoridades locais e regionais os instrumentos de apoio ao planeamento estratégico e a adoção de estratégias conjuntas de visibilidade.

No âmbito do projeto RIET, a DDSTC tem apoiado a implantação e consolidação desta rede de cooperação transfronteiriça em toda a fronteira luso-espanhola, criando sinergias, troca de boas práticas, análise prospetiva e visibilidade da cooperação transfronteiriça. Tem colaborado na criação do Observatório de Fronteira, no Serviço de Estudos de toda a fronteira e nas demais atividades do projeto, colaborando com os vários sócios e marcando presença nas várias reuniões, assembleia geral ou seminários realizados. Além disso, a DDSTC tem vindo a constituir o Centro de Documentação da RIET, localizado em Chaves, tratando de gerir o espaço e respetivo equipamento, bem como, pesquisar, recolher e rececionar documentação das várias entidades da fronteira luso-espanhola, procedendo à respetiva organização, inventariação, classificação e digitalização da documentação; tem publicado a newsletter do Centro de Documentação e divulgado o mesmo através de material publicitário diverso; aprovou o layout do Web OPAC do Centro e elaborou os respetivos textos do mesmo. A DDSTC também fez a respetiva gestão financeira do projeto, executando as diversas atividades e procedendo ao complexo procedimento administrativo de validação de despesas com a CCDR-N e com a Autoridade de Gestão do Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal 2007-2013.

## **2.5 Setor de Feiras e Mercados**

Ao setor de feiras e mercados cumpre administrar e cooperar na organização de feiras e mercados sob jurisdição municipal, pelo que deu resposta, entre outras, aos pedidos de atribuição de espaços de venda, requeridos para as feiras semanais de Chaves e Vidago e respetivos Mercados Municipais.

De realçar que a partir de junho de 2014 é delegada a competência de gerir e assegurar a manutenção corrente de feiras e mercados de Vidago, na Junta de Freguesia de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paraneiras, conforme o Executivo Camarário, em sua reunião ordinária do pretérito dia 17 de abril do corrente ano, deliberou aprovar através da proposta de Acordo de Execução de delegação de competências, sancionada pela Assembleia Municipal, em sua reunião ordinária de 30 de abril de 2014.

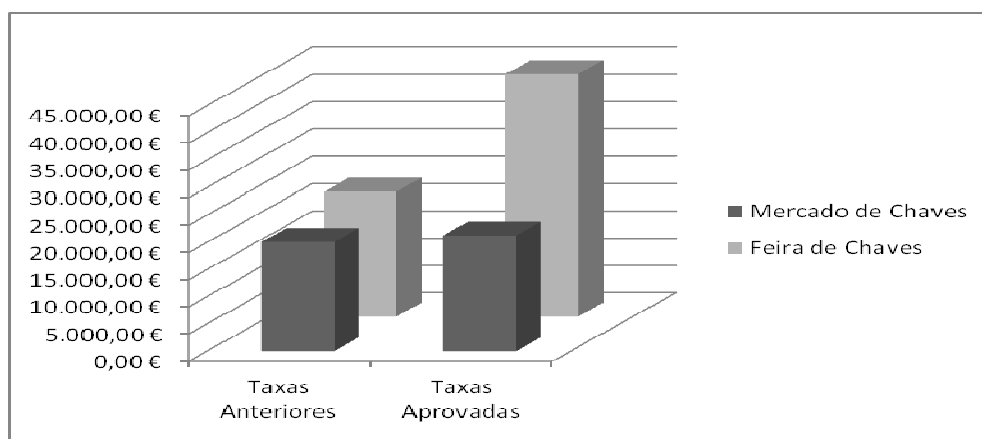
Durante o ano de 2014 esta unidade orgânica organizou e realizou o ato público do sorteio tendente à atribuição do direito de ocupação de 5 lugares para venda de aves, no Mercado Municipal de Chaves, bem como abertura de procedimento público - sorteio - para atribuição do direito de ocupação de seis lugares no terrado da Feira de Chaves.

Na medida em que o Regulamento que disciplinava a ocupação, organização e funcionamento dos



Mercados Municipais do concelho de Chaves, se encontrava desajustado à atual realidade social e económica, procedeu-se à harmonização e atualização de tal regulamentação. Este novo instrumento permite aos ocupantes dos Mercados Municipais um melhor desempenho da sua atividade, com a consequente melhoria da sua prestação, onde a defesa do consumidor, nomeadamente a relativa à perspetiva higio-sanitária, se privilegia. Deste modo, procurou-se, com o novo Regulamento aprovado, disciplinar a organização e o funcionamento dos Mercados Municipais, assim como redefinir o regime de atribuição dos espaços de venda, em vista ao cumprimento do quadro legal habilitante, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 340/82, de 25 de agosto e alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do Reg. (CE) n.º 1/2005 do Conselho, de 22 de Dezembro de 2004.

Foi ainda apresentada proposta, no decorrer de 2014, de revisão do valor das taxas devidas pela licença de ocupação e utilização nos Mercados Municipais e Feiras, previstas no n.º 1 e 4 do artigo 32.º e do artigo 35.º, da Tabela de Taxas anexa ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais, em vigor no Concelho de Chaves. Cientes da atual conjuntura de crise económica e financeira, que tem conduzido a uma contínua e gradual redução das receitas municipais, com especial relevo para as receitas provenientes de impostos diretos, de impostos indiretos e taxas municipais, bem como as subseqüentes reduções das transferências do Orçamento do estado e considerando a necessidade de otimização e racionalização das taxas cobradas pelo Município, através da aproximação do valor das taxas ao custo efetivo, com os benefícios demonstrados no quadro infra, foi aprovada a revisão sugerida pela DDSTC.



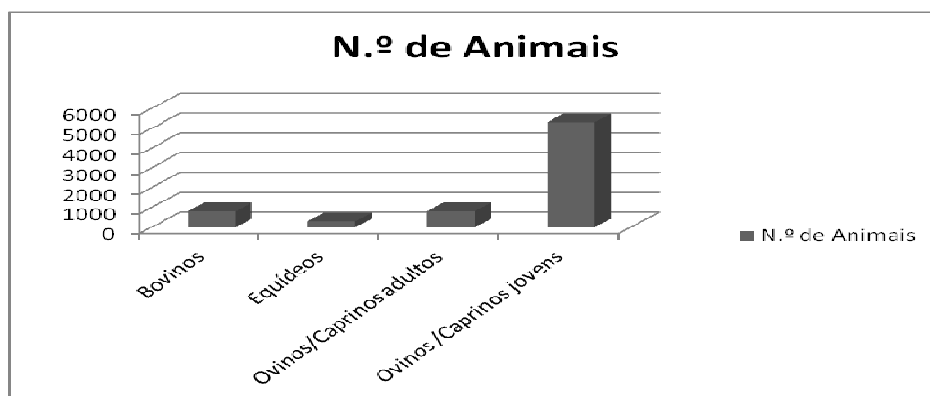
**Ilustração 3** – Comparação das receitas anuais das taxas cobradas pelo Município de Chaves pela licença de ocupação e utilização nos Mercados Municipais e Feiras, antes e após a revisão proposta pela DDSTC em 2014

É ainda da competência deste setor a emissão de pareceres sobre ocupação de espaços públicos, para venda ambulante com carácter não sedentário, ocasionais ou temporais, e ainda para festas/eventos realizados por entidades privadas, em espaço de domínio público ou privado. Também no âmbito do Decreto-Lei n.º 48/2011 de 1 de abril, licenciamento zero, a apreciação das



comunicações prévias com prazo, para prestação de serviços de restauração e bebidas com carácter não sedentário, é da competência da DDSTC.

Este setor é também responsável pela verificação das normas higio sanitárias e de bem-estar animal do Mercado do Gado de Chaves, que se realiza todas as Quartas-feiras, bem como pelo preenchimento de Guias Sanitárias de Trânsito dos Animais.



**Ilustração 4** - N.º de animais no Mercado de Gado de Chaves, por espécie animal, em 2014

## 2. 6 Setor de Comércio, Termas e Turismo

Conforme Despacho n.º 33/GAP/13, datado de 09.12.2013, que criou o Gabinete para a Promoção do Turismo – GPT, toda a atividade relacionada com o turismo, com exceção do respeitante ao AECT – Chaves-Verín, deixou de ser competência da DDSTC.

Assim, a DDSTC colaborou no plano de desenvolvimento de projeção da Eurocidade, enquanto destino turístico, tendo como principal objetivo uma base comum turística que assenta na temática da água e do termalismo. Contribuiu para o desenvolvimento do projeto “Centro de Formação Turístico-Termal e de Investigação da Água” - Euro-Região Termal e da Água, que pretende consolidar uma estratégia comum transfronteiriça para o desenvolvimento coordenado de formação e pesquisa do turismo termal e de água na Euro-região Galiza-Norte de Portugal como ponto de referência para o fornecimento de alta qualidade térmica da Europa. Com vista à colocação de produtos cosméticos no mercado, à base de água termal de Chaves, procedeu-se à produção de informações e cadernos de encargos para o pedido de parecer prévio do procedimento de aquisição de serviços para realização de estudo de estabilidade e realização dos trâmites legais necessários; elaborou-se também diversos procedimentos tendo em vista a aquisição de sabonetes sólidos e embalagens de cosméticos. Ainda no âmbito deste projeto, esta unidade orgânica coordenou a aquisição de sinais de estrada para a Rota Termal e da Água, realizada em colaboração com o Turismo do Porto e Norte de Portugal, bem como a elaboração dos textos para a sinalética turística a colocar em Chaves e Vidago.



Procedeu também ao acompanhamento da elaboração do Plano Diretor de Turismo da Eurocidade Chaves-Verín e à criação de Roteiros Turísticos da Eurocidade, com participação ativa na organização, realização e distribuição de material de promoção turística. Colaborou na organização das Jornadas de invocação turística; na organização de um Workshop interativo-turístico com vista à promoção do destino Chaves-Verín; participação na "Conferência Internacional - Cidades de Futuro e Turismo"; organização do "Executive Fam Meetings"; jornada de networking com profissionais de turismo, e na Expocidades 2014, em Pontevedra, de modo a promover o destino Chaves-Verín; tendo ainda participação no programa "Descúbreme" da Tv Galicia.

A DDSTC também se fez representar em diversos certames e feiras de turismo nacionais e internacionais, promovendo os produtos endógenos do território Chaves-Verín, bem como os seus recursos naturais e serviços turísticos. Assim, a DDSTC mantém uma estreita relação de colaboração com o setor hoteleiro, não só no fornecimento de material promocional diverso para distribuição aos turistas, como também na promoção de serviços turísticos, uma vez que a Eurocidade ao marcar presença em feiras e certames disponibiliza um espaço dedicado ao material promocional do setor turístico local.

## **2.7 Setor de Defesa do Consumidor**

No âmbito do protocolo estabelecido com a Direção-geral do Consumidor e com a formalização do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC), que constitui uma solução de proximidade para obter informação e aconselhamento em questões de consumo e assegurar uma intervenção de mediação na resolução de conflitos, foram solicitados 8 esclarecimentos.

## **2.8 Setor de Parques, Jardins e Quinta do Rebentão**

A acentuada importância estético-funcional, e a apazibilidade natural que a existência de espaços verdes devidamente cuidados incorpora na malha urbana e rural do concelho, bem como a influência psicossocial que assume no quotidiano da população, fazem com que a preocupação em assegurar um serviço de qualidade na manutenção destes elementos seja cada vez mais notória.

Como objetivo primordial foi concretizado, durante o ano de 2014, todo o trabalho necessário, relativo à manutenção e reabilitação dos espaços verdes urbanos municipais e elementos associados, complementado com um estreito apoio prestado junto das mais diversas entidades locais.

Como complemento a toda esta atividade desenvolvida exteriormente, integra-se o trabalho desempenhado nas instalações do Viveiro Municipal, servindo assim por base a um eficiente





desempenho das funções de manutenção e requalificação, no sentido em que favorece uma pronta disponibilização de meios e materiais à execução das tarefas, tal como uma maior autonomia ao serviço através da crescente produção de material vegetal e correto acondicionamento de matérias e equipamentos provenientes do exterior.

Nos últimos anos, tem aumentado significativamente os espaços verdes públicos. Neste contexto, para minimizar os custos elevados de manutenção, tem-se adotado e implementado, novas estratégias de revestimento do solo e opção por diferentes espécies vegetativas.

Este setor assume assim a execução de todas as operações de manutenção diárias de rotina decorrentes pelos espaços verdes públicos, nomeadamente limpezas, mondas de infestantes, regas manuais, movimentações de solos, podas de árvores, arbustos e sebes, entre outros.

De realçar em 2014 a limpeza profunda executada nas margens e leitos dos Ribeiros do Caneiro, Ribelas, afluente junto ao Jardim Público, poldras do Rio Tâmega e Ponte Romana, com remoção de vegetação invasora e resíduos de lenhas encalhados.

A execução de podas arbóreas, abate e intervenção especializada em exemplares que apresentavam instabilidade de sustentação ou causam prejuízos pela sua localização e/ou grau de desenvolvimento, bem como a desramação de variadas árvores a pedido de munícipes e entidades, por questões de estorvo funcional, invasão de espaço privado, ou afetação de infraestruturas privadas, por desenvolvimento vigoroso de raízes, é outra tarefa que se executou durante o ano pelas diferentes equipas especializadas.

O acompanhamento dos trabalhos de prestação de serviços de manutenção dos espaços verdes, nomeadamente o desenvolvido pela Ibero Viridis, nos campos de jogos e treinos do Grupo Desportivo de Chaves – Estádio Eng.<sup>o</sup> Branco Teixeira, com colaboração na remoção semanal ou quinzenal de aparas de relva resultantes dos cortes efetuados, permitiu um controlo efetivo das obrigações dos contratos.

Através de vistorias rotineiras aos parques infantis à responsabilidade do Município e sequente manutenção dos espaços (limpezas e reparações), foi possível apresentar propostas de parques a dismantelar, com vista à concentração de meios de manutenção e investimentos de reparação/adaptação e efetuar.

Também em colaboração com a Divisão de Gestão Urbanística e Territorial, procedeu-se à análise e sequente emissão de parecer sobre projetos de Valorização Paisagística de obras externas.

Como objetivos essenciais este setor procurou ao longo do ano potencializar a gestão dos espaços verdes e jardins, assegurando o funcionamento e os resultados das equipas de manutenção de espaços verdes através de propostas de reabilitação de espaços e aquisição de máquinas,





ferramentas e afins, que inequivocamente permitam alcançar uma maior racionalização e otimização dos recursos e dos resultados.

Efetuu-se ainda uma intervenção de apoio ocasional na Quinta do Rebentão, com vista à transferência de sua gestão para a Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM, no que respeita a limpeza do espaço com corte de erva em todo a envolvente da Quinta, em colaboração com equipa de sapadores da AFACC.

## Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural

### **Atividades Prosseguidas tidas por prioritárias:**

#### **SETOR EDUCAÇÃO**

**Gestão dos Transportes Escolares:** Elaboração do plano anual de transportes escolares ano letivo 2014/2015; concurso público para adjudicação dos circuitos especiais e ajuste direto para aquisição de passes escolares - ano letivo 2014/2015. O transporte escolar, em circuitos especiais, abrange 524 alunos distribuídos pelo pré-escolar, 87 crianças, pelo 1º ciclo, 388 alunos e pelo 2º e 3º ciclo, 49 alunos. Encontram-se em funcionamento 32 circuitos especiais e 8 destes circuitos, são realizados pelo Município.

No âmbito do transporte público, o Município garante o passe escolar a cerca de 900 alunos, do 2º, 3º ciclo e ensino secundário, distribuídos pelos três Agrupamentos do Concelho de Chaves.

**Fornecimento de refeições:** Usufruem deste serviço cerca de 1040 alunos, da educação pré-escolar e do 1º ciclo.

É feito um acompanhamento do serviço de refeições por parte de um técnico da Autarquia que procede a visitas regulares aos refeitórios e à cozinha central, acompanhado de um nutricionista, e que fiscaliza o cumprimento do caderno de encargos.

Uma vez que os refeitórios das Escolas EB23 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e Secundária Dr. António Granjo foram concessionados, o protocolo referente ao fornecimento de refeições, para os alunos da EB1/JI do Caneiro, EB1 Stº Amaro e EB1 de Casas dos Montes, foi estabelecido com a Direção - Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), ano letivo 2014/2015.

Em Dezembro de 2014, durante três dias, realizou-se uma ação de formação sobre boas práticas nos refeitórios escolares destinada a todas as colaboradoras/Assistentes Operacionais dos três Agrupamentos do Concelho.

Gestão da plataforma de ensino assistido.

**Ação Social Escolar:**

Escalão	Capitação	1º e 2º anos	3º e 4º anos
A	Escalão 1 do Abono de família	60.00€	70.00€
B	Escalão 2 do Abono de família	30.00€	35.00€

O valor com este encargo para o ano letivo 2014/2015 foi de **30.295.00€**.

**Comparticipação de passes escolares dos alunos carenciados que frequentam o ensino secundário**

O encargo assumido pelo Município, no âmbito deste apoio, foi no valor de **7.776,06€**, e foram apoiados 70 alunos do ensino secundário.

**Comparticipação de passe 4\_18 dos alunos carenciados que frequentam o Centro Escolar ou outros estabelecimentos de ensino**

O encargo assumido pelo Município, referente ao passe 4\_18, foi de **2.494,20€**, sendo apoiados um total de 27 alunos.

**Verbas para Expediente e Limpeza**

**Preparação da informação técnica dos valores a transferir para as Juntas de Freguesia uma vez que é da sua competência fornecer o material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com a alínea mm), do nº1, do artigo 16, anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, no valor de 30.950,32€.**

**Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar**

No âmbito destas atividades, há oferta de prolongamento de horário nos seguintes Jardins de Infância:

Jardim de Infância	Nº de crianças
Centro Escolar	67
Vila Verde da Raia	9
Caneiro	26
Chaves	57
Vilar de Nantes	11
Vidago	19

No ano letivo 2014/2015, este serviço passou a ser assegurado pela Empresa “Espalha Ideias”, através da colocação de 9 animadoras que desenvolvem as atividades de animação nos referidos Jardins de Infância, exceto no Jardim de Infância de Vidago que é assegurado por uma trabalhadora do Município.

**Gestão e manutenção do Parque Escolar:** foram realizadas pequenas intervenções nas escolas



e nos jardins-de-infância, de acordo com o que foi solicitado pelos respetivos estabelecimentos de ensino, (reparações de fechaduras, substituição de vidros partidos, limpeza dos recreios) havendo a destacar as questões relacionadas com o aquecimento, tais como a manutenção das respetivas caldeiras, em todos os estabelecimentos de ensino.

Aquisição de mobiliário escolar para duas salas de aula da escola EB1 de Casas dos Montes e mobiliário para sala das educadoras do JI Chaves.

Aquisição de material lúdico e didático para os jardins - de - infância com prolongamento de horário.

**Escola EB1 de Vilar de Nantes:** Procedeu-se ao arranjo dos soalhos das três salas (polimento e envernizamento), arranjo das paredes, pintura das salas e do refeitório.

Em articulação com o Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo procedeu-se à colocação de vedação exterior e à substituição da porta principal.

**Escola EB1 de Stº Estevão:** Através da divisão de empreitadas, procedeu-se ao arranjo das salas de aula, da sala de refeições e à construção de casas de banho e de um espaço polivalente fechado para a realização das atividades extracurriculares.

**Atividades desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar:**

- 6º Encontro de Danças e Cantares das Escolas do Concelho/Sabores de Chaves, 31 de janeiro
- Desfile de Carnaval, 28 de fevereiro
- Dia Mundial da Floresta, 21 de março
- Projeto Viver a Escola

Visitas aos equipamentos municipais Biblioteca Municipal de Chaves, Museu Região Flaviense, Quintado Rebentão

Peça de teatro: Fiandeira/olhos nos dedos/Lã Lã lã, 24 de abril, Auditório do Centro Cultural de Chaves

- Dia Mundial da Criança 2014, 1 de junho
- Festival de Magia 2014, 5 e 6 de junho
- Exposição Itinerante Vamos Preservar o Ambiente, 5 de junho
- Dia Internacional da Juventude, 12 de Agosto
- Concursos escolares Árvores de Natal Recicladas e Dar vida às nossas aldeias, novembro e dezembro

**Atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior:** Foram atribuídas 22 bolsas de Estudo para o Ensino Superior, no valor de 29.391,00€.

**Serviço de Psicologia:** Apoio psicológico aos agrupamentos verticais do concelho de chaves

**Atendimento de alunos, pais e encarregados de educação.**

**Gestão do pessoal do Programa Inserção e Emprego,** destinado ao apoio aos transportes escolares e aos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e da educação pré-escolar.



## SETOR DE JUVENTUDE E DESPORTO

### 1. Gestão e manutenção das Instalações: Piscina Municipal e Pavilhão Municipal.

**Gestão dos horários do Pavilhão da Escola Dr. António Granjo, do Pavilhão da Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e dos ginásios da escola EB 2,3 Nadir Afonso.**

As Instalações acima referidas são utilizadas por diversas entidades, associações, clubes e escolas que ao longo do ano praticam a sua atividade regular ou pontual.

A gestão do horário de utilização é feita tendo em conta as respetivas solicitações, de acordo com os dias/horas que pretendem utilizar. Posteriormente é feito o controlo dos mapas de despesa de cada instalação, feita a cobrança a cada entidade mediante a tarifa de ocupação de cada uma (entidade).

### Entidades utilizadoras dos Pavilhões e Piscina

#### **Pavilhão Municipal**

Município de Chaves  
Escola Profissional de Chaves  
Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins  
Agrupamento de Escolas Fernão Magalhães  
Hóquei Clube Flaviense  
Grupo Desportivo de Chaves  
Ervededo Futsal Clube  
Casa do Benfica de Chaves

#### **Pavilhão e Ginásio da Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro**

GDC – Gira Vólei  
GDC – Andebol  
Frutitâmega  
Hóquei Clube Flaviense  
Ribeiro e Cunha Lda  
ADRAT  
Centro Desportivo e Cultural de Faiões  
Ténis Clube de Chaves  
Associação Flaviense de Desportos (Areagon)  
Casa do Benfica de Chaves (Veteranos)  
Associação Cultural e Recreativa “À Volta do Pote”  
Charlot’s Sport  
Cabeleireira Tamy

#### **Pavilhão da Escola Secundária Dr. António Granjo**

CCD/CMC  
Academia de Futsal “Paje Team”  
Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira  
GNR  
Orientações, Consultores Financeiros  
INATEL  
Ginásio Clube de Chaves



Grupo Desportivo de Chaves  
Associação Cultural e Recreativa de Cimo de Vila da Castanheira  
S. Lourenço Desporto  
Farmácia Paula Files  
Associação “A Voz da Juventude”  
PSP  
GEMC  
Ibermaros  
APD Basquetebol Cadeira de Rodas  
Flavitubo  
**Ginásios da Escola EB 2,3 Nadir Afonso**  
Karaté Clube do Alto Tâmega  
Escola de Futebol Geração Benfica  
Associação “A Voz da Juventude”

### **Piscina Municipal**

Câmara Municipal de Chaves  
Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo  
Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins  
Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães  
Escola Profissional de Chaves  
Jardins de Infância do Concelho de Chaves  
HCF - Hóquei Clube Flaviense  
SPN - Sindicato Professores do Norte  
GNR - Guarda Nacional Republicana  
Liga dos Combatentes  
CFCPD - Clube Flaviense Caça e Pesca Desportiva  
NCC - Natação Clube de Chaves  
CCD/CMC - Centro Cultural e Desportivo da CMC  
SPZN - Sindicato dos Professores da Zona Norte  
Regimento de Infantaria 19  
PSP- Polícia de Segurança Pública  
Associação Flor do Tâmega  
Santa Casa da Misericórdia de Chaves  
Clube de Natação Aqualagre  
Academia de Natação

- 2. Gestão dos horários, faltas e férias dos funcionários afetos ao Pavilhão e Piscina Municipal.**
- 3. Apoio logístico a algumas atividades do Setor da Educação.**
- 4. Elaboração de Informações Técnicas e sua monitorização**
  - a) Propostas de Entidades/Clubes/Associações com vista à realização de eventos/atividades desportivos;
  - b) Solicitações para utilização de instalações desportivas municipais afetas à Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural;
  - c) Eventos realizados pelo Setor de Juventude e Desporto.



## 5. Revisão do PDM

Participação no estudo de caracterização da rede de equipamentos desportivos existentes no Concelho de Chaves.

- Levantamento/caracterização no terreno de todas as instalações desportivas do Concelho;
- Informatização das mesmas através da plataforma Kosmo, conclusão.

## 6. Projeto de Atividade Física Sénior

O Projeto de Atividade Física Sénior foi implementado para decorrer de Setembro de 2013 a Junho de 2014, dividido por 3 períodos.

Alguns dos objetivos tidos em conta no desenvolvimento deste projeto foram:

- Envolver toda a população do Concelho na prática de exercício/atividade física;
- Contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, afetivo, social e moral;
- Desenvolver e/ou melhorar as capacidades/habilidades físicas.

**População Alvo:** a partir dos 50 anos.

**Local/Horário:** Pavilhão Municipal - Segundas, Terças e Quintas das 17h30 às 18h30.

Piscina Municipal (hidroginástica) - Sábados das 16h30 às 17h30.

**Inscrição:** 8 € por período letivo.

**Total de participantes inscritos:** 210

**Média de Participantes por aula:** 90

## 7. 11º Torneio de Futsal Inter-Freguesias do Concelho de Chaves

O Torneio de Futsal Inter-Freguesias foi dirigido a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Chaves, que puderam participar com uma única equipa, constituída por indivíduos de ambos os sexos.

Este torneio teve como principais objetivos “ocupar os tempos livres dos munícipes de forma saudável”, “promover o intercâmbio e convívio desportivo entre as freguesias do Concelho de Chaves” e ainda “dinamizar as instalações desportivas existentes nas várias localidades”.

**Número de Freguesias participantes:** 29

**Período:** Abril a Junho de 2014

**Local:** Polidesportivos do Concelho de Chaves e Pavilhão Municipal

Prémios entregues de acordo com a respetiva classificação:

**1º Classificado:** Freguesia de Santa Cruz Trindade/Sanjurge

**2º Classificado:** Freguesia de Curalha

**Melhor defesa:** Freguesia de Santa Cruz Trindade/Sanjurge





### Melhor ataque: Freguesia de Santa Cruz Trindade/Sanjurge



## 8. Comemorações Desportivas do 40º Aniversário do 25 de Abril

As comemorações Desportivas do 40º Aniversário do 25 de Abril decorreram no dia 25 de Abril e incluíram a Caminhada da Liberdade, Aula de Hidroginástica e o Encontro Municipal de Futsal Infantil.

Alguns dos objetivos tidos em conta no desenvolvimento destas atividades foram: Ocupar os tempos livres da população em geral de forma saudável, despertar o interesse pelo desporto em geral, promover o convívio desportivo entre a população.

A Marcha da Liberdade, com partida junto à Piscina Municipal, contou com **cerca de 160** participantes de todas as gerações. Às 11h30 realizou-se uma aula de hidroginástica, na Piscina Municipal, indo de encontro às expectativas dos **cerca de 40** participantes.

Pela tarde, no Pavilhão Municipal teve lugar o habitual “Encontro Municipal de Futsal Infantil”. A iniciativa contou com a participação de **16 equipas**, divididas em dois escalões (8-10 anos e 11-12 anos). Foi uma tarde bem passada para as **cerca de 160 crianças** participantes, tendo sido realizados **24 jogos**. No final foi entregue a todos os participantes uma t-shirt alusiva ao evento.





### 9. 8ª Caminhada Eurocidade Chaves Verin – Rota dos Santuários

**Data:** 1 de Junho de 2014

**Local:** Castelões, Santuário da N. Sra. Aparecida, Calvão e Santuário do São Caetano

**Número de participantes:** 160

As Caminhadas Eurocidade Chaves-Verin têm em vista a promoção do projeto Eurocidade já existente, mobilizando as populações de ambos os lados da fronteira para um intercâmbio desportivo, cultural e social. O trabalho desenvolvido por este Setor neste evento foi, a marcação do percurso, preparação do material de apoio e fazer o acompanhamento dos participantes durante a mesma.



### REDE DE MUSEUS MUNICIPAIS – 2014

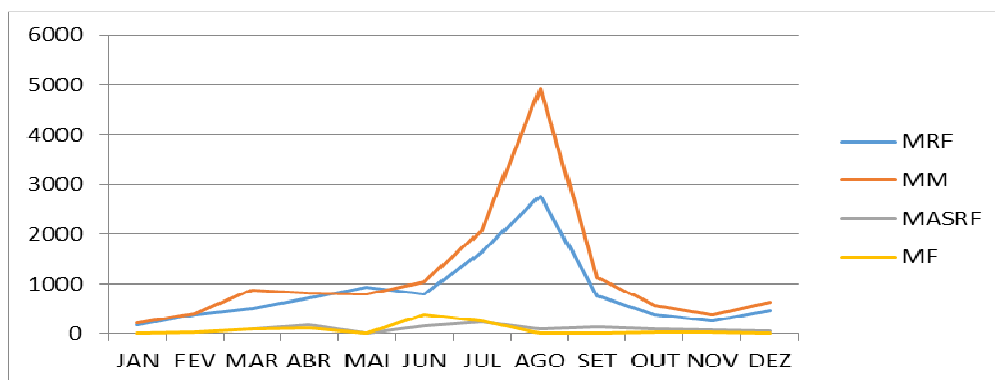
Comemorações do centenário do nascimento do Marechal Francisco da Costa Gomes  
30 de Junho, em Chaves, foram comemorados os 100 anos do nascimento de Francisco da Costa Gomes. A efeméride contou com uma cerimónia militar, com a presença do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, General Artur Pina Monteiro, e também com uma Exposição intitulada “Francisco da Costa Gomes – Responsabilidade Histórica”, que esteve patente ao público até 31 de janeiro de 2015, no Museu da Região Flaviense.





### Total de visitantes na rede de museus - 2014

MESES	MRF	MM	MASRF	MF	TOTAIS
<b>JAN</b>	167	207	0	0	<b>374</b>
<b>FEV</b>	390	403		38	<b>831</b>
<b>MAR</b>	507	865	84	83	<b>1539</b>
<b>ABR</b>	702	805	173	115	<b>1795</b>
<b>MAI</b>	927	797	0	0	<b>1724</b>
<b>JUN</b>	796	1032	148	376	<b>2352</b>
<b>JUL</b>	1637	2064	230	261	<b>4192</b>
<b>AGO</b>	2756	4915	100	0	<b>7771</b>
<b>SET</b>	745	1124	129	0	<b>1998</b>
<b>OUT</b>	371	569	89	35	<b>1064</b>
<b>NOV</b>	265	373	76	26	<b>740</b>
<b>DEZ</b>	470	619	56	0	<b>1145</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9733</b>	<b>13773</b>	<b>1085</b>	<b>934</b>	<b>25525</b>



### Total de bilhetes vendidos na rede de museus - 2014



GERAL		BONIFICADO	
1º SEM	2236	1º SEM	751
2º SEM	6139	2º SEM	1836
<b>Total</b>	<b>8375</b>	<b>Total</b>	<b>2587</b>

Evolução do n.º de visitantes na rede de museus desde 2003													
museus	2003*	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAIS
<b>MRF</b>	10369	10435	11644	10051	14860	12753	15589	16614	14513	8938	9712	9733	<b>145211</b>
<b>MM</b>	14168	14648	16305	14884	22581	17985	17803	16628	16730	11552	12434	13773	<b>189491</b>
<b>MASRF**</b>						4585	4963	5665	6630	3015	2126	1085	<b>28069</b>
<b>MF**</b>						2840	2657	4120	2529	1199	1087	934	<b>15366</b>
<b>Total</b>	<b>24537</b>	<b>25083</b>	<b>27949</b>	<b>24935</b>	<b>37441</b>	<b>38163</b>	<b>41012</b>	<b>43027</b>	<b>40402</b>	<b>24704</b>	<b>25359</b>	<b>25525</b>	<b>378137</b>
* Em 2003 o controlo estatístico começou a ser feito apenas a partir de Maio.													
** Controlo estatístico feito a partir do mês de Abril													

## BIBLIOTECA MUNICIPAL – 2014

500 anos do Foral Manuelino de Chaves

No âmbito dos 500 anos do Foral Manuelino de Chaves foi delineado um programa de comemorações baseado nalgumas atividades de índole cultural.



### De 1 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014

- Execução de uma estampa alusiva ao evento a ser aposta em toda a correspondência externa do município durante o ano de 2014
- Elaboração de 6 pendões alusivos ao tema a colocar na fachada da Biblioteca e Paço do Duque de Bragança
- Edição em livro do estudo da Dr<sup>a</sup> Olinda Santana sobre o Foral Manuelino de Chaves
- Lançamento de um concurso de fotografia cuja temática irá versar o medieval no concelho de Chaves, com atribuição de três prémios
- Exposição dos trabalhos resultantes do concurso de fotografia e publicação de catálogo



## UTILIZADORES

Utilizadores inscritos (até 31.12.2014)

<b>Utilizadores (total)</b>	9317
☒ Utilizadores adultos (>14 anos)	6371
☒ Utilizadores crianças/adolescentes (< ou = 14 anos)	2946
<b>Utilizadores do serviço de empréstimo ativos em 2014</b>	2352
☒ Adultos (>14 anos)	1383
☒ Crianças/adolescentes (< ou = 14 anos)	969
☒ Novos utilizadores inscritos durante o ano de 2014	171

## VISITAS

Visitas durante o ano de 2014	86788
Média diária de visitantes	330

## SERVIÇOS

Empréstimo domiciliário

Total de pedidos de empréstimo domiciliário	5436
<b>Total de empréstimos de volumes/unidades físicas</b>	6246
➡ Monografias	6246
<b>Total de unidades físicas em empréstimo domiciliário - 1º dia útil de Dezembro de 2014</b>	145
➡ Monografias	145

## CONSULTA LOCAL

Taxa de ocupação de lugares

Taxa de ocupação de lugares sentados para uso público (%)	65%
Taxa de ocupação dos computadores para uso público (%)	85%

## SERVIÇOS ELETRÓNICOS

Acesso à Internet

Número de sessões de acesso à Internet	18496
Presença na Internet	
Possui sítio Web?	Sim
Participa em redes sociais digitais (ex. Facebook, Twitter)?	Sim

## CATÁLOGO BIBLIOGRÁFICO

Possui catálogo informatizado (OPAC)?	Não
---------------------------------------	-----



## SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Total de perguntas de referência formuladas pelos utilizadores

2920

Atividades de extensão cultural (número de sessões)	
Hora do conto	39
Encontros com escritores / apresentação de livros	12
Exposições sobre livros e autores	2
Exposições de artes plásticas	3
Ateliers	
Ateliers de promoção da leitura	16
Outras ações de formação	1
Outras atividades	17

## Arquivo Histórico

### - Acervo documental do Arquivo Histórico Municipal:

- ❖ Reorganização física e acondicionamento do acervo documental nos dois depósitos, de forma funcional, através da designação da “Série” e das “Datas Extremas” colocadas nas unidades de instalação, baseada no Plano de Classificação Documental (PCD), do Arquivo Distrital de Vila Real.
- ❖ Limpeza, ordenação, registo, inventário e acondicionamento do acervo documental.
- ❖ Digitalização de quinhentas e oitenta e cinco fotografias do acervo do Sr. Dr. Mário Carneiro.
- ❖ Pesquisa em vários sites de arquivos nacionais sobre formas de “inventário da documentação de conservação definitiva tratada arquivisticamente”.
- ❖ Pesquisa sobre abreviaturas arquivísticas utilizadas a nível nacional.
- ❖ Pesquisa bibliográfica referente aos seguintes fundos:
  - Administração Local – Câmara Municipal de Chaves
  - Confrarias e Irmandades
  - Paroquiais
  - Judiciais
  - Militares
  - Particulares



**❖ Investigadores e curiosos do legado dos nossos antepassados, que requisitaram os nossos serviços por correio eletrónico ou presencialmente:**

- António Dias Bento:
  - “Vila Verde da Raia”
- António Guimarães Pinto:
  - “Registo de Propriedades”
- Nuno José Pizarro Pinto Dias:
  - “História Local”
- Prof. Dr.<sup>a</sup> Maria José Fillol Guimarães:
  - “Escola da Noite”
- Dr. Amaro Carvalho da Silva:
  - “Participação do clero nas eleições municipais e exercício de funções na vereação”, entre 1890 a 1930;
  - Atas das Sessões da Câmara Municipal de Chaves no período de 1890 a 1930.
- Dr. Manuel Azevedo:
  - “Representantes do CDS nos Órgãos Autárquicos, nas Eleições Autárquicas de 1976”.
- Dr. Carlos Teixeira Alves:
  - “A Atuação das mulheres que vendiam em Chaves, nas feiras, rua ou lojas, entre os anos de 1800 a 1860”.
- Sr. João Pinto Ramos:
  - “Processo de Velocípede”.
- Dr. Amaro da Silva:
  - Atas de 1890 a 1913.
- Prof. Adriano Ferreira:
  - “Igreja de S. João da Castanheira” – 1857 (01 lv.)
- Dr. Juiz Venâncio:
  - “Código de Posturas Sanitárias” - 1984 (18 pág.)
- Dr. Nelson Ladeira:
  - Antepiano da Urbanização de Chaves, Arq. David Moreira da Silva, 1951, (Esboçeto, Atas e Escritura)
  - Quartel do Batalhão de Caçadores 10
- António Torrão:
  - “Identificação de Imóveis Rústicos”
- Dr. Nicolau Santos Silva:
  - Consulta dos “Livros das Matrizes”
- Dr. António Dias Lobão:
  - “Açude, Vila Verde da Raia, Lama de Arcos”

**❖ Requisições internas de Processos de Alvarás de Cemitério, Processos de Licenciamento Sanitário, Licenças de Velocípedes e Atas.**

**❖ Resposta ao Inquérito da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e documentalistas.**



**- Acompanhamento, orientação, análise e elaboração de um plano de avaliação dos seguintes estagiários:**

- **Estagiário do Curso de Mestrado em História**, da Universidade do Minho (10/10/2014 a 10/02/2015);
- **Dois Estagiários do 9º Ano**, do Curso de “Educação e Formação de Práticas Administrativas”, do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, (04/06/2014 a 17/07/2014) – 210 horas.

**- Conceção, coordenação, realização e participação no evento “Aqua Flaviae – Festa dos Povos – Mercado Romano”.**

**- Museu Rural da Quinta da Freixeda”, em Vidago:**

- ❖ Reunião de trabalho, deslocações, envio do inventário do acervo, plantas, informações e sugestões para o Sr. Eng. França, Dr. Eduardo e Sr. Rui, Presidente de Junta de Vidago.

**- Recursos Humanos:**

- ❖ - 01 Técnico Superior
- ❖ - 01 Assistente Técnico
- ❖ - 01 Assistente Operacional

## **Animação Cultural**

**- Organização, preparação e acompanhamento na realização de eventos, espetáculos e concertos:**

**1. Quantidade de eventos, espetáculos e concertos por Tipologia**

- Musica (64) – 47%;
- Teatro (24) – 18%;
- Magia (11) – 8%;
- Dança (9) – 7%;
- Artes plásticas (14) – 10%;
- Cinema (2) – 1%;
- Mistos (12) - 9%.

**Total** - 136 eventos/espetáculos/concertos

Destes 136 eventos, espetáculos e concertos 88 (65%) foram realizados em parceria com:

- Associação Chaves Viva (29);
- Academia de Artes de Chaves (29);
- Teatro Experimental Flaviense (17);
- Outros (13).

**2. Artistas executantes:**

- eventos, espetáculos e concertos realizados por grupos e artistas locais (156) – 63%;
- eventos, espetáculos e concertos realizados por grupos e artistas de fora (93) – 37%.
- Total de artistas locais que participaram nos eventos, espetáculos e concertos (4.912) – 84%;
- Total de artistas locais que participaram nos eventos, espetáculos e concertos (950) – 16%.

**3. Público:**

- no Auditório Municipal (9.160) – 4%;
- em outros espaços cobertos (85.652) – 38%;
- ao ar livre (131.800) - 58%.



**Total – 226.612 espetadores.**

Nº espetáculos	Tipologia - musica (1), teatro(2), magia (3), dança (4), Artes plásticas (5), cinema (6), mistos/Outras (7)								em Parceria
	EVENTO	LOCAL	Tipologia	Publico	Grupos		artistas		
					Executantes		Executantes		
					locais	Fora	locais	Fora	
1	Cantares dos Reis e das Janeiras	Auditório	1	100	3		75		ChViva
1	Cantares dos Reis e das Janeiras	Auditório	1	100	3		75		ChViva
2	Sabores de Chaves - Feira do fumeiro (10H00 - 4 Escolas; 15h00 - 6.º Encontro Escolar de “Danças e Cantares Tradicionais”(8); 21h15 - concerto Enraizart)	Pav. Gim. Municipal	1	5000	13		260		
1	Exposição «Destinos Caminhos» de Mocho Barazeiro	Sala Multiusos		473		1		1	ChViva
2	Sabores de Chaves - Feira do fumeiro (Tarde - Cantares de Vilarelho da Raia, Rancho Folclórico do Grupo Cultural da Serra do Brunheiro e Rancho Folclórico da Ass. Desp. e Cult. dos Amigos de Vilas Boas; 21h15 concerto Galandum Galandaina)	Pav. Gim. Municipal	1	15000	3	1	75	5	
1	Sabores de Chaves - Feira do fumeiro (Tarde - Rancho Folclórico (do Grupo Desp. Recr.e Cult.) dos Ases da Madalena, T.U.C.H.A. - Tuna Universitária de Chaves; Escola de Dança Christine Veen)		1	35000	3		80		
1	Chaves En'Enfado (Patricia Costa e Fernando João)	Auditório	1	50		1		4	
1	Chaves En'Enfado (Carla Linares)	Auditório	1	80		1		4	ChViva
1	Chaves En'Enfado ( Grupo 12 Cordas)	Auditório	1	100		1		8	
1	Chaves En'Enfado (Florência e Emídio Rodrigues)	Auditório	1	100		1		4	
1	Desfile de Carnaval (S. Educação) - Av. Antº Granjo, Monumento, Av. Dos Aliados, Bacalhau, R Stº Antº, ponte Romana, Alameda da Galinheira	Ruas da Cidade		5000	15		1100		
1	Exposição «Paletas Cromáticas» de Fernando Barros e Isaura Sousa	Sala Multiusos		145	1		2		ChViva
1	Concerto de Carnaval da Orquestra de Sopros da AAC	Auditório	1	300	1		65		AAC
1	"FLAVIAE COMEDY" Festival de comédia de Chaves - 1ª Gala	Auditório		100	1		8		ChViva
1	Ensemble de Percussão da AAC em Concerto	Auditório	1	120	1		12		AAC
1	Celebração do dia Mundial da Poesia, 21 de março – TEF	TEF		70	1		6		TEF



1	Concerto da Orquestra Ligeira do Exército	Auditório	1	250		1		50	Outros
1	Celebração do Dia Mundial do teatro, 27 de março – TEF (Um sonho de uma noite de Verão- grupo juvenil do tef)	Auditório	2	120	1		8		TEF
1	FLAVIAE COMEDY Festival de comédia de Chaves - 2ª Gala (Rui Xará e Paulo Baldaia)	VERIN	7	150	1	1	3	2	ChViva
1	Exposição «Máscaras com Arte» de Escola Nadir Afonso	Sala Multiusos	5	110	1		15		ChViva
1	Exposição «Reconstrução Combinada» de Andrea Amorim	Sala Multiusos	5	145	1		1		ChViva
1	Festival de Tunas Mistas (Atuna Bira Copos, K&Batuna, Isecotuna, Senatuna, In'Vinus tuna e TUCHA)	Auditório	1	150	1	5	25	125	ChViva/otra
1	Ensemble Sul Tempo	Auditório	1	150		1		7	ChViva
2	Sabores de Chaves - Feira do foliar (15h00 Grupo Musical Amizade, 21h30 Concerto FOLK com LORENA FREIJERO)	Liceu/ Pr. Gen Silveira	1	4000	1	1	25	7	
1	Sabores de Chaves - Feira do foliar (22h30 Concerto - ENRAIZARTE)		1	6000	1		15		
1	Sabores de Chaves - Feira do foliar (tarde - Rancho Folclórico de Selhariz, Grupo de Cantares Alegres Tradições de Vilela do Tâmega, Rancho Folclórico da "Vila Medieval" de Santo Estêvão e Grupo de Danças e Cantares Regionais de Santo Estêvão)		1	5000	4		100		
2	Teatro FIANDEIRA/ Olhos nos dedos/ lã lã lã	Auditório	2	500		1		8	TEF
1	Concerto "Chaves - Tributo a José Afonso. Uma homenagem, para sempre." com Vitor Almeida e Silva	Auditório	1	200		1		5	
1	Comemorações do XL aniversário do 25 de Abril – (Içar da Bandeira Banda Musical da Torre de Ervededo, coral de Chaves e Coro Infantil de Sta. Cruz/Trindade)	Largo de Camões	1	350	3		80		
1	Concerto da Liberdade Banda Musical de Vila Verde	Auditório	1	150	1		45		
1	Concerto da Orquestra do Norte "Música no Caminho Interior de Santiago"	Igreja Matriz	1	350		1		80	
1	Chaves em Dança (29 de abril, Dia Mundial da Dança) – TEF	TEF	4	120	1		25		TEF





		Largo de Camões/Forte S. Neutel							ChViva/otra
1	Semana Académica 30 a 5 de maio	Neutel	1	500		3		15	utra
1	Exposição «Pontes» Luso- Galica" de 100 Artistas	Sala Multiusos	5	269		1		104	Outros
1	Concerto da Orquestra de sopros da AAC "Ad AeternamGloria"	Auditório	1	300	1		65		AAC
1	Semana Académica 30 a 5 de maio	Forte S. Neutel	1	500		3		15	ChViva/otra
1	Semana Académica 30 a 5 de maio	Forte S. Neutel	1	500		3		15	ChViva/otra
1	Semana Académica 30 a 5 de maio	Forte S. Neutel	1	500		4		20	ChViva/otra
1	Concerto de Páscoa - coral de Chaves	Igr. Matriz	1	250	1	1	30	30	ChViva/otra
2	Teatro e Companhia - "Teatro às 3 pancadas" - TEF	TEF	2	400	1		8		TEF
1	Teatro e Companhia – Teatro de Improviso" - TEF	TEF	2	150	1		4		TEF
1	<i>Dia Internacional dos Museus – Espetáculos de Museus "Os caminhos da história" – Ensembles e música erudita pela AAC</i>	Museu	1	120	1		20		AAC
1	<i>Chaves en'Dança 2014(AAC, Acad. Bailado de Chaves, Acad. De Musica e Bailado Mozart e Escola Christine Veen)</i>	Pav. Municipal	4	850	1		150		Outros
7	Teatro e Companhia – MUSICAL WICKED - AAC	Auditório	2	1680	1		175		AAC
1	Exposição «3 Artistas, 3 olhares»de Aluizio Loureiro, Humberto Santos e Lúcia Persegani	Sala Multiusos	5	174	1		3		ChViva
7	Festival Infantil de Magia (dia mundial da criança)	Agrupamentos / Auditório	3	1400	3	1	3	1	
1	Chaves Magico 2014 – Gala de Palco (22h00)	Auditório	3	150	3	1	3	1	
3	Chaves Magico 2014 – Gala de Close Up(15h00) , Street Magic- Magia de Rua(18h00) e Gala de Palco (22h00)	Auditório/ Casino	3	350	0	15	0	15	
1	Audição Final da AAC	Auditório	1	240	1		30		AAC
1	Santo António- Noite Branca (CMC/Amo chaves)	Centro Histórico	7	5000	5		40		ChViva/otra
1	Musica no Museu - Ensembles da AAC	Museu	1	150	1		25		AAC
1	Teatro e Companhia – "Casado à Força" - pelo grupo	TEF	2	140		1		8	TEF



	Casca de Nós de Ermesinde - TEF							
1	Professores em Concerto - AAC	Auditório	1	240	1		6	AAC
1	Teatro e Companhia – "Os Persas de Ésquilo" - pelo alunos de teatro da AAC	Auditório	2	200	1		20	AAC
1	Teatro e Companhia –peças "A pedra no Caminho"e "A Malga da Papa - um Musical" - pelo alunos de teatro da AAC	Auditório	2	220	1		20	AAC
2	Teatro e Companhia – "O meu Marido que Deus Haja"-TEF	TEF	2	140	1		8	TEF
1	Comemoração do Centenário do nascimento do Sr. Ex-Presidente da República Portuguesa, MARECHAL COSTA GOMES	P. Camões	7	500	1	1		
1	Exposição FRANCISCO COSTA GOMES Responsabilidade Histórica	Museu da Região Flaviense	7	1000		1	1	
1	Exposição «Valores Culturais» de Carlos Antunes	Sala Multiusos	5	120	1		1	ChViva
1	Orquestra de sopros da AAC - Concerto da Portugalidade	P. Camões	1	500	1		65	AAC
1	Concerto das bandas de Loivos e Torre de Ervededo	L. Gen. silveira	1	400	2		80	
1	Exposição Itinerante "ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA"	Biblioteca Municipal	5	500		1	1	
1	Orquestra do norte	P. Camões	1	400		1	50	
1	Concerto "Porto Rico Music"	L. Gen. silveira	1	400	1		10	
1	Concerto ENRAIZART	L. Gen. silveira	1	400	1		12	AAC
1	Esposição de Fotografia- "Chaves Intemporal"	Sala Multiusos CCC	7	150	4		4	ChViva/outra
1	Banda Municipal Flaviense "os Pardais" - Coral Infantil do Centro Escolar de Stª Cruz/Trindade (marcha de Chaves) e Margarida (Hino Nacional) (Manhã Bandeira)	P. Camões	1	300	3		70	
1	Concerto das bandas de Vila Verde e Outeiro Seco	L. Gen. silveira	1	400	2		80	
1	Concerto da orquestra de Iniciação da AAC (19h00)	Auditório	1	200	1		80	AAC
1	Concerto da orquestra de Cordas da AAC (21h30)	Auditório	1	200	1		30	AAC
1	Concerto das bandas Os Pardais e Rebordondo	L. Gen. silveira	1	400	2		80	
1	Teatro "O inspetor Geral" pelo grupo Esc. de Milheirós da Maia - TEF	TEF	2	100		1	8	TEF



1	Cinema "A PAREDE"	Auditório	6	80		1		2	ChViva
1	concerto da Banda Musical de Outeiro Seco	L. Gen. silveira	1	250	1		35		
1	Exposição «Chaves Intemporal» de António Alves Chaves, Dinis Ponteira, Jorge Gualdino, Nordeste AFL	Sala Multiusos	5	418	1		4		ChViva
2	Sabores de Chaves – Feira do Pastel e Flavifest - Animação: Rancho Folclórico dos Ases da Madalena e Gaiteiros da Ponte velha e Ipum. Concerto: Projeto Enraizart + Dazkarieh + Indigo	Jardim público	1	8000	3	4	50	35	AAC
2	Sabores de Chaves – Feira do Pastel e Flavifest – Animação: Banda Musical de Rebordondo, Estica-me as peles e Fanfaac. Concerto: Galandum Galundaina + Retimbrar	Jardim público	2	15000	2	3	65	25	AAC
2	Sabores de Chaves – Feira do Pastel e Flavifest - Animação: Rancho Folclórico de Vilas Boas, Mata Bicho e Ipum. Concerto: Isga Collective e UM	Jardim público	1 e 4	20000	1	4	25	35	AAC
1	Concerto das bandas Os Pardais e Outeiro Seco	L. Gen. silveira	1	500	2		80		
1	Grupo de Fados de Medicina do porto	Auditório	1	200		1		10	ChViva
1	Grupo de fado Torre D'Anto	Auditório	1	150		1		5	ChViva
1	AQUAE FLAVIAE – Festa dos Povos – Mercado Romano (Passado Vivo – AAC)	Caldas – Alameda do Tabolado	7	10000	1	1	14	55	
1	AQUAE FLAVIAE – Festa dos Povos – Mercado Romano (Passado Vivo – AAC – Troula Animacion)		7	30000	1	4	15	60	
1	AQUAE FLAVIAE – Festa dos Povos – Mercado Romano (Passado Vivo – AAC )		7	25000	2	2	14	55	
1	Concerto das bandas de Rebordondo e Vila Verde	L. Gen. silveira	1	500	2		80		
1	Exposição «Exposição dos Cursos Modulares de Olaria e pintura Decorativa da Associação Chaves Viva e IEF»	Sala Multiusos	5	264	1		40		ChViva
1	Concerto das bandas da Torre de Ervededo e Loivos	L. Gen. silveira	1	500	2		80		
1	Espectáculo Final do Workshop com Hugo Sequeira - TEF e Mud'art	TEF	2	200	1	1	18	1	TEF
1	Chaves Underground 2014 (Skinning, Damage My God e Dj)	Garagem CCC	1	250	1	2	2	15	Outros
1	Chaves Underground 2014 ( Serrabulho, Indigo, consequence e DJ)	Garagem CCC	1	250	1	3	8	15	Outros
1	4º Festival de Teatro Outono Inverno – TEF "O meu	TEF	2	120	1		8		TEF



	marido que Deus haja"								
1	Nossa Senhora das Graças (todas as bandas)	Jardim público	1	5000	6		240		
1	Concerto "VIVER AS RUAS" encerramento da Semana Europeia da Mobilidade 2014	Auditório	1	60		1		6	
1	Outonalidades 2014 – FURA FURA	Auditório	1	150		1		10	ChViva
1	Exposição «Memórias de uma Linha - Linha do Corgo» de Lumbudos	Sala Multiusos	5	222		1			Outros
1	Dia Nacional dos Castelos	torre de menagem	2	200	1		10		TEF
2	4º Festival de Teatro Outono Inverno – TEF "Fernélia"	TEF	2	200		1		8	TEF
2	Sabores de Chaves – Feira de Outono - Tarde- Projeto Enraizart Animação e Grupo Tradicional de Ventuzelos 21h30 - grupo Quatro e Meia	Pav. ExpoFlávia	1	1000	2	1	25	6	
2	Sabores de Chaves – Feira de Outono - Tarde- Rancho Folclórico de Selhariz, Alegres Tradições de Vilela do Tâmega, Rancho Folclórico da Serra do Brunheiro, Grupo amizade, Escola de Dança Christine Veen 21h30 - grupo MELECH MECHAYA	Pav. ExpoFlávia	1 e 4	3000	5	1	120	5	
1	Sabores de Chaves – Feira de Outono - Tarde- Rancho Folclórico Ases da Madalena, Cantares de Vilarelho da Raia, Grupo de danças e Cantares de Stª Estêvão, Rancho Folclórico de Vilas Boas, Escola de Dança Nuno Moreira	Pav. ExpoFlávia	4	3000	5	0	120	0	
1	Ensemble da Orquestra de Sopros da AAC	Auditório	1	240	1		40		AAC
1	<i>I Festival de Música Tradicional Portuguesa de Chaves ( Cantares de Vilarelho da Raia, Grupo de danças e Cantares de Stª Estêvão, Rancho Folclórico da Serra do Brunheiro)</i>	Auditório	1	150	3		75		ChViva
1	Cinema "A PAREDE"	Auditório	6	200		1		2	ChViva
1	Exposição «Exposição Coletiva de Artes Plásticas 2014 » de coletiva	Sala Multiusos	5	360	1		6		ChViva
1	<i>Apresentação do Livro "FORAL MANUELINO DE CHAVES - cinco séculos de história (1514-2014)"</i>	biblioteca Municipal	7	60		1		1	
1	<i>Exposição "FORAIS MANUELINOS DE TRÁS-OS- MONTES"</i>	biblioteca Municipal	5	250		1		1	



1	Concerto VOX ANGELIS "cantos Manuelinus"	Igr. N. Sra do Rosário- forte S. francisco	1	80		1		4	
1	Concerto de Natal (orquestra de Cordas e Coros da AAC)	Igr. Matriz de Chaves	1	450	1		450		AAC
1	Concerto de Final de Estágio da orquestra de Sopros da AAC	Auditório	1	280	1		65		AAC
1	Exposição «Perfil de Pedra e Rio» de Maria Priscila	Sala Multiusos	5	152	1		1		ChViva

136

226612 156 93 4912 950



## Divisão de Recursos Operacionais

### Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

#### 1 – Execução / remodelação e reparação de passeios em diversas ruas da cidade:

Levantamento e reposição de passeios em ladrilhos, devido a danos provocados por raízes de árvores, incluído corte de raízes, execução de caldeiras e aplicação de lancis.

- Zona das termas (junto aos balneários);
- Jardim do Tabolado em cubinhos;



- Rua Irmãos Rui Garcia Lopes numa extensão de 30 metros.
- Reparação de pavimento de passeios em cimento e ladrilhos numa extensão de 60 metros na Av.<sup>a</sup> Luis Chaves, devido a substituição de conduta de água;
- Execução de passeio em cimento, incluindo assentamento de lancis, numa extensão de 50 metros, junto à escola primária de Vila Verde da Raia;
- Levantamento e reposição de pavimento em cubinhos de calcário com borra de cimento em todo o passeio de acesso à buvete das termas;
- Execução de pavimento em cimento na rua próximo do Santuário de Vidago e junto à Adegas Cooperativa e Travessa da Cooperativa
- Levantamento e reposição de pavimento em ladrilhos numa extensão de 40 metros, devido a abatimento, incluindo substituição de tampas metálicas e colocação de tampas em betão executadas pelos nossos serviços devido a furtos no loteamento Panorama “Alto da Forca”.
- Levantamento e reposição de pavimento em ladrilhos numa extensão de 35 metros na rua Capitão Francisco Rodrigues “Loteamento Panorama”, incluindo reparação de lancis;
- Levantamento e reposição de pavimento em cimento numa extensão de 30 metros, devido a danos provocados por raízes de árvores na rua António Nobre;

## **2 - Infra-estruturas**

### **2.1- Saneamento de águas residuais**

Elevação de caixas de saneamento de águas residuais até ao nível do pavimento no passeio na zona do mercado de gado.

### **2.2- Abastecimento de água**

- Reparação de reservatório de Argemil, picagem de paredes interiores para aplicação de cerzite, incluindo substituição de boias e tubagens.
- Substituição de conduta de água e ramais na rua Gualdino Pais;
- Substituição de conduta, incluindo reposição de ladrilhos no passeio no Bairro Social dos Aregos.

### **2.3- Saneamento de Águas Pluviais e aquedutos**

- Reparação / execução de valetas em cimento numa extensão de 50 metros na rua das Lamas em Mosteiro – Sanfins, devido a possível queda de muro;
- Reparação / execução de aqueduto na rua Jerónimo de Ataíde, incluindo bocas de entrada e saída;
- Execução de dreno de águas pluviais na E.R.314 “estrada de Carrazedo”, incluindo execução e reparação de valetas em betão numa extensão de 40 metros;



- Execução de dreno de águas pluviais, incluindo pavimentação em cubos de granito no lugar de Felgueira;
- Execução de dreno nos dois lados na extensão de 120 metros no caminho de acesso à exploração aviária em S. Cornélio;
- Execução de aqueduto em Torre de Moreiras, incluindo reparação de valeta em cubos de granito.

### **3 - Arruamentos**

#### **3.1 – Reparação de estradas / Arruamentos**

- Execução de lágrimas para regular circulação de trânsito no cruzamento das Campinas “Ervededo, com aplicação de lancis e pavimentação em ladrilhos, incluindo remoção de lancis existentes dos triângulos;
- Levantamento de pedras de pavimento partidas na ladeira da Trindade, incluindo picagem do pavimento e reposição;
- Reparação de pavimento em betuminoso, cubos, ladrilhos e cimento em todo o Concelho, devido a roturas de água, intempéries e desgaste.

#### **3.2 – Pavimentação a cubos de granito / Ladrilhos**

- Execução de duas passagens de peões elevadas em ladrilhos na Av.<sup>a</sup> 5 de Outubro “frente à escola Júlio Martins”;
- Levantamento e reposição de cubos de granito em Vila Frade numa extensão de 25mx4m, incluindo execução de dreno;
- Levantamento e reposição de cubos de granito na rua da Várzea devido a abatimentos.
- Reposição de cubos de granito devido a roturas de água e saneamento em todas as Freguesias do Concelho.

#### **3.3 – Conservação e manutenção de caminhos e estradas Municipais**

Limpeza de valetas e desmatção de caminhos e estradas municipais, com apoio de retro escavadora, motoniveladora, camiões e equipa de cantoneiros, nas seguintes localidades e Freguesias:

- Estrada Municipal 537 (Entroncamento R314 – Paradela de Veiga);
- Estrada Municipal 537 (Paradela de Veiga – S. Pedro de Agostém);
- Estrada Municipal 1068 (S. Pedro de Agostém - Agostém);
- Estrada Municipal 1068 (Agostém - Ventozelos);
- Estrada Municipal 1068 (Agostém – Peto de Lagarelhos);
- Estrada Municipal 501 (Roriz – Cimo de Vila da Castanheira);
- Estrada Municipal 502 (Travancas – Dadim).



### **3.4 – Apoio às Juntas de Freguesia com diversas máquinas dos Serviços Operativos:**

#### **Tractor**

- Limpeza de bermas e valetas em todo o Concelho;
- Desmatção.

Em anexo I (mapa de trabalhos executados no ano 2014)

#### **Motoniveladoras**

- Limpeza de bermas e valetas;
- Regularização e abertura de caminhos.

Em anexo II (mapa de trabalhos executados no ano 2014)

#### **Retros**

- Limpeza de bermas e valetas;
- Desmatção e abertura de caminhos;
- Regularização de caminhos;
- Execução de muros;
- Abastecimento de água; etc...

Em anexo III (mapa de trabalhos executados no ano 2014)

#### **Camiões**

- Transporte de diversos materiais.

### **4- Outros trabalhos**

- Trasladação de fontanário na aldeia de Aveleda:
  - Desaterro e limpeza do novo local de implantação do fontanário;
  - Marcação de peças do fontanário;
  - Desmanche manual e com retro do fontanário;
  - Execução de rede de abastecimento de água;
  - Montagem manual e com retro do fontanário;
  - Execução de juntas com cimento;
  - Arear fachada frontal do fontanário;
  - Pinturas;
  - Limpezas.
- Pavimentação em betão do adro da igreja de Segirei, incluindo escarificação do pavimento existente;
- Execução e aplicação de abrigo no Campo da Fonte e rua Bracara Augusta, incluindo execução de base;
- Execução / restauro de três abrigos, dois para Bustelo e um para Sobreira;





- Lavagem do monumento do R.I.19 e muros de vedação nas duas faces;
- Execução de caixa em pedra para proteção de bombas de água no Jardim Público;
- Reparação de pedras do pelourinho da Praça da República;
- Reparação de floreiras no Jardim Público;
- Execução/montagem de pergola em estrutura metálica na zona verde do Pessegueiro;
- Reparação de bancos em madeira no Terreiro de Cavalaria, Tabolado e ciclovía;
- Execução e montagem de stands em madeira no Forte de S. Neutel para Auto da Paixão de Cristo;
- Execução / reparação de escadas em betão entre a rua Júlio Dinis e rua Augusto Gil “loteamento Panorama”;
- Execução de rampa de deficientes no Bairro Social dos Aregos;
- Pavimentação em ladrilhos no espaço em frente dos balneários do campo de futebol de Valdanta;
- Aplicação de vedação em rede e postes metálicos, para aumento de espaço de estacionamento automóvel na Travessa da Azenha do Agapito.

#### **5- Muros de Suporte e vedação**

- Execução de muro de suporte em pedra na extensão de 27m x 2.70m na rua Espírito Santo em Vilar de Nantes;
- Execução de muro de suporte em pedra na extensão de 75m, no Bairro da Sobreira em Vilar de Nantes;
- Execução de muro de suporte em alvenaria de granito, numa extensão de 15,00mx2,00m, na Travessa do Cuco no Bairro da Moca;
- Execução de muro de suporte em alvenaria de granito, em Loivos;
- Execução de muro de suporte em alvenaria de granito, numa extensão de 7,00mx5,00m, na Rua Principal em Segirei;
- Reparação de muro de suporte da capela de Segirei;
- Execução / reparação de muro de vedação em alvenaria de granito na escola de St.º Estevão;

#### **6– Requalificação / Conservação de Parques Infantis:**

##### **- Parque Infantil do Caneiro**

- Colocação de vedação;
- Execução de peças em madeira para colocar nos equipamentos danificados “animais de madeira”;
- Fixar tábuas soltas nos equipamentos.

##### **- Parque Infantil de Santa Cruz – Varandas do Tâmega**

- Reparação de folgas;



- Reparação de peças danificadas (torre e escorrega).

**- Parque Infantil da Urbanização Fernando Dias**

- Reparação do combinado;
- Reparação de bancos.

**- Parque Infantil do Tabolado**

- Fixação de gradeamento;
- Reparação de equipamentos;
- Reparação de baloiços;
- Substituição de peças danificadas.

**- Parque Infantil Eng.º Branco Teixeira – Bairro Eng.º Branco Teixeira**

- Reparação de baloiço;
- Reparação de balanço.

**- Parque Infantil Felix Pereira de Magalhães**

- Substituição de tábuas.

**- Parque Infantil do Bairro do Telhado**

- Reparação de baloiço;
- Reparação de torre e escorrega.

**7- Obras construção e conservação de edifícios:**

**Piscina Municipal de Chaves:**

- Lavagem / regularização e pintura das paredes e pavimento dos tanques;
- Reforço da estrutura de envidraçados;
- Reparação de balneários;
- Reparação de caleiras.

**Aeródromo Municipal:**

- Pinturas exteriores do hangar e torre de controlo;
- Execução de vedação em malha metálica com colocação de postes metálicos, numa extensão de 500 metros.



**Pousada da Juventude “Madalena”:**

- Cortar aros de portas;
- Reparação de portas interiores.

**Chaves Social:**

- Emboço e reboco de paredes;
- Aplicação de teto falso em pladur;
- Pintura de paredes e teto.

**Paços do Concelho**

- Execução de gabinete na DGUT, com aplicação de paredes em pladur, assentamento de porta e pinturas;
- Reparação de caleiras e beirais.

**Estádio Municipal Eng.º Branco Teixeira:**

- Pintura dos balneários;
- Demolição de parede e pintura do departamento médico;
- Reparação da vedação do campo de treinos, incluindo execução de valetas e meia cana em betão para águas pluviais.

**Gimnodesportivo:**

- Aplicação de régua de madeira em todo o perímetro do pavilhão.

**Paço dos Duques de Bragança “Sala Nadir Afonso”:**

- Pinturas;
- Limpeza de caleiras.

**Chaves Viva:**

- Pintura da sala multiusos;
- Desmontagem do extrator de fumos e chaminé e aplicação destes no Mercado Municipal para o evento “Sabores e Saberes”.

**Biblioteca Municipal:**

- Limpeza de caleiras;
- Reparação de persianas.



**Castelo de Santo Estevão:**

- Limpeza de caleiras.

**Edifício Maria Rita:**

- Limpeza de caleiras.

**Museu de Arte Sacra da Região Flaviense:**

- Reposição de telhas e caleiras.

**Bairro Social dos Aregos:**

**Bloco 15 – 3.º E**

- Reparação do w.c. e aplicação de azulejo;
- Reparação da marquise;
- Pintura do apartamento.

**Bloco 14**

- Retirar mosaico partido de apartamento e aplicação de um novo.

**Bloco 7 – 3.º Esq.**

- Pintura geral do apartamento.

**Bloco 10**

- Reparação de caleiras.

**Bloco 10 – 3.º Dtº**

- Pintura geral do apartamento.

**Bloco 11 – 1.º Dtº**

- Substituição de banheira por base de chuveiro;
- Aplicação de azulejo e mosaico;
- Pintura geral.

**Bloco 11 e 14**

- Limpeza de caleiras e fixação de placa sandwich.

**Bairro Social dos Fortes:**

**Bloco 8B – n.º7**

- Reparação de telhado.

**Bloco 8C – n.º3**

- Reparação de telhado.

**Bloco I - 1.º A**

- Preparação de paredes e tetos;



- Pintura geral do apartamento;
- Substituição de banheira por base de chuveiro e aplicação de mosaico e azulejo;
- Substituição de azulejo da cozinha.

#### **Bloco N – 3, 4 e 5**

- Reparação de caleiras e rufos.

#### **Bairro Social de Casas dos Montes:**

##### **Bloco 5 – Rés do chão Dt.º**

- Substituição de tubo de águas residuais;
- Substituição de azulejos e mosaicos;
- Pinturas.

##### **Bloco 3**

- Reparação de telhado, incluindo substituição de telhas partidas.

##### **Bloco 7 – 3.º Dt.º**

- Reparação de estores e substituição de fitas;
- Reparação / colagem de pavimento em tacos de madeira.

#### **Bairro Social de Vidago:**

- Limpeza de caleiras.

#### **Escolas e Jardins de Infância:**

##### **- EB1 do Caneiro:**

- Reparação de vitrinas;
- Reparação de autoclismos;
- Reparação de estores;
- Substituição de placas de telhado;
- Substituição de sanitas;
- Substituição de mangas de gás
- Colocação de placard;
- Reparação de vedação;
- Limpeza da zona do recreio.

##### **- EB1 de Casas dos Montes:**

- Preparação e pintura de paredes exteriores;
- Reparação de autoclismos;



- Reparação de portas;

- Reparação de estores.

**- EB1 de Vilar de Nantes:**

- Preparação e pintura de paredes e tetos de duas salas e cantina;

- Reparação do soalho em duas salas, com aplicação de travessas;

- Colocação de placard e rodapé;

- Aplicação de vedação em malha metálica em todo o perímetro do logradouro da escola, incluindo execução de portão;

- Substituição de porta exterior do edifício em alumínio;

- Reparação do telhado e substituição de telhas danificadas;

- Reparação de aparelhos no parque infantil e fixação de tábuas.

**- EB1 de St.º Amaro:**

- Levantamento e reposição de tijoleira nas salas do 1.º piso;

- Aplicação de azulejo no w.c. do pavilhão;

- Reparação de aros e portas;

- Reparação de baloiços;

- Reparação de autoclismos;

- Substituição de sanita;

- Limpeza de caleiras do pavilhão.

**- EB1 de St.º Estevão:**

- Reparação de soalho de uma sala;

- Reparação de estores;

- Reparação de armários;

- Colocação de quadros e lâmpadas;

- Colocação de autoclismo;

- Limpeza do recreio;

- Substituição de vidros.

–

**- EB1 de Mairós:**

- Execução de prateleiras;

- Reparação do telhado;

- Reparação de portas e fechaduras;

- Reparação de autoclismos;

- Limpeza do recreio;

- Substituição de vidros;



- Pintura de paredes interiores.

**- Antiga escola de Santa Cruz da Castanheira:**

- Preparação e posterior pintura de paredes exteriores;
- Pintura de paredes interiores do hall;
- Reparação de pavimento;
- Reparação do telhado (cumes e assentamento de cornija);
- Reparação de portas e janelas.

**- Antiga escola de Parada - Sanfins:**

- Pintura de paredes;
- Reparação de w.c.;
- Reparação de pavimento;
- Reparação de portas e janelas;
- Reparação de estores.

**- Antiga escola de S. Cornélio:**

- Reparação de pavimento;
- Colocação de vidros;
- Reparação de estores.

**- Jardim de Infância do Caneiro:**

- Pintura de sala;
- Reparação de telhado;
- Reparação da “casa das bonecas”.

**- Jardim de Infância do Cinochaves:**

- Reparação de estores;
- Reparação de autoclismo;
- Limpeza de caleiras da biblioteca;
- Limpeza do recreio;
- Colocação de placards;
- Substituição de vidros.

**- Jardim de Infância de Faiões:**

- Reparação do telhado (substituição de telhas partidas);
- Reparação de fechaduras e portas;
- Substituição de lâmpadas;
- Reparação de varanda com 6,00mx2,00m, picar todo o pavimento e aplicação de novo pavimento em cimento.

**- Jardim de Infância de Vidago:**



- Reparação de estores;
- Reparação de tampos de mesas;
- Execução de prateleiras;
- Reparação de móveis.

**- Jardim de Infância de Rebordondo:**

- Reparação do telhado;
- Reparação de estores;
- Substituição de vidros;
- Reparação de pavimento.

**- Jardim de Infância de Outeiro Jusão:**

- Limpeza do recreio;
- Colocação de areia na caixa de areia do parque infantil;
- Reparação de portas;
- Reparação de estores.

–

Em generalidade, nas escolas e jardins de infância efetuaram-se além dos trabalhos acima citados o seguinte:

- Substituição de vidros;
- Reparação e manutenção de aquecimento;
- Reparação de roturas de água e saneamento;
- Mudança de mobiliário;
- Substituição de fechaduras;
- Execução e colocação de placards;
- Execução e colocação de quadros.

## **8 - Apoio à cultura**

- Transporte e colocação de módulos para execução de pequenos palcos em diversos eventos;
- Montagem e desmontagem de stands para diversos fins.
- Apoio a diversas atividades culturais.

## **9 - Apoio Social**

- Reconstrução / remodelação de habitação na rua do Cruzeiro n.º2;
- Demolições de anexos;
- Abertura de fundações;
- Execução de estrutura e elevação de paredes;





- Execução de telhado;
- Emboço e reboco de paredes e tetos;
- Aplicação de janelas e portas;
- Pinturas interiores.

## **10 - Serralharia**

### **Serviços de mecânica:**

Colaboração para montagem e desmontagem de diversas peças e reparação das mesmas em máquinas, camiões e outras viaturas, nomeadamente:

- Execução de suporte para montar diferencial do camião volvo;
- Retirar folgas nas cavilhas dos baldes das retroescavadoras e reforço;
- Desempenar várias peças;
- Substituição de correntes da capinadeira;
- Reparar guarda lamas e escape do camião Iveco;
- Execução de aranha para candeeiros;
- Reforçar corta-mato;
- Execução de cavilhas de engate rápido para retros;
- Reparar hidráulico de sapata de JCB;
- Execução e aplicação de ganchos de segurança, incluindo reforço do engate da cisterna;
- Desempenar e soldar patins do camião do lixo;
- Desempenar chassi da carrinha nissan 48-14-NQ;
- Substituição de facas de desgaste do corta silvas;
- Executar suporte de escape do trator;
- Desmontar e montar laminas de desgaste de niveladoras e retros;
- Execução e aplicação de suporte de tubos de saída das bombas da ETAR;
- Execução de manetes para fecho de água da cisterna;
- Reforçar sistema de aspiração do camião do lixo.

### **Diversas reparações:**

- Soldar baloiços do parque infantil do Tabolado e bairro do Telhado;
- Reparação de portões;
- Reparação de papeleiras;
- Reforço de reboque do trator;
- Mudar canhões e puxadores nas portas das escolas, bairros sociais, etc..;
- Reparação de redes de vedação;
- Execução e reparação de grelhas;



- Afinar / reparar trancas antipânico;
- Execução e aplicação de grades na Av.<sup>a</sup> Pedro Álvares Cabral e nos Aregos;
- Reparação de abrigos de passageiros em Bustelo e na Sobreira;
- Reparação de sinalização vertical danificada;
- Reparação de caixotes do lixo;
- Execução de tampas para caixas de visita de águas pluviais na cidade e freguesias;
- Execução de sarjetas de águas pluviais para cidade e freguesias do concelho;
- Reparação de baloiços nos parques infantis;
- Reparação de candeeiros de iluminação pública;
- Reparação de utensílios e ferramentas de trabalho;
- Substituição de fechaduras;
- Serviços de forja.

#### **11 - Serviços de Sinalização e Trânsito**

- Pintura e repintura de vários arruamentos da cidade;
- Substituição, reparação e colocação de sinais;
- Execução de placas toponímicas;
- Alteração de circulação automóvel em alguns arruamentos, etc.

#### **12 - Oficina**

- Manutenção e reparação das viaturas da Câmara Municipal.

#### **13 - Setor de Fiscalização:**

- Informação de requerimentos diversos.
- Estudo de arranjos urbanísticos.
- Elaboração de cadernos de encargos
- Apoio às freguesias na medição e contabilização dos trabalhos executados pelas mesmas em regime de administração direta.
- Apoio no acompanhamento de obras executadas pela Câmara Municipal de Chaves por administração direta.
- Apoio em desenho assistido por computador em diversos Serviços da C.M.C.

#### **14 - Setor de Eletricistas:**

- Intervenções em edifícios património do município, bairros sociais, iluminação pública e decorativa (substituição de lâmpadas e equipamentos elétricos);



- Intervenções em edifícios património do município, instalações de abastecimento e tratamento de água e bairros sociais (execução de instalação elétrica);
- Reparação e manutenção de equipamentos de iluminação pública e decorativa (cabos, colunas, luminárias, projetores e maciços);
- Reparação de equipamentos elétricos das diversas divisões/setores (máquinas elétricas e equipamentos);
- Apoio logístico na instalação de canalizações, quadros elétricos e equipamentos (Feira dos Sabores, Feira Medieval, Dia da Cidade, Festival Folclórico de Santo Estêvão e outras festividades em diversas localidades do concelho);
- Apoio logístico a atividades desenvolvidas por outras entidades (Chavesviva, Motoclube de Chaves, Clube BTT de Chaves, Clube de Caça e Pesca, ACISAT, PROCENTRO, Amigos do Hospital de Chaves, Semana Académica, junta de freguesia de Vidago, junta de freguesia de Santo Estêvão e junta de freguesia de Santa Maria Maior);
- Manutenção de equipamentos de climatização, limpeza e substituição de filtros;
- Intervenções em edifícios património do município, bairros sociais e escolas (reparação e remodelação de instalações de telecomunicações);
- Manutenção e reparação de sistemas e equipamentos de sinalização rodoviária (semáforos);
- Apoio logístico na leitura de contagens de energia elétrica (atualização de leituras dos contadores);

#### **15 - Setor de Limpeza e Higiene Pública:**

- Limpeza de espaços públicos na cidade de Chaves e Vila de Vidago;
- Limpeza de recreios de escolas;
- Limpeza de vias;
- Aplicação de herbicida e limpeza de folhas de árvores;
- Etc...

#### **16 - Setor de Cemitérios:**

- Todos os trabalhos de inumação de cadáveres de indivíduos falecidos na área do concelho de Chaves;
- Limpeza e manutenção.



## Divisão de Águas e Resíduos

### **Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:**

Durante os últimos anos, o município de Chaves, representado pela Divisão de Águas e Resíduos, DAR, tem vindo a participar conjuntamente com o grupo Águas de Portugal no desenvolvimento dos projetos de fusão e verticalização dos sistemas de água e saneamento, cuja implementação se prevê a curto prazo, pelo que se tem procurado nestes últimos anos reduzir os investimentos no setor, investindo-se apenas o mínimo necessário para assegurar o exercício da atividade.

Assim e face a estas limitações procurou-se desenvolver um trabalho mais virado para a reorganização dos serviços de forma a melhor contribuir para a sustentabilidade do negócio bem como às exigências legislativas que se avizinham.

A estrutura tarifária atualmente em vigor já foi adaptada às exigências da entidade reguladora do setor, estando neste momento já em curso a convergência tarifária recomendada pelo ERSAR.

O regulamento municipal dos serviços, efetuado de acordo com as recomendações do ERSAR, já está em vigor desde Julho de 2013.

A atualização da base de dados existente está em curso, bem como a alteração do programa informático de faturação.

O controlo da faturação em atraso tem sido constante, sendo já visíveis em 2013 e 2014 o resultado desta atividade.

Por outro lado e pese embora as dificuldades financeiras sentidas, o município de Chaves tem vindo a melhorar nos últimos anos, o nível de atendimento concelhio, com a construção de novas infra estruturas de saneamento básico em quase todas as freguesias do concelho.

Atualmente a totalidade do concelho é servida por redes de abastecimento de água, com uma extensão de cerca de 600km de condutas e 38 nas 39 freguesias do concelho já possuem redes de drenagem de águas residuais com uma extensão de cerca de 500km.

A recolha de resíduos sólidos urbanos é assegurada pelo município à totalidade do concelho, sendo a prestação deste serviço assegurado desde Julho de 2012 pela empresa Rede Ambiente.

Além das redes de abastecimento de água e águas residuais, existem outras infra estruturas associadas aos sistemas, nomeadamente, captações, estações de tratamento de água, estações elevatórias de água, estações elevatórias de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais:



## 1 - Pessoal afeto à Divisão

O quadro atual de pessoal afeto à Divisão é composto por 46 colaboradores, menos 4 que em 2013, distribuído da seguinte forma:

Quadro 1

Serviço	N.º de colaboradores	Função
Vidago	3	Apoio operativo e administrativo
ETA de Chaves	5	Apoio 24 horas e freguesias
Saneamento	6	Manutenção de redes
Roturas	8	Manutenção de redes
Ramais	2	Execução de ramais domiciliários
Leituras	7	Fiscalização e leitura de contadores
Contadores	4	Colocação e substituição de contadores
Atendimento ao público	5	Atendimento ao público em 1ª e 2ª linha
Técnicos	4	Técnicos superiores e profissionais
Apoio à divisão	2	Compras e apoio administrativo
Total	46	

Dos 46 colaboradores da Divisão há a referir que o setor operacional está deficitário em (4) elementos, sendo (1) por baixa médica de longa duração, (1) por licença sem vencimento e (2) por diminuição física.

Esta equipa garante o funcionamento de todos os serviços afetos à Divisão, excetuando a recolha de resíduos sólidos, a manutenção das estações de tratamento de águas residuais e sistemas elevatórios e o controlo analítico dos sistemas, cuja prestação de serviços foi contratualizada externamente.

Há que referir ainda que a supervisão das redes e o apoio ao munícipe é assegurado 24 horas por dia e 365 dias ao ano.

## 2 – Atividades desenvolvidas

A principal preocupação, e que está sempre presente no espírito de todos os colaboradores da Divisão, é garantir a todos os utentes do serviço público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos sólidos urbanos, uma prestação de serviço de qualidade, garantindo água em quantidade e qualidade nas torneiras das suas casas, comércio e indústrias, que o saneamento se mantenha em funcionamento sem problemas de entupimentos, que tantos danos causam quando isso acontece, bem como uma recolha de resíduos sólidos



urbanos efetuada com a regularidade necessária e que os equipamentos de recolha sejam mantidos em perfeitas condições de funcionamento e salubridade.

Para que esta situação decorra com normalidade, foi necessário um grande empenhamento de todos os colaboradores do Município afetos à Divisão de Águas e Resíduos.

Apesar do empenhamento demonstrado pelos colaboradores, não foi possível garantir que todos os sistemas estivessem sempre em condições de fornecer água ininterruptamente a todo o concelho (água gerida pelo município). Estas situações deveram-se, ao número elevado de roturas verificadas, 1.185, cujas causas foram motivadas por vários fatores, entre os que se destacam, o crescimento anárquico das redes, pressões de serviço excessivas, idade de algumas das redes existentes e ainda aos trabalhos de abertura de valas nas vias públicas.

Para além da manutenção dos sistemas de água, saneamento e recolha de resíduos, a Divisão desenvolveu atividades de apoio às restantes unidades orgânicas do município em dispareas atividades como a execução de redes prediais de águas e saneamento, execução e reparação de redes prediais em edifícios municipais, manutenção do parque escolar municipal, apoio a feiras e eventos, bem como colaborar com as juntas de freguesias e coletividades concelhias.

## **2.1 – Extensão da Gestão municipal a novos sistemas**

A transferência de sistemas de gestão a cargo das freguesias para o município tem sido uma constante nos últimos anos. Durante o ano de 2014, foram executados trabalhos de adaptação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e águas residuais das freguesias de União Eiras-São Julião-Cela, Moreiras, São Pedro de Agostém e Sanfins.

A preparação destes sistemas para a gestão municipal, consistiu sobretudo na correção de traçados de condutas, substituição de ramais e colocação de contadores e foram trabalhos efetuados pelos meios próprios da Divisão.

Garantir um tratamento adequado da água captada nos diversos sistemas é responsabilidade desta Divisão. Durante o presente ano iniciaram-se os trabalhos de renovação da estação de tratamento de água de Vilas Boas.

Em 2014 também entrou em funcionamento o sistema de águas residuais do Seixo, ETAR e troço de coletor.

## **2.2 – Controlo metrológico**

A fiscalização, conservação e substituição de contadores, são trabalhos que são absolutamente necessários para um melhor equilíbrio da faturação, contribuindo assim para uma melhor sustentabilidade do setor.



Em continuidade da campanha iniciada em 2012, procedeu-se em 2014, à substituição de 1.768 contadores, tendo sido colocados 1.705.

### **2.3 – Apoio a sistemas de águas residuais**

No sector do saneamento as principais intervenções que se registaram, tiveram a ver com a má utilização a rede, sendo frequente encontrar obstruções de condutas, provocadas por elementos estranhos nas mesmas, nomeadamente panos de louça, pedras, (provenientes das obras), excesso de gorduras dos restaurantes nas paredes das tubagens.

Durante o ano de 2014 foram efetuadas 1.313 desobstruções e 176 intervenções em caixas de visita.

O apoio a sistemas individuais de águas residuais é uma prestação de serviços assegurada aos municípios, tendo durante o ano de 2014, sido registadas 116 limpezas de fossas individuais com recurso a meios mecânicos.

### **2.4 – Caudais de infiltração**

Os caudais de infiltração nas redes de águas residuais, revelaram-se como o principal problema registado nas redes no ano de 2014.

Em 2014 deu entrada nas estações de tratamento de águas residuais de Chaves, Loivos, Stº Estevão, Vidago e Vila Verde da Raia um caudal de 3.283.547m<sup>3</sup>, o que representa 988.611m<sup>3</sup> acima do caudal mínimo a garantir que deveria ser 2.294.936m<sup>3</sup>.

A fim de minorar esta situação, efetuaram-se trabalhos nos diversos sistemas a fim de implementar medidas corretoras, implantação de descarregadores de tempestade.

Durante o ano de 2014, implantaram-se descarregadores de tempestade, ao longo dos principais emissários das águas residuais, emissário da margem direita e esquerda do Tâmega, emissário da Traslar e emissário do Ribelas.

### **2.5 – Regulamento dos Serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos sólidos urbanos**

A necessidade de rever os regulamentos existentes de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos, de forma a adequa-los à atual legislação, levou que a Divisão elabora-se o Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais Urbanas e Gestão de Resíduos Urbanos.



Este regulamento foi elaborado de acordo com as normas recomendadas pela entidade reguladora do setor, ERSAR, tendo o regulamento aprovado sido publicado no Diário da República n.º128 de 5 de julho, estando em vigor desde 20 de julho de 2013.

## **2.6 – Emissão de pareceres**

Foram emitidos vários pareceres sobre projetos de construção de obras particulares, solicitados pelas divisões de gestão territorial e de ordenamento do território e planeamento urbanístico, nomeadamente em edifícios de habitação unifamiliar e coletiva e ainda em obras de urbanização.

Foram também emitidas durante o ano de 2014 diversas informações de caráter técnico a pedido de organismos públicos e privados.

## **2.7- Vistorias**

Além dos pareceres sobre os projetos foram vistoriadas em 2014 as instalações hidráulicas de vários edifícios de habitação coletiva e habitações unifamiliares.

Esta atividade, vistorias das redes de água e saneamento, só há pouco tempo implementada em consonância com a Divisão de Gestão Territorial, tem dado bons resultados uma vez que foram verificadas e corrigidas situações irregulares, sobretudo no que diz respeito à introdução de águas pluviais nas redes de águas residuais e vice-versa.

## **2.8- Colaboração como núcleo SIG**

No âmbito desta tarefa já foi entregue no núcleo SIG o cadastro das redes de água e saneamento que são controladas pelo Município. Até ao momento, já foram levantadas 504.300 ml de redes de abastecimento de água, 407.900 ml em redes de águas residuais e 63.300 ml em redes de águas pluviais.

## **2.9 – Receção de novas infra estruturas**

Com a conclusão das empreitadas levadas a cargo pela Divisão de Obra Pública, procedeu esta Divisão à receção das novas infra estruturas, vistoriando os trabalhos executados.

Durante esta fase, foi também verificada a propriedade das ligações domiciliárias executadas, o seu pagamento, o cadastro da infra-estrutura e elaborado o contrato de fornecimento com os proprietários das habitações em causa.

## **2.10 – Abertura de procedimentos**

Foram lançados pela divisão alguns procedimentos para empreitadas e fornecimentos, que pelo seu baixo valor foram contratualizados recorrendo à modalidade de ajuste directo.





### 3 – Alguns indicadores

O quadro seguinte fornece a indicação do número de contratos e clientes, distribuído por tipo de consumidor.

Quadro 2

Contratos ativos em 31 dezembro de 2014		
Tipo de consumidor	Qtd contratos	Qtd clientes
Doméstico	17.476	16.821
Não doméstico	1.763	1.627
Associações de caráter social	53	47
Outros	3.567	3.178
<b>Total</b>	<b>22.859</b>	<b>21.673</b>

A obtenção deste quadro, importante para a gestão do sistema, só foi possível graças ao trabalho de atualização da base de dados efetuado em 2013 e 2014.

Quadro 3

Contratos ativos em 31 dezembro de 2014		
Serviços contratualizados	Qtd contratos	Qtd clientes
Água, saneamento e resíduos	16.252	15.537
Água e resíduos	19.282	18.486
Água e saneamento	16.257	15.542
Água	19.289	18.493
Saneamento e resíduos	17.474	16.765
Saneamento	17.474	16.747
Resíduos	22.845	22.006

Como se pode verificar pelos quadros anteriores em 31 de dezembro de 2014 o número de contratos existentes era de 22.859.

Durante o ano celebraram-se 1.876 novos contratos, dos quais 137 não têm água fornecida pelo município. Em 2014 foram dados de baixa 1.768 contratos.

Conforme já foi referido toda a atividade relacionada com a fiscalização, conservação, substituição de contadores é primordial para a sustentabilidade do setor, daí que o município tenha continuado a fazer um esforço financeiro, investindo na aquisição de novos contadores. Esta medida tem vindo a revelar-se como acertada, sendo os resultados da mesma já visíveis na faturação.

No quadro seguinte apresenta-se as ações desenvolvidas nesta área:

Quadro 4

Ano	2012	2013	2014
N.º Contadores colocados	1773	1.462	1.705
N.º Contadores retirados	1069	685	1.768
N.º Contadores substituídos	480	533	310



Durante o ano de 2014 foram executados 57 novos ramais de água, sendo o prazo médio de execução dos mesmos inferiores a 5 dias úteis.

O tempo médio de colocação de um contador é inferior a um dia, no entanto há casos em que por falta de acesso ao contador, ou por indisponibilidade do consumidor, este prazo é alargado.

O mesmo se passa em relação à substituição de contadores parados, em que os munícipes não se disponibilizam a facilitar o acesso ao contador alvo de substituição.

A estatística dos serviços prestados mais comuns das diversas atividades, além dos já referidos, da Divisão foram os seguintes:

Quadro 5

SETOR DE ÁGUA				
Ano	2011	2012	2013	2014
Reparação de roturas na rede geral de distribuição	928	1.028	1.469	1.185

Quadro 6

SETOR DE SANEAMENTO				
Ano	2011	2012	2013	2014
Desobstrução de redes e coletores residuais e pluviais	1.443	n.d.	1.898	1.315
Reparação/substituição de tampas partidas	243	n.d.	282	n.d.
Limpeza de fossas	n.d.	129	135	116

Com a análise destes quadros constata-se que o número de intervenções nas redes tem vindo a aumentar, justificando as elevadas perdas registadas nos sistemas de abastecimento de água e águas residuais.

O envelhecimento das condutas, as elevadas pressões hidrostáticas a que são sujeitas, bem como a sua má execução são a principal causa do elevado número de intervenções nas redes.

No saneamento houve muitas intervenções na rede por entupimento, que, como já foi referido se deve a uma má utilização dos coletores.



#### 4 – Faturação

A evolução da faturação do setor de água, saneamento e resíduos relativos aos quatro últimos anos foi a seguinte:

Quadro 7

Ano	Água			Saneamento			Resíduos		
	Tarifa Variável	Tarifa Fixa	Total	Tarifa Variável	Tarifa Fixa	Total	Tarifa Variável	Tarifa Fixa	Total
2010	1.017.424 €	383.581 €	<b>1.401.005 €</b>	425.648 €	230.508 €	<b>656.156 €</b>	324.509 €	208.174 €	<b>532.683 €</b>
2011	1.336.223 €	486.427 €	<b>1.822.650 €</b>	860.369 €	440.615 €	<b>1.300.984 €</b>	552.091 €	362.282 €	<b>914.373 €</b>
2012	1.218.389 €	492.491 €	<b>1.710.880 €</b>	751.991 €	463.029 €	<b>1.215.020 €</b>	589.499 €	330.387 €	<b>919.886 €</b>
2013	1.208.698 €	504.305 €	<b>1.713.003 €</b>	897.441 €	479.238 €	<b>1.376.679 €</b>	609.829 €	350.548 €	<b>960.377 €</b>
2014	1.198.717 €	622.214 €	<b>1.820.931 €</b>	1.087.775 €	614.506 €	<b>1.702.281 €</b>	769.255 €	397.361 €	<b>1.166.616 €</b>

Numa primeira análise, pode verificar-se um aumento significativo da faturação a partir de 2011, o que se deveu, em grande medida, à entrada em vigor do novo sistema tarifário.

A totalidade da faturação em 2014 foi de 4.877.287€, o que representa um aumento de cerca de 14% relativamente à faturação de 2013. Desse valor, 1.820.931€ correspondem ao abastecimento de água, 1.702.281€ a águas residuais e 1.166.616€ à gestão de resíduos. Outros serviços prestados e IVA têm valores de 69.201€ e 118.258€.

Quadro 8

Ano	Água	Saneamento	Resíduos		Total
	Fatura AdTMAD	Fatura AdTMAD	Fatura recolha Resinorte/Rede ambiente	Fatura tratamento Resinorte	
2011	941.457 €	2.138.430 €	782.245€	536.431€	4.398.563€
2012	1.464.447 €	1.938.055 €	536.651€	531.132€	4.470.285€
2013	1.947.526 €	2.564.133 €	406.982 €	584.367 €	5.503.008€
2014	1.575.699 €	2.504.665 €	416.909 €	580.782 €	5.078.055€

Deste quadro pode concluir-se que o custo da prestação de serviços em alta saneamento, está ainda longe do valor faturado aos utilizadores, estando a prestação de serviços de abastecimento de água e de recolha e tratamento de resíduos já com uma relação perfeitamente equilibrada.



Os anos de 2011 e 2012 não podem ser considerados como representativos da faturação AdTMAD do respeitante a água, uma vez que o município dispunha de sistemas alternativos de abastecimento de água em funcionamento.

A subida da faturação em saneamento da AdTMAD de 2012 para 2013 e 2014, teve a ver com a forte pluviosidade registada em 2013 e 2014, sobretudo nos meses de janeiro a maio.

Quadro 9

Evolução tarifária em Alta				
Ano	Água €/m3	Saneamento €/m3	Resíduos	
			Recolha €/t	Tratamento €/t
2010	0,6264	0,6875	40,78	32,13
2011	0,6577	0,7219	45,12	34,06
2012	0,6722	0,7378	46,11/29,00	34,06
2013	0,6924	0,7599	29,64	36,30
2014	0,6979	0,7660	30,16	36,30
Fusão	0,5207	0,6324		

Da análise deste quadro verifica-se que as tarifas praticadas em 2014 de água e saneamento pela AdTMAD estão 34,0% e 21,1% acima das tarifas que irão ser praticadas em 2015, quando a fusão da AdMAD na Águas do Norte se efetivar.

Quadro 10

Ano	Água			Saneamento			Resíduos		
	Volumes AdTMAD	Volumes Faturados	Perdas	Volumes AdTMAD	Volumes Faturados	Perdas	Toneladas recolhidas	Toneladas Tratadas	Implemento
2011	1.401.254	1.595.148	0%	2.953.261	1.010.311	66%	15.456	17.337	11%
2012	2.129.169	1.439.424	32%	2.684.029	1.031.497	62%	14.400	15.594	8%
2013	2.793.212	1.431.332	49%	3.383.992	1.234.816	64%	13.551	14.327	6%
2014	2.209.939	1.392.996	37%	3.283.547	1.244.545	62%	13.755	14.338	4%

Da análise deste quadro há a referir em primeiro lugar que os volumes AdMAD dos anos 2011 e 2012 não podem ser considerados como representativos, uma vez que nesses anos o município dispôs de outra origem de água, alternativa ao fornecimento da AdTMAD, e cujos volumes de água adquirida não foram registados.

O valor das perdas verificadas em saneamento no ano de 2013 e 2014, caudais infiltrados, deve-se ao facto do ano de 2013 e 2014 serem anos bastante pluviosos, sobretudo os meses de janeiro a maio e novembro.



A variação dos volumes de água faturados entre 2011 e 2012, deveu-se à entrada do novo regime tarifário, o que provocou no consumidor, uma redução de consumo. Esta conclusão veio a ser confirmada com o registo de 2013 e 2014.

Por outro lado o aumento dos volumes faturados ao consumidor em saneamento de 2012 para 2013 e 2014, deve-se ao trabalho realizado na base de dados, mais propriamente na verificação e correção de contratos em que os consumidores beneficiavam do serviço de saneamento, sem que o mesmo constasse do respetivo contrato de que eram titulares.

Para além da faturação ao utilizador pelo serviço de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos, outros serviços foram prestados ao consumidor, nomeadamente a celebração de contratos de fornecimento, execução de ramais de água e saneamento, limpeza de fossas e desobstrução de condutas prediais.

Assim, a faturação total da Divisão entre 2011 e 2014 foi a seguinte:

Quadro 11

Ano	Água	Saneamento	Resíduos	Outros serviços	IVA	TOTAL
2011	1.822.650 €	1.300.984 €	914.373 €	37.888 €	128.785 €	4.204.680 €
2012	1.710.880 €	1.215.020 €	919.886 €	128.316 €	123.853 €	4.097.955 €
2013	1.713.003 €	1.376.668 €	960.377 €	122.006 €	119.938 €	4.292.003 €
2014	1.820.931 €	1.702.281 €	1.166.616 €	69.201 €	118.258 €	4.877.287 €

## 5 – Controlo de qualidade

Nos inícios de Julho de 2007 entrou em funcionamento o sistema abastecedor do Alto Rabagão, tendo com isso melhorado substancialmente a qualidade da água fornecida aos sistemas de Vila Verde da Raia e Vidago uma vez que a água bruta tinha valores elevados de ferro e manganês.

A partir de 2007 começaram a ser elaborados os Planos de Controlo da Qualidade da Água tendo sido aprovados pelo Instituto Regulador da Água e dos Resíduos, IRAR (atualmente ERSAR).

De acordo com as alíneas a) e c) do n.º 2 do art.º 6º do Decreto-Lei n.º 290/2001, de 16 de Novembro, nas atividades em que não é possível a eliminação de riscos através da substituição do agente, o empregador deve aplicar medidas de proteção adequadas: a conceção de processos de trabalho e de controlos técnicos apropriados e a utilização de equipamentos e materiais adequados



que permitam evitar ou reduzir ao mínimo a libertação de agentes químicos perigosos e a adoção de medidas de proteção individual, incluindo a utilização de equipamentos de proteção individual, se não for possível evitar a exposição por outros meios.

Deste modo em 2013 foi efetuada a aquisição de equipamento de proteção individual para o pessoal das Estações de Tratamento de Água do Município de Chaves.

De acordo com o número 1 do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, é da competência da entidade gestora tomar as medidas necessárias para assegurar o adequado tratamento da água destinada a consumo humano, designadamente, através de planos de ação que incluam programas de manutenção, exploração, recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas.

Durante o ano de 2012 foi detetado que a turvação, os valores de arsénio, ferro e manganês, na rede de Selhariz já estavam fora do valor limite. Foi elaborado um caderno de encargos e aberto o procedimento, cujas cláusulas técnicas estabeleciam como objetivo a redução das concentrações de arsénio, ferro e manganês no reservatório de bombagem para os valores máximos recomendáveis, sendo a obra implementada em 2013.

Durante o ano de 2013 também foi detetada turvação e que os valores de arsénio, ferro e manganês na rede de Valverde também já estavam fora do valor limite. Foi também elaborado um caderno de encargos, cujas cláusulas técnicas estabeleciam como objetivo a redução das concentrações em excesso arsénio, ferro e manganês no reservatório de bombagem para os valores máximos recomendáveis, prevendo-se a abertura do procedimento e implementação da obra para 2014.

Durante o ano de 2013 foi detetado que a turvação e os valores de arsénio, ferro e manganês, na rede da Ribeira das Avelãs já estavam fora do valor limite. Do mesmo modo foi elaborado um caderno de encargos com o objetivo de adquirir uma unidade de tratamento para o efeito, a qual foi instalada ainda em 2013.

O quadro que se apresenta mostra a evolução dos valores paramétricos obtidos no controlo analítico efetuado pela Divisão entre 2011 e 2014.



Quadro 12

Ano	Parâmetros	Nº de Análises regulamentar por ano	Nº de Análises efectuadas	Periodicidade	Nº de Análises > Valor paramétrico (%)
2011	R1	972	972	Semanal	32 (3,29%)
	R2	1474	1500	Quinzenal	35 (2,33%)
	Cl	1860	1860	Trimestral	9 (0,48%)
2012	R1	960	960	Semanal	21 (2,19%)
	R2	1458	1458	Quinzenal	22 (1,51%)
	Cl	1741	1741	Trimestral	22 (1,26%)
2013	R1	936	936	Semanal	22 (3,63%)
	R2	1398	1398	Quinzenal	18 (1,13%)
	Cl	1896	1896	Trimestral	19 (0,89%)
2014	R1	624	624	Semanal	0 (0%)
	R2	1032	1032	Quinzenal	0 (0%)
	Cl	2461	2461	Trimestral	8 (0,33%)

## 6 – Conclusões

Face ao anteriormente descrito é obrigação da Divisão de Águas e Resíduos transformar os atuais sistemas de distribuição de água, de drenagem e tratamento de águas residuais e de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos em sistemas sustentáveis.

Essa transformação deverá ocorrer sem onerar em demasia o consumidor final, ou seja as tarifas a praticar não deverão ultrapassar as tarifas referencia definidas nos estudos de verticalização desenvolvidos pelo grupo AdP.

Os primeiros passos, face exiguidade dos recursos financeiros ao nosso dispor, já foram dados nomeadamente:

- Atualizaram-se os contratos de fornecimento com correção de moradas, titularidade, números de contribuinte e serviços assegurados;
- Alterou-se o programa de faturação de forma a fornecer dados mais fiáveis com a informação necessária à gestão do serviço;
- Diminuiu-se significativamente o número de cartas devolvidas mediante uma intervenção caso a caso, corrigindo a origem da devolução;
- Reorganizaram-se as comunicações internas de serviço de forma a serem mais eficazes;
- Adquiriram-se novos contadores para substituição de contadores cujo período de vida já expirou;
- Resolveu-se o problema da sucata de contadores mediante uma campanha de troca de contadores avariados por contadores novos;
- Colocaram-se válvulas de secionamento em condutas de forma a diminuir perdas de água e melhorar o tempo de resposta em reparações;
- Corrigiram-se algumas distorções piezométricas nas redes de abastecimento;
- Colocaram-se descarregadores de tempestade em coletores de águas residuais, de forma a minorar as infiltrações nas redes em períodos de grande pluviosidade;



Outros passos poderão ser dados tendo em vista a redução do valor das perdas em água e saneamento, para valores mais aceitáveis;

- Substituição de troços de condutas onde as perdas são mais significativas;
- Monitorização das redes por áreas de influência de reservatórios;
- Colocação de válvulas de redução de pressão e de seccionamento;
- Reparação e limpeza de reservatórios;
- Colocação de caudalímetros;
- Execução de descargas de tempestade em coletores de saneamento;
- Reforço do setor operativo atual em mais 10 elementos.
- Substituição gradual dos veículos e máquinas afetas à Divisão.

Para implementação destas medidas, muitas das quais podem ser executadas por administração direta, apenas se exige uma pequena afetação de recursos financeiros gerados no setor.

De realçar, que a diminuição da percentagem de perdas atuais em 20%, representa uma poupança anual de 420.000€ na fatura em “Alta” da AdTMAD, sendo 110.000€ em água e 310.000€ em saneamento.

## **Divisão de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano**

### **Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:**

#### **1- ESTUDOS ESTRATÉGICOS, PLANOS DE ACÇÃO E MISSÕES ESPECÍFICAS**

Foram dadas respostas a entidades externas em termos de relatórios e inquéritos relativos a estudos e planos, relacionados com programas e/ou planos de âmbito nacional, regional e local, tais como:

- Plano de Ação para Compensação Socioeconómica e Cultural relativo ao Programa Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico, aproveitamento hidroelétrico do Alto Tâmega e de Daivões.
- Projeto do “Eixo da RNT entre Carrapatelo, Fridão, Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar, a 400kV”, incluindo: recolha de contributos no âmbito do RECAPE; contributos para a fase do Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução; Análise da proposta de traçado do projeto.
- Elaboração de documentos de natureza cartográfica para várias Juntas de Freguesia, com enquadramento territorial dos limites administrativos resultantes da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica.
- Validação do limite da cidade estatística de Chaves solicitada pelo INE





## 2- PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

### 2.1- REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE CHAVES:

Neste âmbito foram desenvolvidos vários estudos, sendo a situação atual retratada nos quadros seguintes:

	Estudo/relatório (Última versão)		Informação Geográfica (Última versão)
1.1	População e habitação	setembro de 2014	setembro de 2014
1.2	Atividades económicas	novembro de 2008 (com atualizações de Setembro de 2014)	novembro de 2008
1.3	Paisagem	outubro de 2014	outubro de 2014
1.4	Riscos naturais, ambientais e tecnológicos	novembro de 2008	novembro de 2008
1.5	Rede de Infraestruturas	setembro de 2014	setembro de 2014
	Abastecimento de água (local e estruturante)	setembro de 2014	setembro de 2014
	Drenagem e tratamento de águas residuais (local e estruturante)	setembro de 2014	setembro de 2014
	Recolha de resíduos sólidos	setembro de 2014	setembro de 2014
	Distribuição de gás	setembro de 2014	setembro de 2014
	Distribuição de energia elétrica	setembro de 2014	setembro de 2014
	Produção de energia a partir de fontes renováveis	setembro de 2014	setembro de 2014
	Correios e Telecomunicações	setembro de 2014	setembro de 2014
1.6	Rede de Equipamentos		
	Educação	setembro de 2014	setembro de 2014
	Saúde	setembro de 2014	setembro de 2014
	Solidariedade e Segurança Social	maio de 2014	maio de 2014
	Cultura	setembro de 2014	setembro de 2014
	Recreio e Lazer	setembro de 2014	setembro de 2014
	Desporto	setembro de 2014	setembro de 2014
	Justiça	setembro de 2014	setembro de 2014
	Segurança Pública e Proteção Civil	novembro de 2013	maio de 2014
	Abastecimento Público	setembro de 2014	setembro de 2014
	Religião	setembro de 2014	setembro de 2014
	Administração	setembro de 2014	setembro de 2014
1.7	Rede de Acessibilidades e Mobilidade	setembro de 2014	setembro de 2014
1.8	Ocupação do solo	agosto de 2014	agosto de 2014
1.9	Património arquitetónico	abril de 2014	julho de 2014
1.10	Património arqueológico	abril de 2014	abril de 2014

	Dossiê (Última versão)		Informação Geográfica (Última versão)
2.1	Servidões e Restrições de Utilidade Pública	fevereiro 2014	fevereiro 2014
2.2	Reserva Agrícola Nacional (RAN)	Carta 2 – setembro 2013	setembro 2013
2.3	Reserva Ecológica Nacional (REN)	Vectorização – dezembro 2014	dezembro 2014
2.4	Avaliação Ambiental Estratégica	Proposta de definição de âmbito de avaliação ambiental estratégica – dezembro de 2013	—



Em Dezembro de 2014 foi elaborada a proposta de revogação do contrato de prestação de serviços de revisão do Plano, celebrado com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, tendo em consideração as dificuldades manifestadas pela FEUP no que respeita ao cumprimento das condições legais impostas pela Direção Geral do Território, referentes à produção da cartografia temática dos estudos do PDM.

Foi já elaborada a informação tendente à adjudicação da conclusão dos estudos de revisão do PDM, incluindo o respetivo caderno de encargos, prevendo-se a celebração do novo contrato em abril de 2015.

2.2- PLANO DE PORMENOR DA FONTE DO LEITE (PPFL):

Foram desenvolvidas ações de monitorização da execução do contrato de urbanização celebrado entre a CMC e a A. Santo, bem como prestadas informações relacionadas com os processos expropriativos de execução das vias previstas no plano.

2.3- PLANO DE PORMENOR DA ZONA URBANA POENTE:

Concluída a análise dos estudos que tinham sido desenvolvidos no âmbito do Programa Polis, foi feita uma reavaliação da viabilidade de execução do plano, tendo em conta:

- Alterações urbanísticas ocorridas desde então na área de intervenção;
- Legislação que entretanto entrou em vigor,
- Diminuição da dinâmica urbanística decorrente do momento conjuntural.

Concluiu-se com a formulação de uma proposta de revogação do contrato, por comum acordo, que está em vias de ser assinado.

2.4- PLANO DE PORMENOR DA MADALENA:

Pelas mesmas razões mencionadas a respeito do PP da Zona Urbana Poente, foi já celebrado, em 6 de dezembro de 2014, a revogação do contrato, por mútuo acordo, com a empresa adjudicatária.

3- ESTUDOS E INFORMAÇÕES NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

- Cascata do Tâmega - Sistema ElectroProdutor do Tâmega – Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões: Audição da Câmara Municipal de Chaves relativa à Proposta de Resolução de Conselho de Ministros que determinou a suspensão parcial do Plano Diretor Municipal de Chaves e de estabelecimento de medidas preventivas.
- Parecer relativo à proposta apresentada pelos CTT-Correios de Portugal à Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) - Objetivos e regras de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços.
- Pedido de Delimitação da Estância Termal de Vidago – resultado da reunião realizada com entidades externas.
- Recolha de evidências cadastrais visando o esclarecimento do limite de propriedade e de traçado primitivo de um caminho antigo localizado em Castelões.
- Pedido de informação Baldio Torre de Ervededo – Enquadramento no Plano Diretor Municipal.
- Averiguação do estatuto dominial de caminho\_ Junta de freguesia de Vilar de Nantes.
- Composição e descrição das áreas dos imóveis situados no lugar das Avelas.
- Averiguação do estatuto dominial de Caminho - Beco do Cascalho 2-Vilar de Nantes.



- Informação relativa o uso urbanístico de prédios localizados na Avenida Galiza, União das freguesias da Madalena e Samaiões.
- Proposta de teor de informação histórica/turística a colocar em placas informativas na vila de Vidago – área de intervenção da Requalificação da Envolvente do Aqanatur.
- Acompanhamento dos estudos de arquitetura e paisagismo do futuro Parque de Lazer da Quinta da Freixeda (Vidago).
- Averiguação do limite da zona do Caminho Municipal 1061- Ligação a Vila Frade.
- Projeto "Pobreza é ficar indiferente": verificação da localização de contentores para recolha de material usado como roupas, brinquedos, sapatos, livros, material escolar, entre outros.
- Eixo da RNT entre Carrapatelo, Fridão, Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar, a 400kV:
  - recolha de contributos no âmbito do RECAPE
  - fase do Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução - RECAPE
  - análise da proposta de traçado do projeto

#### 4- ACOMPANHAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS PÚBLICOS

Colaboração pontual com a DOP (obra) e DGF (candidaturas):

- AQUAE - Centro de Competências em Turismo, Termalismo, Saúde e Bem-estar. Requalificação da Envolvente do Aqanatur (vidago), candidatura “EEC proveve aquanatur”.
- Museu das Termas Romanas.
- Vidagus Termas.
- Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termas de Vidago.
- Museu Nadir Afonso.

Vias:

- Proposta de atualização do cadastro das estradas e dos caminhos municipais
- Projetos das Vias 1 e 2, do prolongamento da Rua António Germano Ribeiro de Carvalho e do desvio de linha de água – Afluente “A”, inseridos na unidade de execução do PPFL: Requalificação do caminho entre a Praça Marechal Carmona e a Rua António Germano Ribeiro de Carvalho – Proposta para aprovação do projeto de execução
- Via de ligação provisória entre a Praça Marechal Costa Gomes e a Rua António Germano Ribeiro de Carvalho- Projeto de execução
- Elaboração dos estudos de paisagismo da Ecovia Chaves-Verin.

Diversos:

- Proc. 626/13.2TBCHV – 1º Juízo – Tribunal Judicial de Chaves: - Expropriação das parcelas 1 e 2 da obra “Acessos à Fundação Nadir Afonso”.
- Proc. 627/13.0TBCHV – 1º Juízo – Tribunal Judicial de Chaves: - Expropriação da parcela 4 da obra “Acessos à Fundação Nadir Afonso”.
- Criação da Imagem para a Promoção e Divulgação da Fundação Nadir Afonso e Organização da Musealização.
- Monitorização de vários contratos relacionados com os estudos e projetos.



## 5- ORDENAMENTO DE TRÂNSITO SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

- Alteração do sentido de circulação na Rua Tomé de Távora, no troço compreendido entre a Rua e o Canto dos Aregos;
- Criação de um lugar de estacionamento no Largo do Arrabalde, em frente à Farmácia Mariz para a realização de cargas e descargas;
- Alteração ao tráfego de veículos na zona envolvente feira semanal, nomeadamente, na Rua da Formiguinha, na travessa da Formiguinha e na Rua Pascoal das Neves "Pavão".
- Alteração temporária de estacionamento para táxis na Rua dos Dragões por ocupação da Via Pública – Processo nº 421/14.
- Alterações ao funcionamento do trânsito no Largo do Arrabalde e Rua Cândido dos Reis, durante o período em das obras do Museu das Termas Romanas.
- Pedido de renovação de licença de ocupação de um lugar de estacionamento privativo em espaço público.
- Reserva de lugares de estacionamento para pessoas com deficiência.
- Pedido de alteração nos lugares de estacionamento de quatro (4) para (5) no estacionamento existente para táxis na Praça da Estação.
- Proposta de criação de um lugar de operação de carga e descargas na Rua Júlio Pereira para apoio dos estabelecimentos comerciais.
- Proposta para colocação de sinalização vertical de existência de praça de Táxis na Urbanização da Raposeira em frente ao Hospital;
- Proposta para a criação de uma paragem para os transportes escolares junto à escola EB1 do Caneiro.
- Proposta de colocação de sinalização vertical informativa com a indicação da Localidade de Oura ao longo do percurso da E N Nº2, desde a via de ligação do nó de Vidago à A24 até ao centro da localidade de Oura.
- Proposta para implementação de sinalização vertical relativa á presença de animais selvagens na Estrada Municipal 507- Freguesia de Santa Cruz e Sanjurge.
- Pedido de colocação de um sinal de proibição de estacionamento sobre o passeio que dá acesso às garagens do Edifício Nuno Álvares.
- Proposta para a colocação de sinalização rodoviária na localidade de Agrela.
- Proposta para alteração da sinalização vertical e horizontal existente na Rua Júlio Martins.
- Proposta para colocação de sinalização rodoviária e implementação de medidas de acalmia de tráfego na estrada municipal nº 502 (EM502), nas proximidades do cruzamento com a estrada nacional nº 103-5 (EN103-5).
- Proposta para a criação de um lugar para paragem dos transportes escolares na Avenida da Raposeira, junto à escola de Santo Amaro.
- Proposta para reforço da proibição de paragem e estacionamento na Via de ligação entre a Rua Eugénia Campilho e a Rua D. Maria do Carmo Carmona.
- Proposta para colocação de sinalização de trânsito nos entroncamentos da Av. Comendador Brenha da Fontoura com a Rua Feliciano e a Travessa da Azenha dos Agapitos.
- Proposta para colocação de sinalização de trânsito no acesso às urgências do Hospital de Chaves.
- Proposta para colocação de sinalização e marcação de lugares na zona de estacionamento em frente ao Edifício Campilho (Vidago)



- Proposta para o reforço da sinalização de trânsito na rua Nadir Afonso, na envolvente do Jardim de Infância do CinoChaves.
  - Proposta para criação de um lugar de carga e descargas na Avenida do Estádio para apoio dos estabelecimentos comerciais e outras atividades.
- 6- UTILIZAÇÃO DE VIA PÚBLICA (EVENTOS E ATIVIDADES TURISTICAS)
- Pedido da instalação da estação de comboio turístico e respetivo trajeto nos dias 13, 14, 20 e 21 de dezembro (animação do período do Natal)
  - Pedido de renovação do Alvará referente à licença de exploração de um circuito turístico de carruagem puxada a cavalos.
- 7- TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA
- 22 Pedidos de emissão de certidão de toponímia e numeração de polícia.
  - Realização do levantamento da toponímia em 117 localidades rurais, sendo 27 registados em SIG.
  - 7 de maio de 2014 – realizada reunião da Comissão Municipal de Toponímia para atribuição e ou alteração de topónimos ( 12 na área urbana de Chaves e 20 na Freguesia de São Pedro de Agostém).
  - Preparação da extinção do contrato celebrado, em 4 de abril de 2008, com a SERLUX – Iluminação, Sinalização e Obras Públicas, Lda, referente ao fornecimento de placas de toponímia, tendo em conta que a empresa entrou em insolvência.
- 8- SIG CARTOGRAFIA E CADASTRO
- No âmbito do SIG**
- Todos os estudos do PDM foram desenvolvidos em ambiente SIG, com a participação de todos os técnicos da DOTDU que estiveram envolvidos.
- Diversos:**
- Pesquisa sobre software "GIS OpenSource"; as funcionalidades e as ferramentas do "kosmo" e "Quantum Gis"
  - Preparação e execução de ações formativas para colegas da CMC, no seu local de trabalho, em software SIG Opensource (Kosmo);
  - Elaboração de um manual de utilização, para apoio à formação e ao trabalho a executar posteriormente em na aplicação Kosmo;
  - Pesquisa e estudo de alternativas e apresentação de proposta para publicação de mapas via Web, com recurso a software OpenSource;
  - Georreferenciação de processos de obras particulares licenciadas;
  - Preparação de uma base de dados estatísticos referentes aos Censos da população e da habitação - 2011;
  - Preparação de uma base de dados estatísticos referentes ao Recenseamento Agrícola 2009;
  - Atualização da Carta de Ocupação do Solo 2007 (COS2007);



- Elaboração de mapas temáticos: Distância aos agrupamentos escolares; Mapa dos transportes escolares (anual).

#### **Atualização da cartografia 1:10000 (a nível do concelho)**

Ao abrigo do contrato celebrado em 6 de agosto de 2013<sup>1</sup> com a Município, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A:

- Receção do produto cartográfico no início de março (3-03-2014) 1ª versão;
- Homologação do MNT pela Direção-Geral do Território (DGT) em 5-08-2014 (processo nº 288)
- Verificação do produto final pelos serviços em 16.09.2014 e 23.09.2014;
- Receção do produto final em 02-12-2014.

#### **Diversos:**

- Resposta a vários pedidos de cartografia a particulares, entidades/instituições e juntas de freguesia.
- Emissão de várias certidões de confirmação de enquadramentos de prédios nas respetivas freguesias, bem como sobre o estatuto dominial de prédios e caminhos.

#### **9- MONITORIZAÇÃO DA CONCESSÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS DE CHAVES (TUC)**

Síntese dos quatro anos de concessão:

- Foram transportados 676.641 passageiros, o que corresponde a uma média mensal de 14.097 passageiros e a uma média diária, aproximada, de 705 passageiros;
- Entre o 1.º e o 2.º ano de serviço a quantidade de passageiros transportados anualmente (PTa) aumentou 9,02%, já entre o 2.º e o 4.º ano do serviço, passou de 179.424 para 163.229, o que corresponde a uma redução de 9,03%;
- Desde o 2.º ano de serviço que se tem vindo a verificar uma tendência para a redução do número de PTa;
- Nos meses que coincidem com os períodos de férias escolares, o número de passageiros transportados mensalmente reduz substancialmente, apesar da oferta do serviço, durante estes períodos, se ter mantido inalterada;
- É nos meses de outubro, novembro e de fevereiro a maio que o serviço regista uma maior afluência de utilizadores;
- A variação homóloga do número de passageiros transportados mensalmente, do 3.º e do 4.º ano, continua a apresentar alguns valores da procura negativos, apesar de se constatar uma melhoria, já significativa, em relação à variação negativa ocorrida entre o 2.º e o 3.º ano;

---

<sup>1</sup> Em 30-01-2014 foi celebrada uma adenda ao contrato supra identificado, alterando a alínea b) e c) da cláusula 1ª e no número 1 e 2 da cláusula 5ª, relacionado com trabalhos a suprimir e diminuição do valor do contrato.



- Durante estes quatro anos de funcionamento do serviço, 62% das viagens foram efetuadas com bilhetes e apenas 38% foram realizadas com os passes disponibilizados pelos serviços;
- Caso a quantidade de passageiros transportados anualmente, se mantenha na média registada durante estes primeiros quatros anos de serviço, será expectável que, antes do final do 6.º ano de serviço, se consiga atingir 1.000.000 de passageiros transportados.

#### 10- SETOR DE TOPOGRAFIA

O Setor de Topografia continuou a prestar apoio às várias unidades orgânicas através da realização de levantamentos topográficos, levantamentos cadastrais e apoio de obra, dando ainda resposta a todos os pedidos formulados pela vereação, incluindo as solicitações das Juntas de Freguesia.

##### **Durante o ano de 2014 foram efetuados 45 trabalhos de topografia:**

- Arruamentos/Alinhamentos-Fonte do Leite
- Escola nadir Afonso; Pavilhão e envolvente
- ETAR de Seara Velha e terrenos envolventes
- Parcela de terreno da quinta da Freixeda-Vidago
- Níveis/cotas dos poços das termas
- Rua Pêlames- Outeiro Seco
- Rua em Soutelinho da Raia
- Terrenos e rua para saneamento em Soutelo
- Rua para saneamento em Valdanta
- Terreno da Fabrica da Igreja de Sanfins da Castanheira
- Terreno para cemitério em Nogueira da Montanha
- Terreno para construção de polidesportivo em Lamadarcos
- Casa do Professor - Avelelas
- Baldio de Arcossó
- Estádio municipal/interior/bancadas
- Terreno para casa mortuária-Seara Velha
- Cruzamento - Seara Velha
- Cruzamento – Tronco
- Antiga ETAR do Alto da Forca
- Medição de área para registo – Rua do Olival
- Caminho- Sanfins da Castanheira
- Implantação do cruzamento das Campinas
- Implantação de limites de expropriação em S. Vicente Paula
- Elaboração de perfis nas caldas para furos de água
- rua do Barreiro, continuação
- Estádio municipal, continuação
- Implantação de muros
- Lanço 3 da rodovia de acesso prioritário ao Hospital
- Oura para a construção de um ramal de saneamento 900m
- Limãos para o saneamento e abastecimento de água





- EN 2 em Vidago em frente aos novos balneários termais
- Largo General Silveira
- Localização e caracterização de empresas no concelho
- Muro e envolvente no quartel da Brigada de Transito
- Ponte seca em Souto Velho (parcial)
- Praia de Vidago (parcial)
- Levantamento da antiga escola de Vidago
- Implantação do edifício Mão Amiga, Outeiro Seco
- Levantamento de um terreno em Castelões
- Levantamento do recinto da feira em Vidago
- Marcação das áreas das tendas da feira de Vidago
- Levantamento de uma rua em Vidago para melhoramentos
- Levantamento dos estacionamento em Vidago frente ao edifício Campilho
- Implantação da rotunda no Campilho, direção Arcossó, Vidago
- Levantamento do largo da festa na Torre de Ervededo

#### 11- FORMAÇÃO E SEMINÁRIOS

Das ações de formação e seminários que os técnicos tiveram acesso durante o ano de 2014 destacam-se:

- Seminário: "Ocupação Dispersa", promovido pela CCDR-N no Porto- 11 de abril 2014
- Curso de Certificação de Projetista de Térmica (9-04-2014 a 30-05-2014)
- Ação de Formação: Novo Regime Jurídico da Edificação e Urbanização, com o Dr. Marcelo. – 7 de outubro 2014
- Workshop – O futuro da Agricultura no Alto Tâmega” (16-10-2014)
- Simpósium Aquae – Cidades Termas do Império Romano (17-10-2014)
- Sessões Temáticas sobre a estratégia de desenvolvimento local do Alto Tâmega para o período de 2014-2020 – 19 a 21 de novembro de 2014
- 2º Workshop sobre Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Chaves – 11 de dezembro 2014.

#### 12- QUADRO SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS DURANTE O ANO 2014

Durante o ano 2014 os serviços produziram 335 informações:

CERTIDÕES	23
ESTUDOS E INFORMAÇÕES NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	61
ESTUDOS E PROJETOS DE EQUIPAMENTO PÚBLICOS	9
ESTUDOS E PROJETOS DE REDE VIÁRIA	9
ESTUDOS PARA PROPOSTAS DE CANDIDATURAS	1
GESTÃO DE _ZEDLZAAC	125
GESTÃO INTERNA	13
MONITORIZAÇÃO DA CONCESSÃO DOS TUC	6





ORDENAMENTO DE TRÂNSITO	8
PLANO DE AÇÃO DAS BARRAGENS	1
SIG CARTOGRAFIA E CADASTRO	8
SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA	39
TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA	29
UTILIZAÇÃO DE VIA PÚBLICA (EVENTOS E ATIVIDADES TURÍSTICAS)	3

## Divisão de Gestão Urbanística e Territorial

### **Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:**

No âmbito das competências que lhe foram atribuídas, a Divisão de Gestão Urbanística e Territorial desenvolveu um conjunto de ações e tarefas, destacando-se as seguintes:

— **Na área da Gestão Urbanística** registou-se, em 2014, a entrada de **723** processos novos, dos quais 390 referentes ao controlo prévio de operações urbanísticas, que deram origem a **2.365** informações/pareceres.

Nesse âmbito foi emitido um total de 461 alvarás:

- **251** Licenças administrativas (construção/reconstrução/regularização)
- **24** Comunicações prévias
- **186** Autorizações de utilização, da quais:
  - 110 destinadas a habitação unifamiliar/bifamiliar
  - 5 destinadas a habitação coletiva
  - 16 destinadas a habitação e comércio/serviços
  - 33 destinadas a comércio e/ou serviços
  - 15 destinadas a armazéns
  - 7 (outros casos)

### **— Melhoria dos procedimentos na gestão urbanística:**

1. Continuação da inserção de conteúdos nas plataformas da AMA, designadamente no âmbito do Licenciamento Zero e Balcão do Empreendedor (em colaboração c/DAF e GAQPC);



2. Implementação do regime do “Licenciamento Zero” nas áreas da publicidade e da ocupação do domínio público (em colaboração c/DAF e GAQPC);
3. Dinamização da utilização da plataforma SIRJUE nas consultas às entidades da administração central, no âmbito do RJUE: no final do ano a totalidade destas consultas envolvendo a CCDRN, e a maioria das restantes,• era feita de forma desmaterializada;
4. Colaboração com a Medidata no desenho de diversos circuitos de tarefas (workflow);
5. Implementação dos circuitos acima referidos, iniciando a desmaterialização dos procedimentos de gestão urbanística.

— **SIOU:**

Envio mensal da informação pertinente ao Instituto Nacional de Estatística, relativa às operações urbanísticas, no âmbito do Sistema de Informação de Operações Urbanísticas.

— **Largo do Arrabalde/Museu da Termas Romanas:**

1. Acompanhamento da construção do Museu das Termas Romanas, no Largo do Arrabalde, em Chaves, incluindo a realização das escavações arqueológicas previstas no contrato de empreitada;
2. Acompanhamento de diversas alterações em obra ao projeto do Museu das Termas Romanas, no Largo do Arrabalde, em Chaves;
3. Continuação do estudo dos materiais provenientes do Balneário Termal Romano do Largo do Arrabalde.

— **Colaboração na implementação de ações integradas nos programas “Mais Chaves” e “Chaves Monumental”, na área da defesa do património arquitetónico e arqueológico:**

1. Acompanhamento do processo de adjudicação da empreitada de Musealização das estruturas resultantes das escavações arqueológicas (Arquivo Municipal de Chaves);
2. Estudo da Arquitetura Erudita do centro histórico de Chaves (acompanhamento da elaboração do trabalho e aprovação do estudo);
3. Projeto de Reabilitação do Castelo de Chaves e instalação do Centro Interpretativo da Muralhas (aprovação do projeto de execução);
4. Maqueta 3D das termas medicinais romanas (acompanhamento da elaboração do trabalho);



5. Organização, em colaboração com outras unidades orgânicas, do *Symposium Aquae* – Cidades Termais no Império Romano, que teve lugar nos dias 16, 17 e 18 de Outubro de 2014;
6. Projeto AQUAE: Organização, em colaboração com outras unidades orgânicas, da primeira reunião para o lançamento deste projeto, que visa a constituição de uma rede de cidades com balneários termais romanos.

— **Reabilitação Urbana** (com a colaboração da Arq.<sup>a</sup> Sofia Costa Gomes, do Gabinete de Projetos)

1. MASTERPLAN do centro histórico de Chaves: acompanhamento da elaboração da 2.<sup>a</sup> fase – Operação de Reabilitação Urbana, e promoção da sua aprovação e publicação;
2. Organização do II Workshop de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Chaves, que teve lugar no dia 11 de Dezembro no Auditório Municipal;
3. Implementação da aplicação dos benefícios fiscais decorrentes da delimitação da ARU: emissão de certidões de localização, vistorias para determinação dos níveis de conservação, enquadramentos dos pedidos face ao Estatuto do Benefícios Fiscais, promoção de contactos com a Autoridade Tributária para concertação de posições sobre este tema e elaboração de relatórios sobre os benefícios concedidos para conhecimento dos órgãos municipais.

— **Acompanhamento da execução das obras particulares** situadas nas áreas de proteção patrimonial (centro histórico de Chaves e aglomerados com núcleo tradicional a preservar).

— **Participação de funcionários da DGUT, com funções de coordenação, em comissões técnicas municipais:**

1. Comissão Municipal de Avaliação do Património – **11** Relatórios
2. Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas nos artigos 89.º e 90.º do R.J.U.E. (Salubridade, Segurança e Arranjo Estético) – **26** Relatórios
3. Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas nos artigos 64.º e 65.º do R.J.U.E. (Autorização de Utilização) – **36** Relatórios
4. Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 87.º do R.J.U.E. (receção provisória e definitiva de obras de urbanização) – **10** Informações e **6** Relatórios

**— Diversos:**

- Colaboração com a DOTDU na revisão do PDM, designadamente na proposta de suspensão do PDM nas áreas urbanas de Chaves e Vidago, e definição das medidas preventivas (conclusão dum processo iniciado em 2013).
- Deslocação do PT do Postigo das Caldas – acompanhamento arqueológico das obras.
- Continuação da georreferenciação de processos de obras particulares licenciadas iniciado pela DOTDU;
- Colaboração com a DAF na implementação de diversas ações de fiscalização onde foi solicitada a colaboração técnica da DGUT.

## **Gabinete de Qualidade**

**Atividades Prosseguidas tidas como Prioritárias:****1. Renovação da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade** do Município de Chaves pela norma NP EN ISO 9001:2008.

- Revisão ao Sistema;
- Revisão ao Manual de Qualidade e Manual de Procedimentos;
- Preparação e acompanhamento da auditoria realizada pela entidade Certificadora “APCER” aos serviços Municipais Certificados;
- Tratamento das constatações identificadas em auditoria.

**2. Licenciamento Zero:**

- Interlocação com a AMA no âmbito do Licenciamento Zero junto das Divisões envolvidas neste processo: identificação de taxas, regulamentos, definição de perfis de utilizadores;
- Coordenadora na fase de Testes da nova plataforma de Licenciamento Zero, como município piloto;
- Coordenação junto do Setor de Atendimento, da entrada em funcionamento do Atendimento Presencial dos serviços abrangidos pelo Licenciamento Zero.
- Interlocutora com a AMA nos assuntos referentes à “Diretiva de Serviços” (aprovação e documentos pelo Município) e Balcão do empreendedor (introdução das formalidades pelas diferentes divisões);
- Interlocutora com a AMA, IP e a Divisão Municipal responsável, pelos temas: “Alojamento Local” e “Sistema de Industria Responsável”.



3. **Revisão e atualização dos requerimentos da Divisão de Administração e Fiscalização** e sua distribuição no sector de Atendimento e página web do Município.
4. **Tratamento/resposta das sugestões efetuadas na página web do município;**
5. **Tratamento/resposta das ocorrências efetuadas pelos Munícipes, na plataforma eletrónica disponibilizada pela AMA “A Minha Rua”;**
6. **Simplex Autárquico 2014/2015:** Realização de Proposta das medidas de Modernização Administrativa a desenvolver no âmbito do Simplex Autárquico para os anos de 2014/2015 promovido pela AMA, IP.
7. **Projeto Aproximar:** Interlocutora com a Presidência do Conselho de Ministros, no âmbito do Projeto Aproximar, na definição da estratégia e medidas a implementar pelo Município de Chaves, numa logica de otimização de custos nas prestações de serviços do estado e os seus cidadãos (Loja do Cidadão) e medidas de aproximação entre os serviços da administração e os seus Cidadãos (Serviços Móveis).
8. **SAMA II:** Acompanhamento e elaboração, juntamente com o Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação, e proposta para o SAMA II (Projeto a Decorrer coma AMAT), nas atividades que envolvem Modernização Administrativa e Qualidade, definição da estratégia e sua implementação no Município: Formação e Processos para Implementação de um Sistema de Gestão Documental.
9. **Implementação do Sistema de Gestão Documental:** Identificação dos Circuitos (Expediente, Atendimento, Urbanismo, outros) junto das Chefias e Serviços das diferentes Divisões Municipais. Definição dos intervenientes ao longo dos diferentes serviços prestados pelo Município, bem como despachos pelas chefias, para posterior introdução, da informação recolhida, no programa de Gestão Documental, MEDIDATA, com a finalidade de desmaterialização de processos. (Atividade desenvolvida em conjunto com o Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação)
10. Colaboração com o GSIC na seleção e implementação da nova **intranet** do Município de Chaves. Apoio na seleção de conteúdos, estrutura e definição de utilizadores nas diferentes Divisões.
11. Proposta para elaboração de um Procedimento de Controlo Interno, e respetivos requerimentos, para acompanhamento, por parte dos colaboradores do Município, das intervenções para apoio/manutenção da empresa Xerox às Impressoras/Digitalizadoras do Município, dado o constante



incumprimento do estabelecido em caderno de encargos, pela empresa responsável por esta prestação de serviços.

## 12. Aeródromo:

- **Renovação da Certificação do Serviço de Informação de Voo (AFIS)** do Aeródromo Municipal de Chaves;
- Elaboração de Manuais (Manual do Órgão e Manual da Organização) e restante documentação suporte de acordo com as novas normas definidas pelo INAC;
- Acompanhamento de Auditoria realizadas pelo INAC no âmbito da certificação do serviço AFIS;
- **Certificação do Aeródromo – Classe II:** Elaboração do Manual e respetiva documentação suporte para obtenção a Certificação do Aeródromo de nível de classe II.
- Acompanhamento de uma Auditoria para obtenção da Certificação de Aeródromo.

## Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação

### **Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:**

1. Levantamento e identificação de todas as linhas de comunicações (internas e externas) de forma a redefinir o sistema de comunicações de voz e dados, resultando na anulação de 27 linhas de voz e internet que permitiram uma redução de custos fixos mensais no valor aproximado de 800€.
2. Ampliação da Redes de Telecomunicações (Fibra Ótica), permitindo a redução de custos com a partilha de telecomunicações de VoIP e Internet. Passou a incluir os seguintes edifícios:
  - Parque de estacionamento da zona histórica;
  - Maria Rita;
  - Museu Nadir Afonso;
  - Pavilhão Expo Flávia;
  - Termas de Chaves;
  - CPCJ.
3. Foi disponibilizado acesso livre a internet banda larga sem fios nos locais onde é prestado o serviço público de atendimento ao cidadão.
4. Candidatura SAMA II – Projeto a decorrer com a AMAT - Implementação das medidas aprovadas no âmbito da modernização administrativa.



5. Implementação do software SIGMA: Património, Atendimento, Recursos Humanos, Contabilidade POCAL, Rendas e Aprovisionamento nos diversos serviços.
6. Implementação do Sistema de Gestão Documental: Identificação e implementação dos Circuitos (Expediente, Atendimento, Urbanismo, outros), com a finalidade de desmaterialização de processos. Atividade desenvolvida com a colaboração do Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção.
7. Implementação da nova intranet do Município de Chaves. Atividade desenvolvida com a colaboração do Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção no que concerne ao design, utilizadores e conteúdos a disponibilizar.
8. Implementação do portal Orçamento Participativo – Período Experimental 2015.
9. Acompanhamento, por parte dos colaboradores do Município, das intervenções para apoio/manutenção da empresa Xerox às Impressoras/Digitalizadoras do Município. Atividade desenvolvida com a colaboração do Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção.
10. Em colaboração com o Gabinete de Apoio Técnico às freguesias, foi Implementado em 35 freguesias e a Associação de Freguesias do Concelho de Chaves, o software “Canídeos”, “Atestados e Certidões” e “Pocal Simplificado”, permitindo a utilização via Web do referido software.
11. Elaboração de cadernos de encargos, colaboração na análise de propostas e posterior implementação dos seguintes procedimentos:
  - Aquisição de equipamentos informáticos para o Centro de dados, comunicações e postos de trabalho para a Fundação Nadir Afonso;
  - Aquisição de equipamento audiovisual e multimédia para a Fundação Nadir Afonso;
  - Aquisição de Central Telefónica para a Fundação Nadir Afonso;
  - Aquisição de Software para a Biblioteca e Arquivo da Fundação Nadir Afonso;
  - Aquisição de equipamentos para ligação do edifício Fundação Nadir Afonso à infraestrutura de telecomunicações (fibra ótica) da Câmara Municipal de Chaves;
  - Aquisição de Hardware Informático, no âmbito do projeto AQUAE – Centro de Competências em Turismo, Termalismo, Saúde e Bem-Estar;
  - Serviço de Telecomunicações – serviço de voz e internet móvel.



## **Divisão de Gestão Financeira:**

### **Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:**

Até à publicação do POCAL, nunca havia sido facultado aos municípios um sistema contabilístico que revelasse preocupações de gestão patrimonial.

Atualmente essa questão está ultrapassada, uma vez que o POCAL, embora não consagrando normas que abranjam a globalidade das questões relacionadas com o inventário e a avaliação do património municipal, contém disposições gerais que inequivocamente constituem o ponto de partida para a regularização das situações que nesta área necessitavam de tratamento adequado.

O regime geral do POCAL, assenta fundamentalmente, nas Contabilidades Orçamental, Patrimonial e de Custos, sendo que, através da Contabilidade Orçamental, que é uma Contabilidade de Caixa, permitiu ao Município, com base num orçamento previsional, o registo de pagamentos e recebimentos, bem como uma Contabilidade de compromissos que releva os assumidos pelo Município, e que respeitam quer a este exercício, quer a exercícios anteriores ou ainda assumidos diretamente para exercícios futuros.

O principal objetivo do POCAL consiste na criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos, numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento de apoio à gestão dos Municípios.

A Contabilidade Orçamental é composta por um conjunto de normas legais que disciplinam a efetivação e registo dos movimentos de caixa, permitindo evidenciar regras específicas que visam a escrituração das operações, o apuramento contabilístico, o controlo dos atos da administração e a evidenciação da economia face às atividades prosseguidas.

Os Documentos Previsionais de 2014 foram elaborados de acordo com os termos constantes da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais, e aprovados pela Assembleia Municipal de acordo com o definido pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, bem como no cumprimento das regras orçamentais e princípios contabilísticos definidos no POCAL.

A execução dos Documentos Previsionais, da competência da Câmara Municipal e do Presidente da Câmara, com superintendência na execução das deliberações do Executivo e da Assembleia Municipal, consubstanciou-se no desenvolvimento das ações necessárias à arrecadação das receitas previstas e à realização das despesas inscritas no Orçamento, visando alcançar os objetivos fixados nas GOP'S, sempre no cumprimento de princípios a considerar na execução orçamental:





- Princípio da utilização racional das dotações aprovadas, em que a assunção dos custos e das despesas devem ser justificadas quanto à sua economia, eficiência e eficácia;
- Princípio de gestão eficiente da Tesouraria;
- Na execução do Orçamento da Receita, apenas foram liquidadas e arrecadadas as receitas que foram objeto de inscrição orçamental adequada e prévia autorização do órgão responsável e com competências para tal;
- Na execução do Orçamento da Despesa foram cabimentadas, assumidas, autorizadas e pagas as despesas legais e inscritas no orçamento com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso em obediência aos requisitos de conformidade legal, regularidade financeira e económica, eficiência e eficácia, e ainda quanto ao princípio do duplo cabimento no que diz respeito a despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas, que podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;
- Só foram realizados os projetos e ações inscritas no P.P.I. e até ao montante de dotação em “Financiamento Definido”.

No início do exercício entrou em vigor o orçamento inicial devidamente aprovado, tendo sido efetuada a abertura desse orçamento, nas contas respetivas (abertura do Orçamento Inicial da Receita e Orçamento Inicial da Despesa).

Contudo, durante a execução do orçamento, na sequência da ocorrência de situações de impossibilidade de realização de despesas ou de arrecadação de receita motivada por insuficiência de dotações, em consequência da morosidade na arrecadação de receita; Inexistência de dotação, em consequência da sua imprevisibilidade na fase de preparação do orçamento; não inclusão de previsões de receitas (novas ou já existentes), com o objetivo de evitar a inviabilização da execução financeira da atividade autárquica, recorreu o Município à aplicação do mecanismo das modificações orçamentais (revisão orçamental ou alteração orçamental), consoante os casos, modificações estas, utilizadas no cumprimento das regras definidas pelo POCAL nos seus pontos 8.3.1 e 8.3.2.

Sendo a Contabilidade Patrimonial um sistema que tem por objetivo principal o registo de todas as operações que alteram a composição quantitativa do património do Município, permitindo obter informação da situação económica e financeira, incluindo o valor de todo o património, importa a apresentação de dois documentos - O Balanço e a Demonstração de Resultados – que assentando em regras e conceitos contabilísticos permitem uniformizar e normalizar a contabilidade, credibilizando as demonstrações financeiras.



Este sistema, representa uma nova abordagem ao registo das finanças dos Municípios sendo, em estrutura e em termos de Mapas Finais, similar à contabilidade das Empresas Privadas – ótica económica e patrimonial.

Atualmente, é possível conhecer o valor do património do Município, uma vez que, conhecidos os elementos que o constituem, (bens, direitos e obrigações), e apurada a sua valoração, procedeu-se ao seu cálculo e registo.

Nos termos do ponto 2.8.3.1. do POCAL, a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços. O custo das funções dos bens e dos serviços correspondem aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

Este sistema visa proporcionar informação adicional para a gestão, especialmente quanto à classificação dos custos por funções, serviços e produtos.

Com o sistema de Contabilidade de Custos pretende-se efetuar diferentes reclassificações dos custos de forma a obter informação sobre os custos por cada função, por cada bem produzido e por cada serviço prestado.

O Plano de Contas da Analítica, Unidades Orgânicas e novos Centros de Custo, deverão ser, no decorrer do ano de 2015 ajustados à organização municipal, que, eventualmente, venha a sofrer alterações.

O sistema de Contabilidade de Custos permite apurar o funcionamento da gestão de stocks, conhecer a origem e o destino dos materiais que são movimentados em Armazém, incutindo um espírito de organização e controle aos intervenientes e, em especial, detetar os desvios, sejam positivos ou negativos, resultantes do manuseamento de existências, identificando os motivos que justificam os mesmos.

Ainda, o pleno funcionamento da Contabilidade de Custos permitirá uma maior racionalização dos custos e a veiculação de informação mais rigorosa, aos órgãos competentes, como suporte à tomada da decisão.

### **Procedimentos contratuais realizados:**



## Procedimentos 2014

Tipo de Procedimento	Designação do Objecto	Fornecedor	Valor S/IVA	Data adj.	Data contrato
Concurso Público n.º 1	Prestação de serviços na área dos seguros	AXA PORTUGAL, Companhia de Seguros, S. A.	125 500,00 €	19.03.2014	04.04.2014
Concurso Público n.º 2	Prestação de serviços de transporte terrestre de alunos, em circuitos especiais no ano lectivo 2014/2015	José António Barreira Dias - CIRCUITO N.º 29	5 208,84 €	12.08.2014	10.09.2014
		Alberto Afonso Cabelreira - CIRCUITO N.º 26	5 880,00 €		09.09.2014
		Taxis Herculano & FILHOS, Lda.- CIRCUITO N.º 19	3 920,00 €		12.09.2014
		Ademar de Sena Rodrigues, Unipessoal, Lda.- CIRCUITOS N.ºs 18, 22, 23, 27 e 30	29 865,50 €		08.10.2014
		Manuel Joaquim dos Santos Gonçalves - CIRCUITO N.º 17	10 976,00 €		09.09.2014
		João Manuel Teixeira Rebelo -CIRCUITO N.º 14	10 395,00 €		08.09.2014
		Manuel do Couto - CIRCUITO N.º 13	7 560,00 €		08.09.2014
		Giromundo-Viagens e Turismo, Lda. - CIRCUITO N.º 1, 2, 4 E 5	53 882,50 €		18.09.2014
		Auto Viação do Tâmega, Lda. - CIRCUITOS N.º 3, 6, 7 E 9	48 737,50 €		17.09.2014
Concurso Público n.º 3	Equipamento Informático para o centro de dados, comunicações e postos de trabalho para a Fundação Nadir Afonso	GONKSYS, S.A.	184 116,02 €	12.08.2014	03.09.2014
Concurso Público n.º 4	Prestação de serviços para desenvol. de activ. de animação sócio educativa nos Jardins de Infância com Componente de Apoio à família	ESPALHA IDEIAS-Atividades de Tempos Livres, Lda.	56 093,47 €	10.09.2014	24.09.2014
Concurso público n.º 5	Aquisição de equipamentos de balneoterapia no âmbito do PROJETO AQUAE	TRIUNFOVIVO Lda.	93 881,79 €	18.11.2014	04.12.2014
Acordo Quadro	Fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre para Portugal, ao abrigo do acordo quadro celebrado com a agência nacional de compras públicas	IBERDROLA Generación S.A.U.	343 457,71 €	03.06.2014	25.07.2014 -eleitos retroativos ao dia 1 de julho
Acordo Quadro	Fornecimento de combustíveis rodoviários, em postos de abastecimento público a granel ao abrigo do artigo quadro AQ-CR-2012-combustíveis rodoviários celebrado entre a entidade de serviços partilhados da ad. Pública e as entidades fornecedoras selecionadas	Petroleos de Portugal- Petrolgal S. A.	146 117,40 €	02.01.2015	16.02.2015
Ajuste direto n.º 1	Prestação de serviços com vista à revisão de metodologia de dedução do IVA	KPMG & Associados-SROC, S.A.	30 000,00 €	18.03.2014	15.04.2014
Ajuste direto n.º 2	Aquisição de serviços-Peritagem-Acessos à Fundação Nadir Afonso	procedimento deserto			
Ajuste direto n.º 3	Aquisição de serviços-Peritagem-Rodovia de acesso prioritário A24.Hospital-Lanço 3	procedimento deserto			
Ajuste direto n.º 4	Prestação de Serviços de Telecomunicações Móveis	Anulado			
Ajuste direto n.º 5	Estudo de estabilidade para colocação de produtos cosméticos no mercado-projeto "euroregião termal da água	Inovaptek-Pharmaceutical Research and Development	5 570,90 €	02.05.2014	sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 6	Prestação de Serviços para o transporte de crianças e adultos, em circuitos, para atividades promovidas pela CMC ano 2014	Auto Viação do Tâmega, Lda.	10 494,00 €	27.05.2014	sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 7	Aquisição de ração para os animais da quinta biológica	FLOR DO CAMPO- Distribuição de Produtos Agricolad, Lda.	5 374,50 €	14.05.2014	sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 8	Aquisição de Serviços de Correio Eletrónico	TopSolutions-Soluções Informáticas e telecomunicações, Lda.	11 189,00 €	17.04.2014	23.04.2014
Ajuste direto n.º 9	Aquisição de 13 computadores para Divisão de Águas	Hermínio Silvestre Borges Santos, Unipessoal, Lda.	8 437,00 €	02.05.2014	sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 10	Aquisição de serviços para realização de concertos musicais	Sem efeito/anulado			
Ajuste direto n.º 11	Aquisição de serviços manutenção e assistência dos veículos adstritos ao Município de Chaves	Não foi adjudicado			
Ajuste direto n.º 12	Aquisição de bilhetes de assinatura (passes escolares) para o ano lectivo de 2014/2015	Auto Viação do Tâmega, Lda.	345 000,00 €	24.07.2014	17.09.2014
Ajuste direto n.º 13	Serviço de telecomunicações-serviço de voz e internet móvel	ANULADO			
Ajuste direto n.º 14	Elaboração de Plano de Saneamento Financeiro	Agência de Competências e Estudos Avançados Adm. Pública	29 500,00 €	05.06.2014	06.06.2014
Ajuste direto n.º 15	Manual de Identidade visual do centro de competências em Turismo e Termalismo Saúde e Bem-Estar-AQUAE	Nicola Papa Sociedade de Artes Gráficas, Lda.	21 775,00 €	31.07.2014	26.08.2014
Ajuste direto n.º 16	AJUSTE DIRETO N.º 16/SC/2014 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANIMAÇÃO NA 2ª EDIÇÃO DE "AQUAE FLAVIAE - FESTADOS POVOS - MERCADO ROMANO"	HISTORICALIA, CRL	17 000,00 €	30.07.2014	18.08.2014
Ajuste direto n.º 17	Aquisição de sabonetes sólidos à base de água Termal-Euroregião Termal e da Água*	Eurosap, S. A.	3 890,00 €	17.09.2014	sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 18	Aquisição dos produtos cosméticos-produção e enchimento-Euroregião Termal e da Água	COSLAB laboratórios, Lda.	5 500,00 €	27.08.2014	sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 19	Aquisição de embalagens e rótulos (SEEVES) - "Euroregião Termal e da Água	Não foi adjudicado			
Ajuste direto n.º 20	Aquisição de equipamento audiovisual e multimédia para a fundação nadir afonso	POWERFOCUS-Comércio de Sistemas de Comunicação Visual, Lda.	67 576,00 €	17.09.2014	03.10.2014
Ajuste direto n.º 21	Prestação de serviços de direção técnica de exploração da concepção e do mineral geotérmica de chaves	TARI-Terra, Ambient e Recursos Hídricos, Lda.	39 600,00 €	19.08.2014	01.09.2014
Ajuste direto n.º 22	Manutenção e tratamento dos espaços verdes envolventes ao Forte de São Francisco (área de intervenção Polis), relvado existente frente ao Forte de São Francisco e Parque Multusos*	PLANTÂMEGA-Soc. Comercial Plantas de Viveiro, Lda.	36 451,80 €	28.08.2014	23.09.2014
Ajuste direto n.º 23	Aquisição de mobiliário de escritório no âmbito do projeto -AQUAE	F.J.L. GUERRA UNIPESSOAL, LDA	15 496,06 €	28.10.2014	10.11.2014
Ajuste direto n.º 24	Transportes escolares - CIRCUITO N.º 15- Ano lectivo 2014/2015	Cruz Vermelha Portuguesa	7 462,00 €	09.09.2014	sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 25	Transportes escolares -CIRCUITO N.º 31 E 32- Ano lectivo 2014/2015	Auto Viação do Tâmega, Lda.	24 150,00 €	08.09.2014	17.09.2014
Ajuste direto n.º 26	Aquisição de embalagens e rótulos no âmbito	Neutropast, Indústria de Embalagens Plásticas, S. A.	8 313,78 €	16.09.2014	sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 27	Aquisição de serviços de telecomunicações móveis-serviço de voz e internet banda larga	MEO-Serviços de Comunicações e Multimedia, S.A.	19 293,60 €	02.12.2014	17.12.2014
Ajuste direto n.º 28	Prestação de serviços para o desenvolvimento do projeto de atividade física sénior 2014/2015	Susana Teixeira Gomes	2 180,00 €	29.09.2014	sem contrato/escrito
		Marlene Chaves Lopes	1 680,00 €		
		Filipe Joel da Cunha Ferrador	1 440,00 €		
		Cristina Maria Araújo Chaves	1 400,00 €		
		Cindy Gonçalves Rodrigues	1 400,00 €		
		Pedro Miguel Rdrigues Fernandes	1 400,00 €		
Ajuste direto n.º 29	Aquisição de módulos de Software, para os novos centros de exploração para a aplicação Fontenário-AQUAE	MICRO-NET II-SERVIÇOS EMPRESARIAIS, LDA	5 800,00 €	06.10.2014	sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 30	Aquisição de Equipamento de Ginásio à implementação e dinamização do centro de reabilitação física e motora-AQUAE	SORISA, ESTÉTICA E FISIOTERAPIA, S.A.	21 367,07 €	20.10.2014	13.11.2014
Ajuste direto n.º 31	Aquisição de Hardware Informático-AQUAE	YPSOM, LDA	17 409,00 €	29.10.2014	13.11.2014
Ajuste direto n.º 32	Aquisição de Software de registo de assiduidade-AQUAE	SISQUAL, Lda.	5 525,00 €	29.10.2014	sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 33	Aquisição de Central Telefónica para a Fundação Nadir Afonso	PAMEFE-Informática, Lda.	11 895,00 €	07.10.2014	03.11.2014
Ajuste direto n.º 34	Aquisição de Software para a biblioteca e arquivo da Fundação Nadir Afonso	Keep. Solutions, Lda.	39 305,00 €	20.10.2014	14.11.2014
Ajuste direto n.º 35	Aquisição de serviços para elaboração de um programa de divulgação, informação e promoção do symposium-AQUAE	GREENGRAPE, LDA	23 000,00 €	29.09.2014	06.10.2014
Ajuste direto n.º 36	Aquisição de Material Promocional -AQUAE	SCANGRAPHIC-NICOLA PAPA-Soc. Artes Gráficas, Lda.	11 200,00 €	20.10.2014	10.11.2014
Ajuste direto n.º 37	Ligação da Fundação Nadir Afonso à rede telecomunicações (FIBRA ÓTICA)	PC BOX- SISTEMAS INFORMÁTICOS, UNIPESSOAL, LDA.	11 895,62 €	16.10.2014	13.11.2014
Ajuste direto n.º 38	Fornecimento contínuo de gasóleo de aquecimento aos estabelecimentos de ensino/ano 2014/2015	PETRO VILARANDELO, Lda.	22 289,30 €	23.10.2014	07.11.2014
Ajuste direto n.º 39	Prestação de serviços de Consultadoria na Área do Direito	Professor Dr.º Licínio Lopes Martins	12 00,00 €	13.11.2014	Sem contrato/escrito
Ajuste direto n.º 40	Conservação e restauro dos materiais propenientes da escavação arqueológica das termas romanas	Ricardo Teixeira & Vitor Fonseca Arqueologia, Lda	49 500,00 €	01.12.2014	19.12.2014
Ajuste direto n.º 41	Sem eleito				



## II – Processo Orçamental

### 2.1 – Traços relevantes da Conta Anual do Município

#### ➤ *Resumo do Orçamento Inicial Versus Corrigido*

Na elaboração dos Documentos Previsionais para 2014, foi aprovado o orçamento de acordo com as seguintes previsões iniciais:

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	33.191.349,63	Correntes .....	28.155.736,51
De capital .....	23.522.868,47	De capital .....	28.558.481,59
<b>Total</b>	<b>56.714.218,10</b>	<b>Total</b>	<b>56.714.218,10</b>
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
<b>Total Geral</b>	<b>56.714.218,10</b>	<b>Total Geral</b>	<b>56.714.218,10</b>

Na sequência das necessárias, adequadas e legais modificações orçamentais produzidas durante a sua execução, resultou o seguinte orçamento corrigido:

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	33.191.349,63	Correntes .....	37.149.440,61
De capital .....	32.722.299,62	De capital .....	28.830.708,64
<b>Total</b>	<b>65.913.649,25</b>	<b>Total</b>	<b>65.980.149,25</b>
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
<b>Total Geral</b>	<b>65.913.649,25</b>	<b>Total Geral</b>	<b>65.980.149,25</b>



### 2.1.1 - Orçamento da Receita

A Receita cobrada bruta totalizou **51.524.133,69€** sendo que **7.081.384,75€**, dizem respeito a receitas por cobrar no início do período, transitadas de anos anteriores referente a dívidas de terceiros ao Município.

Como resultado da execução do orçamento da Receita, ficam **12.390.844,74€** de receitas por cobrar no final do ano e uma taxa de execução de **77,9%**, superior em **21,11%** face ao exercício anterior.

#### Principais Fontes de Arrecadação de Receita:

Descrição	Valor Previsto Final	Valor Líquido Cobrado	% De Execução
<b>Impostos Diretos</b>	4.429.795,15€	4.952.914,97€	111,8%%
<b>Impostos Indiretos</b>	6.158.802,45 €	233.093,69 €	3,8%
<b>Taxas, Multas e outras Penalidades</b>	462.478,09 €	312.241,85 €	67,5%
<b>Rendimentos de Propriedade</b>	4.316.553,48 €	1.916.264,22 €	44,4%
<b>Transferências Correntes</b>	12.819.593,22 €	12.453.841,98 €	97,1%
<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	4.792.221,29 €	5.031.647,24 €	105,0%
<b>Outras Receitas Correntes</b>	211.905,95 €	448.334,45 €	211,6%
<b>Venda de Bens de Investimento</b>	7.703.379,94 €	28.261,95 €	0,4%
<b>Transferências de Capital</b>	14.974.316,89 €	11.392.354,04 €	76,1%
<b>Ativos Financeiros</b>	100,00 €	0,00 €	0%
<b>Passivos Financeiros</b>	9.863.409,31 €	14.508.994,67 €	147,1%



<b>Outras Receitas de Capital</b>	178.404,97 €	22.866,67€	12,8%
<b>Outras Receitas (Reposições não abatidas nos pagamentos)</b>	2.688,51 €	19.201,26 €	714,2%
<b>TOTAL</b>	<b>65.913.649,25€</b>	<b>51.320.016,99€</b>	<b>77,9%</b>

**Quadro discriminativo da receita proveniente de projetos objeto de co-financiamento estatal e/ou comunitário**

ENTIDADE	OBJECTO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
<b>Direção Regional de Educação do Norte (DGESTE)</b>	<b>Acordo de Cooperação da Educação Pré-escolar / Assistentes Operacionais (Auxiliares de Ação de Educativos)</b>	<b>218.799,77 €</b>
	<b>Acordo de Cooperação da Educação Pré-escolar / (Atividades de animação e apoio á família)</b>	<b>208.621,82 €</b>
	<b>Transportes Escolares (reorganização da rede de transportes escolares -1.º ciclo)</b>	<b>22.200,00 €</b>
	<b>Contrato-Programa "Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico"</b>	<b>16.605,42€ €</b>
<b>Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP</b>	<b>Construção de estacionamento no quarteirão Adega Regional Faustino (+ Chaves)</b>	<b>601.254,11 €</b>
	<b>Desenvolvimento das ações preparatórias para elevação de Chaves a Património Mundial</b>	<b>5.931,40 €</b>
	<b>Reabilitação do Pavilhão da ACISAT p/ criação da Expoflávia</b>	<b>392.452,62 €</b>
	<b>Divulgação e Promoção do Património Arquitetónico e Arqueológico (Chaves Monumental)</b>	<b>65.679,72 €</b>
	<b>PROVERE – Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termas de Vidago</b>	<b>1.959.503,11€</b>
	<b>PROVERE – Requalificação da Envolvente AQUANATUR</b>	<b>1.037.332,77€</b>



	<b>PROVERE - Vidagus Termas</b>	<b>150.508,47 €</b>
	<b>AQUAE-Centro de Competências em Turismo, Termalismo, Saúde e Bem-Estar</b>	<b>2.431.262,78 €</b>
	<b>Estudo e Valorização do Património Arquitetónico e Arqueológico (Chaves Monumental)</b>	<b>49.524,60 €</b>
	<b>Operacionalização da Reabilit. e Revit. de Áreas Estratégicas no CHC (Chaves Monumental)</b>	<b>11.605,05 €</b>
	<b>European Medieval Sports &amp; Street Games network</b>	<b>4.000,00€</b>
	<b>Salvaguarda e Musealização do Património (Chaves Monumental)</b>	<b>687.860,09 €</b>
	<b>POCTEP - Projeto Riet</b>	<b>72.171,58 €</b>
<b>Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP)</b>	<b>PRODER - Requalificação funcional e restauro da casa Bonifácio Alves Teixeira</b>	<b>57.437,07 €</b>
<b>Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas</b>	<b>Comparticipação nas despesas com o funcionamento do Gabinete Técnico florestal7Fundo florestal permanente</b>	<b>16.820,72€</b>
<b>Turismo de Portugal, I.P.</b>	<b>PIT 1 - Programa de Intervenção no Turismo - Fundação Nadir Afonso</b>	<b>191.875,87€</b>
	<b>ANIMAT 2014 – Animar o Alto Tâmega</b>	<b>40.000,00 €</b>
	<b>Plano de Obras 2013 (última tranche) + 2014</b>	<b>47.750,30 €</b>
<b>Instituto da Segurança Social, I.P.</b>	<b>Protocolo de Cooperação - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)</b>	<b>21.205,98 €</b>
<b>Direção Geral das Autarquias Locais</b>	<b>Comparticipação de Encargos com Transportes Escolares - 3.º ciclo, ano letivo de 2013/2014</b>	<b>134.930,00 €</b>
<b>POVT - Programa Operacional Temático Valorização do Território</b>	<b>Fundação Nadir Afonso (POVT)</b>	<b>2.457.779,86 €</b>



Instituto do Emprego e Formação Profissional	Programa do Emprego e Inserção de Deficientes	2.408,47 €
	GIP - Gabinete de Inserção Profissional P.º 001/CECH/GIP/11	12.387,34€
	Programa de Estágios Profissionais (P.º0173/EST/13)	12.852,58 €
	Programa Estágio Emprego (P.º 0004/EE/13)	8.725,93 €
	Programa Estágio Emprego (P.º 0333/EE/14)	1.939,57€
	Programa Estágio Emprego (P.º 066/CEI/14)	1.867,18€
	Projeto n.º 018/CEI+/12	1.161,90 €

### 2.1.2 - Orçamento da Despesa

No âmbito da despesa, a taxa de execução alcançada foi de **78,60%**, revelando um acréscimo de **14,89%** face ao ano anterior.

As despesas correntes apresentam uma execução de **86,92%**, registando uma subida de **8%**, face ao ano anterior e as de capital **67,89%**, superiores em **18,65%** face a 2013.

Os compromissos assumidos do exercício totalizaram **63.135.841,42€** dos quais foram pagos **51.861.254,42€**.

### 2.1.3 - Operações de Tesouraria

A movimentação de entrada de operações de Tesouraria resultou num montante de **2.163.974,58€** e a movimentação de saída de **2.008.885,30€** tendo transitado de 2013 um valor de **1.233.683,83€** e resultando num saldo final acumulado de Operações de Tesouraria de **1.388.773,11€**, para a gerência seguinte.

### 2.1.4 - Contas de Ordem

O montante de contas de ordem (garantias e cauções + recibos para cobrança) totalizaram em 2014, **1.096.281,46€**, sendo que o saldo transitado de 2013 foi de **1.096.568,27€**.





### 2.1.5 - Saldo de Gerência de 2013 para 2014

<b>Saldo da Execução Orçamental</b>	<b>1.118.155,56 €</b>
<b>Saldo de Operações de Tesouraria</b>	<b>1.388.773,11 €</b>
<b>Saldo de Contas de Ordem</b>	<b>1.096.281,46 €</b>

### III. - Processo Económico-Financeiro

O Balanço, reportado ao encerramento do exercício económico, reflete a posição financeira e patrimonial do município, apresentando, devidamente agrupados e classificados, os ativos, os passivos e os fundos próprios da autarquia.

- O Balanço à data de **31/12/2014** indica-nos o seguinte:

<b>Composição</b>	<b>Valores 2012</b>	<b>Valores 2013</b>	<b>Valores 2014</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>154.694.309,33 €</b>	<b>161.723.160,91€</b>	<b>177.803.949,29€</b>
<b>Fundos Próprios</b>	<b>69.986.500,77 €</b>	<b>69.380.922,01€</b>	<b>76.643.244,98€</b>
<b>Passivo</b>	<b>84.707.808,56 €</b>	<b>92.342.238,90€</b>	<b>101.160.704,31€</b>

- Demonstração de resultados por funções:

<b>Descrição</b>	<b>Valores 2012</b>	<b>Valores 2013</b>	<b>Valores 2014</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>2.132.365,75 €</b>	<b>-3.622.364,37€</b>	<b>5.274.804,95€</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>315.314,88 €</b>	<b>-541.444,89€</b>	<b>326.258,39€</b>
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>718.043,41 €</b>	<b>-3.620.209,54€</b>	<b>1.766.407,87€</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>3.165.724,04 €</b>	<b>-7.784.018,80€</b>	<b>7.367.471,21€</b>



- Activo Imobilizado do ano 2014:

Descrição	Valores 2012	Valores 2013	Valores 2014
<b>Imobilizado Bruto</b>	223.829.610,36 €	235.916.240,04 €	251.725.958,14 €
<b>Amortizações do Exercício</b>	4.883.310,85 €	5.779.010,41 €	4.860.530,83 €
<b>Amortizações Acumuladas</b>	81.024.133,84 €	86.782.584,53 €	91.636.259,54 €
<b>Provisões do Exercício</b>	2.253.327,66€	3.373.733,87 €	856.321,03 €

- Outros Registos Relevantes

Descrição	Valor 2012	Valor 2013	Valores 2014
<b>Custos Diferidos</b>	11.723,02 €	13.107,00 €	12.774,67 €
<b>Acréscimos de Custo</b>	3.690.121,31 €	1.956.338,64 €	1.971.618,40 €
<b>Proveitos Diferidos</b>	37.669.445,17 €	38.495.804,02 €	46.862.034,44 €
<b>Acréscimos de Proveitos</b>	1.891.690,15 €	1.914.231,63 €	1.871.439,23 €

- Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo:

Descrição	Valor 2012	Valor 2013	Valor 2014
<b>Empréstimos Bancários</b>	14.056.642,85 €	19.014.605,21€	30.307.094,83 €
<b>Fornecedores Conta Corrente e Imobilizado</b>	5.745.625,27 €	7.647.981,38€	1.701.590,85 €
<b>Outros Credores</b>	--0--	--0--	1.394.557,25
<b>TOTAL</b>	19.802.268,12 €	26.662.586,59€	33.403.242,93 €

- Dívidas a terceiros – Curto Prazo:

Descrição	Valor 2012	Valor 2013	Valor 2014
<b>Fornecedores Conta Corrente e Imobilizado</b>	19.595.285,56 €	13.902.157,76 €	8.304.603,64 €
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	106.004,41 €	226.918,39 €	221.183,02 €
<b>Outros Credores</b>	1.188.768,22 €	5.230.864,86 €	4.452.559,97 €
<b>Administração Pública</b>	527.673,27 €	432.423,50 €	103.500,00 €
<b>TOTAL</b>	21.417.731,46 €	19.792.364,51 €	13.081.846,63 €



- Dívidas de terceiros – Curto Prazo:

Descrição	Valor 2012	Valor 2013	Valor 2014
<b>Clientes, Contribuintes e Utentes c/c</b>	5.482.190,93 €	6.702.964,92 €	12.944.788,21 €
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	—	42.247,09 €	196.665,28 €
<b>Outros Devedores</b>	2.203.712,27 €	1.013.668,28 €	880.056,79 €
<b>TOTAL</b>	7.685.903,20€ €	7.758.880,29 €	14.021.510,28 €

#### IV - Estrutura Orçamental

A comparação entre o Orçamento Final (corrigido) e o Executado permite aferir da fiabilidade do orçamento apresentado e da capacidade financeira da sua execução em face do volume de receitas efetivamente arrecadado.

Assim sendo, comparando os valores previstos no Orçamento Corrigido com os montantes já executados na Receita e na Despesa, obtêm-se as variações a seguir apresentadas, em termos absolutos.

Estes indicadores traduzem assim a capacidade de realização das receitas e das despesas programadas, dado que a taxa referente às despesas é calculada com base nos valores efetivamente pagos e da receita efetivamente cobrada (execução financeira).

Designação	Orçamento		Execução (c) Líquida	Desvio	Grau de Execução (%)
	Inicial (a)	Final (b)		(b) - (c)	
<b>Receitas</b>	56.714.218,10€	65.913.649,25€	51.320.016,99€	14.593.632,26€	77,90%
<b>Correntes</b>	33.191.349,63€	33.191.349,63€	25.348.338,40€	7.843.011,23€	76,40%
<b>Capital</b>	23.522.868,47€	32.719.611,11€	25.952.477,33€	6.767.133,78€	79,30%
<b>Outras (d)</b>	0,00 €	2.688,51€	19.201,26€	-16.512,75€	714,2%
<b>Despesas</b>	56.714.218,10€	65.980.149,25€	51.861.254,42€	14.118.894,83€	78,60%



<b>Correntes</b>	<b>28.155.736,51€</b>	<b>37.149.440,61€</b>	<b>32.288.867,31€</b>	<b>4.860.573,30€</b>	<b>86,92%</b>
<b>Capital</b>	<b>28.558.481,59€</b>	<b>28.830.708,64€</b>	<b>19.572.387,11€</b>	<b>9.258.321,53€</b>	<b>67,89%</b>

(d) Reposições não Abatidas nos pagamentos

Face ao resultado global apresentado, verifica-se uma execução coerente entre a receita e a despesa, considerando a verba proveniente do empréstimo de saneamento financeiro, no valor de **13.042.328,00€**, fazendo aumentar significativamente o nível de execução da receita de capital em **39,81%** face a 2013.

A despesa paga totalizou **51.861.254,42€** representando **78,60%** de execução, traduzindo um acréscimo de **14,89%**, face ao ano anterior.

<b>Evolução Orçamental 2012 - 2014</b>							
<b>Evolução Orçamental</b>	<b>Execução 2012 (a)</b>	<b>Execução 2013 (b)</b>	<b>Execução 2014 (c)</b>	<b>Variação 2012/2013</b>		<b>Variação 2013/2014</b>	
				<b>Valor (d) = (b) - (a)</b>	<b>%</b>	<b>Valor (e) = (c) - (b)</b>	<b>%</b>
<b>Receitas Brutas</b>	30.698.176,38	37.256.215,32	51.524.133,69	6.558.038,94	21%	14.267.918,37	38%
<b>Despesas</b>	30.002.469,78	36.748.446,25	51.861.254,42	6.745.976,47	22%	15.112.808,17	41%

Pela análise do quadro verificamos um acréscimo de receita, face ao ano anterior, traduzindo uma variação de **38%** na execução de Receita Total e de **41%** na *Despesa Total*, resultado da contratualização do empréstimo de médio e longo prazo para saneamento financeiro, no valor de **13.042.328,00€**, permitindo uma acréscimo no montante da despesa paga, designadamente, faturação vencida há mais de 90 dias.

Seguidamente apresenta-se a listagem de pedidos de pagamento efetuados no âmbito do FEDER e outros Fundos Autónomos, cujo reembolso não chegou a efetivar-se no decurso do ano de 2014, mas cuja execução dos respetivos projetos foi assumida pelo Município, exigindo um esforço financeiro acrescido:



## OPERAÇÕES ON2

Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento				Data do último PP	OBSERVAÇÕES
						Recebido	Pedido	%	Não Pedido		
Centro escolar de Santa Cruz/Trindade	4.632.212,25 €	4.561.901,25 €	3.877.616,06 €	85,00%	754.596,19 €	3.740.511,39 €	77.340,32 €	98,46%	59.764,35 €	30/mar/11	Concluída a Operação Aguarda informação Final para liberação 5%
Polidesportivo de Cimo de Vila	68.055,18 €	68.055,18 €	57.846,90 €	85,00%	10.208,28 €	55.321,37 €	2.525,53 €	100,00%	0,00 €	21/jul/11	Concluída a Operação Aguarda informação Final para liberação 5%
Polidesportivo de Rebordondo	114.462,21 €	100.000,00 €	70.000,00 €	70,00%	44.462,21 €	66.500,00 €	3.500,00 €	100,00%	0,00 €	4/jul/11	Concluída a Operação Aguarda informação Final para liberação 5%
Rodovia de Acesso Prioritário - A24 - Hospital (Fase 1 – Troço 1 e 2)	4.447.507,14 €	3.500.267,66 €	2.975.227,51 €	85,00%	1.472.279,63 €	2.826.466,13 €	148.761,38 €	100,00%	0,00 €	11/mar/12	Concluída a Operação Aguarda informação Final para liberação 5%
AQUAE - Centro de competências em turismo, termalismo, saúde e bem-estar	3.652.316,61 €	3.485.862,04 €	2.962.982,73 €	85,00%	689.333,88 €	2.470.599,84 €	0,00 €	83,38%	492.382,89 €	13/jan/15	Em Execução
	12.914.553,39 €	11.716.086,13 €	9.943.673,21 €	84,87%	2.970.880,18 €	9.159.398,73 €	232.127,24 €	94,45%	552.147,24 €		

## OPERAÇÕES ON2 - MAIS CHAVES

Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento				Data do último PP	OBSERVAÇÕES
						Recebido	Pedido	%	Não Pedido		
Reabilitação do Baluarte do Cavaleiro e Ilha do Cavaleiro para criação de um Centro de Convívio	209.506,80 €	208.238,70 €	177.002,89 €	85,00%	32.503,91 €	166.717,52 €	10.285,37 €	100,00%	0,00 €	30/set/11	Concluída a operação em 3-02-2010 aguarda informação final para liberação 5%
Reabilitação/remodelação do Edifício do Magistério	845.439,20 €	805.600,00 €	684.628,39 €	85,00%	160.810,81 €	650.522,00 €	34.106,39 €	100,00%	0,00 €	20/mar/13	Concluída a operação em 20-05-2013 aguarda vistoria final
Construção de estacionamento no quarteirão da "Adega Regional Faustino"	1.824.895,07 €	1.244.284,37 €	979.483,36 €	85,00%	845.411,71 €	999.515,20 €	2.124,15 €	102,26%	-22.155,99 €	18/dez/14	Em Execução prevendo-se a sua conclusão em julho de 2014
Reabilitação de edifício no Terreiro da Madalena para criação de um Centro de Convívio	707.236,80 €	344.581,46 €	292.894,24 €	85,00%	414.342,56 €	279.536,88 €	13.357,36 €	100,00%	0,00 €	6/mar/13	Concluída a operação em 29-08-2012 aguarda vistoria final
Beneficiação do Largo da Lapa	388.500,00 €	361.575,78 €	307.339,41 €	85,00%	81.160,59 €	291.972,43 €	15.366,98 €	100,00%	0,00 €	28/nov/11	Concluída a operação em 30-08-2011 aguarda informação final para liberação dos 5%
Plano de segurança e combate a incêndios no Centro Histórico	158.400,00 €	158.400,00 €	109.698,44 €	85,00%	23.760,00 €	121.220,36 €	-11.521,92 €	100,00%	0,00 €	30/out/12	Concluída a operação em 04-05-2012 aguarda informação final para liberação dos 5%
Plano de Intervenção em Edifícios em Risco de Ruína e áreas críticas de salubridade	12.600,00 €	12.600,00 €	10.710,00 €	85,00%	1.890,00 €	10.710,00 €	0,00 €	100,00%	0,00 €	13/dez/11	Concluída a operação em 3-04-2011 aguarda informação final para liberação 5%
Supressão de barreiras urbanísticas e arquitetónicas no Centro Histórico	145.082,27 €	145.082,27 €	123.319,93 €	85,00%	21.762,34 €	103.995,80 €	19.324,13 €	100,00%	0,00 €	24/mar/13	Concluída a operação em 3-02-2012 aguarda vistoria final
Dinamização das Ações de Animação de Rua no Centro Histórico	157.736,25 €	100.992,29 €	85.843,45 €	85,00%	71.892,80 €	81.068,09 €	4.775,36 €	100,00%	0,00 €	21/jan/13	Concluída a operação em 2012
Renovação de mobiliário urbano e sinalética no Centro Histórico	126.150,23 €	126.135,80 €	107.215,43 €	85,00%	18.934,80 €	101.854,66 €	5.360,77 €	100,00%	0,00 €	24/mar/13	Concluída a operação em 3-02-2012 aguarda vistoria final
Reabilitação Paisagística da Alameda de Trajano e Zona envolvente à Ponte Romana	101.838,26 €	101.838,26 €	86.562,52 €	85,00%	15.275,74 €	83.683,48 €	2.879,04 €	100,00%	0,00 €	24/abr/13	Concluída a operação em 30/03/2013 aguarda informação final para liberação dos 5%
Reabilitação/remodelação da rede de iluminação pública	791.869,11 €	700.475,08 €	595.403,82 €	85,00%	118.780,37 €	565.633,63 €	29.770,19 €	100,00%	0,00 €	30/out/12	Concluída a operação em 04-05-2012 aguarda informação final para liberação dos 5%
Reabilitação do Pavilhão da ACISAT para criação do Centro de Exposições - "ExpoFlávia"	927.864,92 €	927.458,12 €	788.339,40 €	85,00%	139.525,52 €	748.922,43 €	3.198,47 €	95,41%	36.218,50 €	29/out/14	Em execução
Modernização de infraestruturas existentes-Instalação de Redes de Telecomunicações (Fibra Óptica)	295.605,95 €	295.605,95 €	251.265,06 €	85,00%	44.340,89 €	238.701,81 €	12.563,25 €	100,00%	0,00 €	24/mar/13	Concluída a operação em 04-05-2012 aguarda informação final para liberação dos 5%
	6.692.724,86 €	5.532.868,08 €	4.599.706,34 €	83,13%	1.990.392,04 €	4.444.054,29 €	141.589,54 €	99,69%	14.062,51 €		

## OPERAÇÕES ON2 - CHAVES MONUMENTAL

Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento				Data do último PP	OBSERVAÇÕES
						Recebido	Pedido	%	Não Pedido		
Estudo e Valorização do Património Arquitetónico e Arqueológico	401.636,55 €	401.636,47 €	341.391,00 €	85,00%	60.245,55 €	267.782,29 €	0,00 €	78,44%	73.608,71 €	13/jan/15	Em execução prevendo-se a sua conclusão em 27-10-2014
Salvaguarda e Musealização do Património	2.207.758,36 €	2.089.666,67 €	1.776.216,67 €	85,00%	431.541,69 €	1.133.543,83 €	60.636,72 €	67,23%	582.036,12 €	25/fev/15	Em execução prevendo-se a sua conclusão em 15-06-2015
Operacionalização da Reabilitação e Revitalização de Áreas Estratégicas do Centro Histórico	22.755,00 €	22.755,00 €	19.341,75 €	85,00%	3.413,25 €	18.374,66 €	0,00 €	95,00%	967,09 €	9/set/14	Em execução prevendo-se a sua conclusão em 27-10-2014
Divulgação e Promoção do Património Arquitetónico e Arqueológico	145.263,00 €	145.263,00 €	123.473,55 €	85,00%	21.789,45 €	96.415,66 €	2.453,10 €	80,07%	24.604,79 €	23/dez/14	Em execução prevendo-se a sua conclusão em 27-10-2014 (FLAVIFOMENTO)
Desenvolvimento de Ações Preparatórias para elevação de Chaves a Património Mundial	166.136,10 €	166.136,10 €	141.215,69 €	85,00%	24.920,42 €	61.355,54 €	12.999,65 €	52,65%	66.860,50 €	20/jan/15	Em execução prevendo-se a sua conclusão em 27-10-2014 (FLAVIFOMENTO)
	2.943.549,01 €	2.825.457,24 €	2.401.638,65 €	85,00%	541.910,36 €	1.577.471,98 €	76.089,47 €	68,85%	748.077,20 €		



## OPERAÇÕES ON2 - PROVERE

Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento				Data do último PP	OBSERVAÇÕES
						Recebido	Pedido	%	Não Pedido		
Requalificação da Envolvente do AQUANATUR	2.066.389,16 €	1.985.500,00 €	1.588.400,00 €	80,00%	477.989,16 €	1.037.332,77 €	0,00 €	65,31%	551.067,23 €	13/jan/15	Em Execução prevendo-se a sua conclusão em 31-12-2014
Vidagus Termas	241.500,00 €	227.294,12 €	193.200,00 €	85,00%	48.300,00 €	156.562,06 €	25.471,13 €	94,22%	11.166,81 €	25/fev/15	Em Execução prevendo-se a sua conclusão em 31-12-2014
Balneario Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termas de Vidago	2.988.393,81 €	2.827.049,17 €	2.341.362,12 €	82,82%	647.031,69 €	1.959.503,11 €	0,00 €	83,69%	381.859,01 €	16/jan/15	Em Execução prevendo-se a sua conclusão em 31-12-2014
	5.296.282,97 €	5.039.843,29 €	4.122.962,12 €	81,81%	1.173.320,85 €	3.153.397,94 €	25.471,13 €	77,10%	944.093,05 €		

## MAPA RESUMO POVT

Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento				Data do último PP	OBSERVAÇÕES
						Recebido	Pedido	%	Não Pedido		
Chaves - Sem Neve e Gelo	12.793,23 €	12.793,23 €	10.874,25 €	85,00%	1.918,98 €	10.330,54 €	543,71 €	100,00%	0,00 €	26/fev/13	Concluída a Operação em 31-12-2011 aguarda informação final para liberação de 55
Fundação Nadir Afonso - Sede	7.612.137,12 €	6.295.707,57 €	4.406.995,30 €	70,00%	3.205.141,82 €	4.236.216,69 €	275.042,54 €	102,37%	-104.263,93 €	26/fev/15	Em Execução prevendo-se a sua conclusão em julho de 2014
Montante da Decisão Aceite		6.204.790,12 €	4.343.353,08 €	70,00%		107.136,39 €					
Montante da Decisão Aceite S/Terrenos		5.823.199,19 €	4.076.239,43 €	70,00%		-159.977,26 €					
	7.624.930,35 €	6.308.500,80 €	4.417.869,54 €	70,03%	3.207.060,81 €	4.246.547,23 €	275.586,25 €	102,36%	-104.263,93 €		

## MAPA RESUMO POCTEP

Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento				Data do último PP	OBSERVAÇÕES
						Recebido	Pedido	%	Não Pedido		
GESTIÓN ENERGÉTICA SOSTENIBLE EN ENTIDADES LOCALES TRANSFRONTERIZAS	103.000,00 €	101.955,09 €	76.466,32 €	75,00%	26.533,68 €	76.466,32 €	0,00 €	100,00%	0,00 €	17/jul/12	Concluída a Operação
EUROCIUDAD CHAVES - VERIN	308.291,45 €	308.291,45 €	231.218,59 €	75,00%	77.072,86 €	231.218,59 €	0,00 €	100,00%	0,00 €	23/nov/12	Concluída a Operação
PERMEABILIZAÇÃO DA FRONTEIRA MONTALEGRE-CHAVES- OIMBRA-CUALLEDRO	85.419,23 €	85.419,23 €	64.064,42 €	75,00%	21.354,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €		Concluída a Operação
RED IBÉRICA DE ENTIDADES TRANSFRONTERIZAS	140.186,88 €	140.186,88 €	105.140,16 €	75,00%	35.046,72 €	80.544,72 €	0,00 €	76,61%	24.595,44 €	19/dez/13	Em Execução data prevista de conclusão 30-06-2014 Vai ser solicitada uma prorrogação de 6 meses
CENTRO DE FORMACIÓN TURÍSTICO- THERMAL Y DE INVESTIGACIÓN DEL AGUA	141.556,66 €	141.556,66 €	106.167,50 €	75,00%	35.389,17 €	51.980,94 €	27.460,70 €	74,83%	26.725,86 €	18/fev/14	Em Execução data prevista de conclusão 30-06-2014 Vai ser solicitada uma prorrogação de 6 meses
EUROCIUDAD CHAVES - VERIN II	225.059,69 €	225.059,69 €	168.554,77 €	75,00%	56.504,92 €	61.565,54 €	57.162,27 €	70,44%	49.826,96 €	25/jun/14	Em Execução data prevista de conclusão 30-06-2014 Vai ser solicitada uma prorrogação de 6 meses
VALORIZACIÓN DEL CORREDOR AMBIENTAL DEL RÍO TÁMEGA	150.000,00 €	150.000,00 €	112.500,00 €	75,00%	37.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	112.500,00 €		Em Execução Data prevista de conclusão: 30/06/2015
European Medieval Sports & Street Games Network	12.500,00 €	12.500,00 €	10.000,00 €	80,00%	2.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	10.000,00 €		Em Execução Data prevista de conclusão: 15/06/2015
	1.166.013,91 €	1.164.969,00 €	874.111,75 €	75,03%	291.902,16 €	501.776,11 €	84.622,97 €	67,09%	223.648,25 €		

## MAPA RESUMO PRODER

Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento Recebido	Pedido	%	Não Pedido	Data do último PP	OBSERVAÇÕES
Requalificação Funcional e Restauro da Casa Bonifácio Alves Teixeira	186.975,00 €	186.975,00 €	112.185,00 €	60,00%	74.790,00 €	113.529,57 €	0,00 €	101,20%	-1.344,57 €	28/fev/14	Concluída a Operação em 26 /03/2014 aguarda inform
	186.975,00 €	186.975,00 €	112.185,00 €	60,00%	74.790,00 €	113.529,57 €	0,00 €	101,20%	-1.344,57 €		



CANDIDATURAS											
Designação	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento Recebido	Pedido	%	Não Pedido	Data do último PP	OBSERVAÇÕES
Eficiência Energética na Rede IP do Concelho de Chaves	410.343,99 €	410.343,99 €	348.792,39 €	85,00%	61.551,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	348.792,39 €	NE	Em Análise pela CCDRN
	410.343,99 €	410.343,99 €	348.792,39 €	85,00%	61.551,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	348.792,39 €		

QUADRO RESUMO									
Total	Custo Total do Investimento	Montante Elegível	Financiamento	%	CMC	Financiamento Recebido	Pedido	%	Não Pedido
	37.235.373,48 €	33.185.043,53 €	26.820.939,01 €	80,82%	10.311.807,98 €	23.196.175,85 €	835.486,59 €	89,60%	2.725.212,15 €

Pela análise do quadro verificamos que, do co-financiamento solicitado, ficaram por receber **835.486,59€**, que, a não terem sido concretizados durante o ano de 2014 levou a que o Município efetuasse um esforço financeiro adicional nos pagamentos dos correspondentes projetos, de forma a não comprometer a sua execução.

Ficam ainda **2.725.212,15 €**, por executar e, consequentemente, reembolsar durante o ano de 2015.

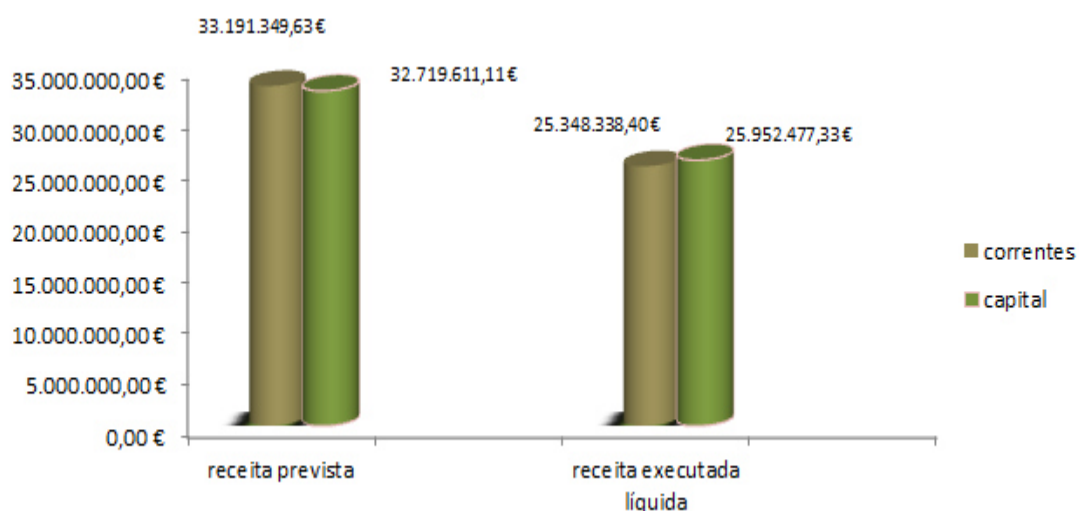


## 4.1 – Evolução da Receita

### 4.1.1 - Comparação entre a Receita Orçamentada Corrigida e a Executada

Os gráficos seguintes apresentam, respetivamente, a comparação entre o Orçamento (Previsões Corrigidas) e os valores executados, desagregados pela sua natureza económica (Corrente e Capital):

#### Receita Prevista Corrigida/Receita Cobrada Líquida



Relativamente à análise desagregada da receita, verifica-se:

- ❖ A Receita Corrente atingiu uma execução de **25.348.338,40 €**, ou seja, **49,41%** da Receita total executada, obtendo um elevado grau de execução de **76,4%**;
- ❖ A Receita de Capital atingiu **25.952.477,33 €**, ou seja, **50,57%** da Receita Total e obteve uma execução, face à dotação corrigida, de **79,32%**.

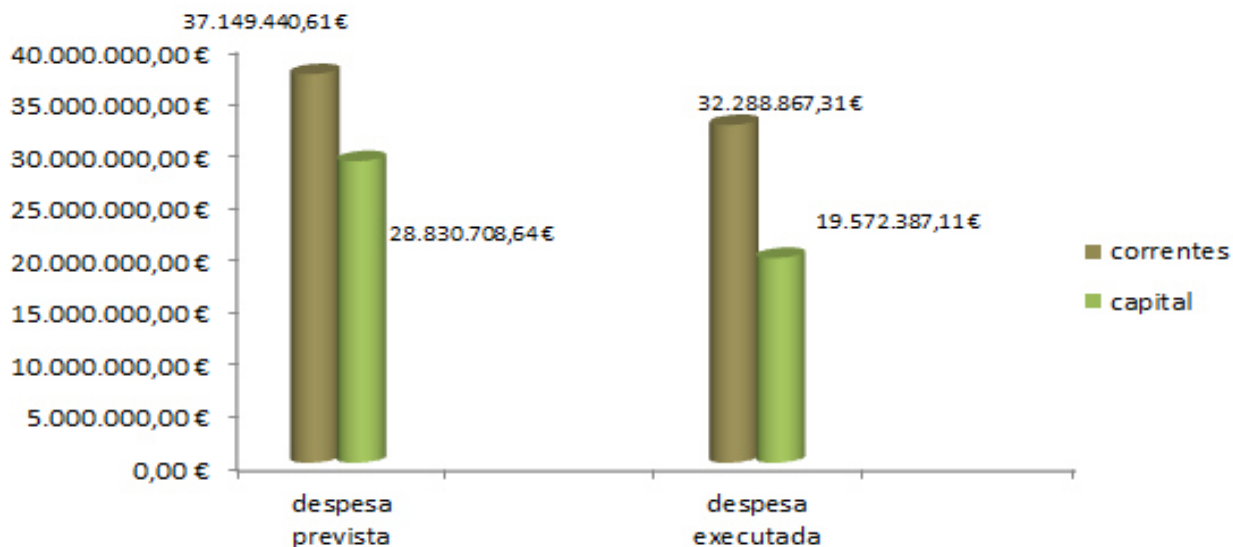
Na análise setorial do relatório ter-se-á oportunidade de verificar as razões que justificam as variações entre o valor orçado e o executado.

## 4.2 – Evolução da Despesa

### 4.2.1 - Comparação entre a Despesa Orçamentada Corrigida e a Executada

O gráfico apresentado traduz a comparação entre a despesa orçamentada final e a despesa executada:





Analisando a despesa desagregada, verifica-se:

- ❖ A Despesa Corrente atingiu **32.288.867,31€**, ou seja, **62,26%** da Despesa Total Paga, obtendo um grau de execução de **86,92%**;
- ❖ A Despesa de Capital, totalizou **19.572.387,11€**, ou seja, **37,74%** da Despesa Total Paga, atingindo um grau de execução de **67,89%**.

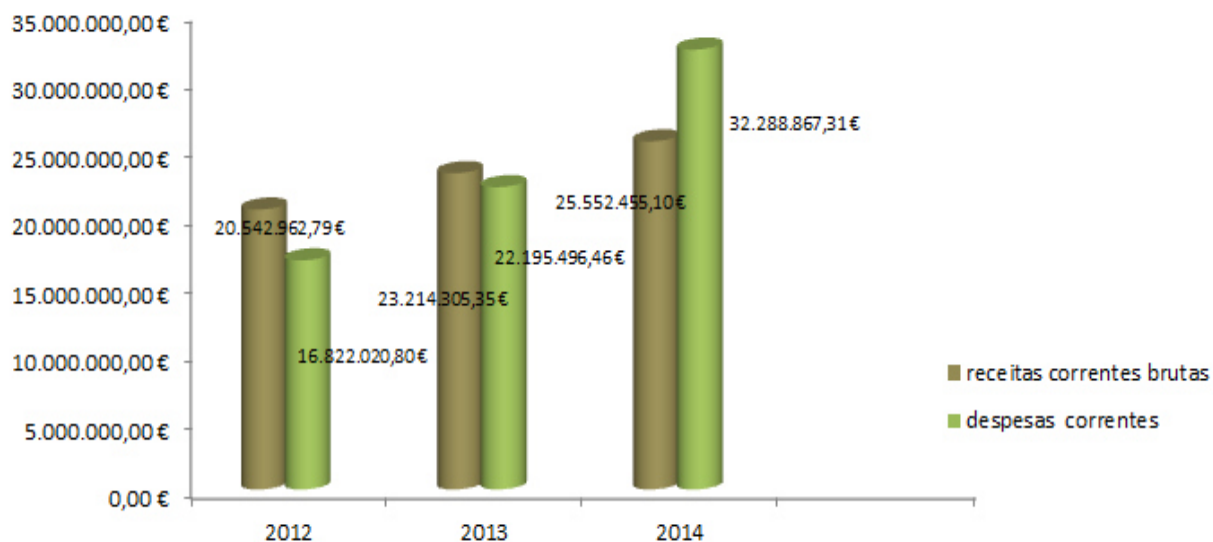
#### 4.3 - Equilíbrio Orçamental

O ponto 3.1.1. das considerações técnicas do POCAL, aprovado ao abrigo do D.L. n.º54-A/99 de 22 de Fevereiro e alterações subsequentes, estabelece os princípios orçamentais aos quais deve obedecer a elaboração, a execução e a modificação dos orçamentos da Administração Local Autárquica. Na alínea e) do referido ponto, vem estabelecido o princípio do equilíbrio orçamental, o qual determina que o orçamento municipal preveja os recursos necessários para cobrir todas as despesas e as receitas correntes, que devem ser pelo menos iguais às despesas correntes – Princípio do Equilíbrio Corrente.

O gráfico seguinte traduz a evolução das receitas correntes e das despesas correntes executadas nestes últimos três anos:



## Evolução do Equilíbrio Corrente



Analisando o gráfico apresentado verifica-se a inexistência de poupança corrente no ano de 2014, por força da entrada da verba do empréstimo para saneamento financeiro de **13.042.328,00 €** em receita de capital, cuja aplicação veio a ser efetivada no pagamento de despesa corrente, traduzindo um desequilíbrio na estrutura orçamental, tendo em conta a natureza das respetivas componentes.

A entrada de tal montante, em “Receitas de Capital”, não veio a determinar reforço, em igual montante, em “Despesas Correntes”, considerando que se tratavam de compromissos assumidos e, por conseguinte, já devidamente dotados.



#### 4.4 - Saldo da Gerência - Movimentação

No decorrer do ano de 2014, a execução orçamental aparece consubstanciada no quadro que a seguir se apresenta:

Composição	Operações Orçamentais (a)	Operações De Tesouraria (b)	Total (c)
Saldo de Gerência Anterior (1)	1.455.276,29 €	1.233.683,83 €	2.688.960,12 €
Receitas (2)	51.524.133,69 €	2.163.974,58 €	53.688.108,27 €
Despesas (3)	51.861.254,42 €	2.008.885,30 €	53.870.139,72 €
Saldo para a Gerência Seguinte (4)	1.118.155,56 €	1.388.773,11 €	2.506.928,67 €
(4) = (1) + (2) – (3) ; (c) = (a) + (b)			

Pela demonstração do quadro apresentado verifica-se que o saldo a transitar para 2015 de **2.506.928,67 €** resulta da soma do saldo das operações orçamentais de **1.118.155,56 €** com as operações de tesouraria, de **1.388.773,11 €**.

### V – Execução Orçamental

#### 5.1 - Estrutura e Análise Orçamental

Neste ponto é efetuada uma análise do desempenho da receita e da despesa tomando-se como referência a apreciação da estrutura orçamental e sua evolução com o objetivo de clarificar a análise da execução do orçamento. No capítulo “Anexos” ao presente relatório, apresentam-se os mapas do Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

Importa ainda referir que a autonomia financeira do Município depende dos meios colocados ao seu dispor para a prossecução dos fins próprios, sendo relevante mencionar que os resultados da execução orçamental estão fortemente dependentes de fundos externos (estatais e comunitários), uma vez que se procura que as grandes despesas de investimento sejam financiadas através desta componente.

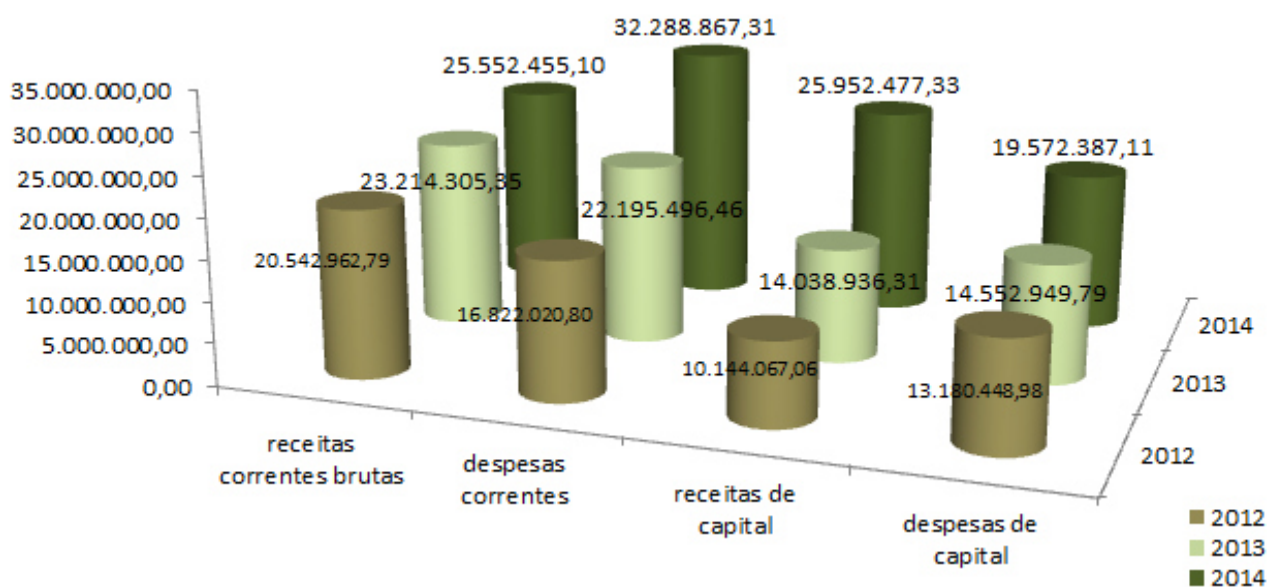


No gráfico a seguir apresentado verifica-se relativamente ao exercício anterior:

- **Aumento de 10,07% quanto às receitas correntes;**
- **Aumento de 84,86% quanto às receitas de capital;**
- **Aumento de 45,47% quanto às despesas correntes;**
- **Aumento de 34,49% quanto às despesas de capital.**

Os resultados apontam um aumento generalizado no orçamento global, confirmando o esforço no desenvolvimento da atividade operacional do município, bem como na manutenção da capacidade de geração de recursos próprios, verificando-se especial impacto a contratualização do empréstimo para saneamento financeiro com a C.G.D. e B.P.I., contribuindo para o aumento de receita de capital e da despesa corrente paga.

### Evolução Global

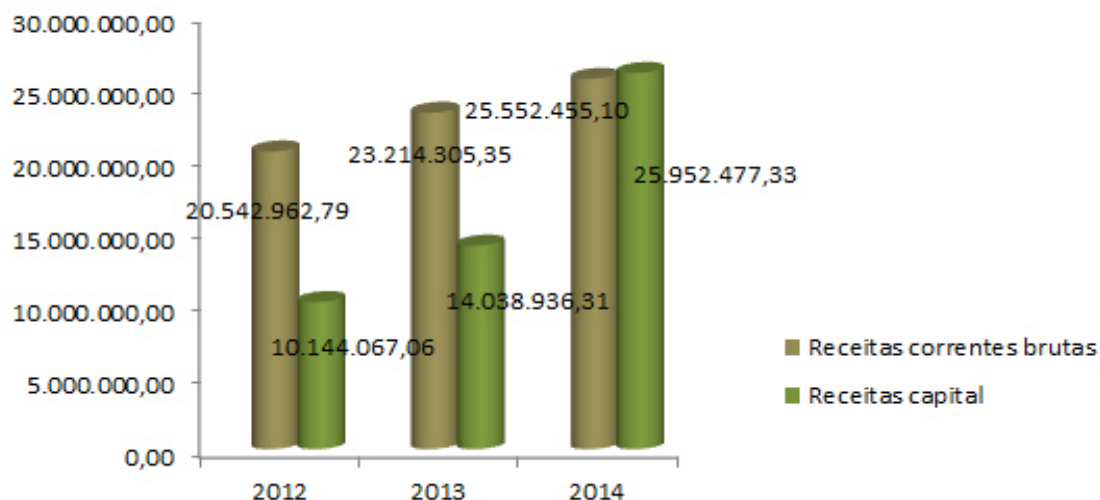


### 5.2 - Evolução da Receita

Tendo em conta as componentes da receita (Corrente e Capital), a seguir se traduz, em termos gráficos, o seu comportamento e evolução no período entre 2012 a 2014:



## Evolução da Receita Global

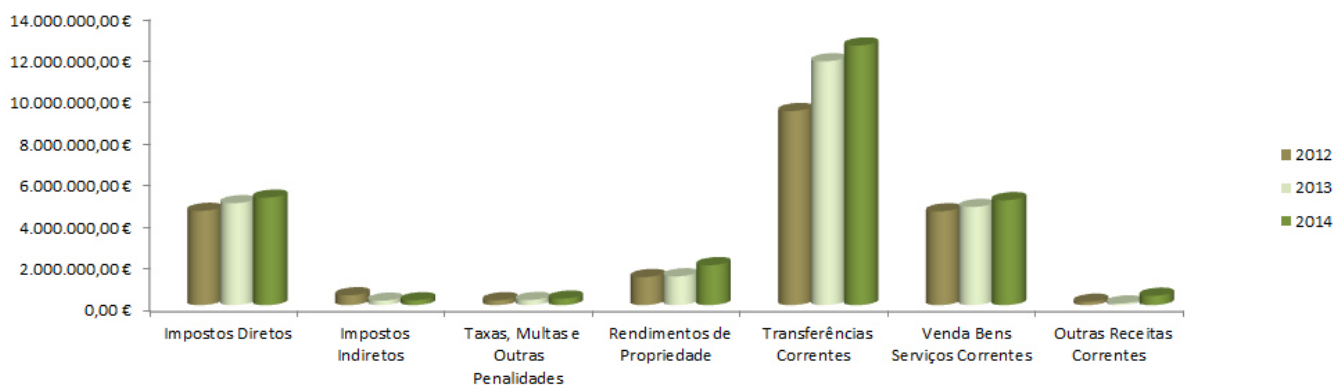


Da análise global do quadro anterior, pode concluir-se que a Receita de Capital traduziu uma subida de cerca de **84,86%**, permitindo fazer face às despesas de investimento. As Receitas correntes refletem, um acréscimo de **10,07%** aumentando a capacidade de financiamento das despesas de funcionamento.

### 5.2.1 – Evolução dos agregados da Receita Corrente

As receitas correntes/estruturais constituem um indicador da autonomia do Município, face a recursos alheios, refletindo o dinamismo aplicado na arrecadação de recursos próprios e traduzindo a situação financeira económica interna da Autarquia.

## Evolução da Receita Corrente, por Capítulo



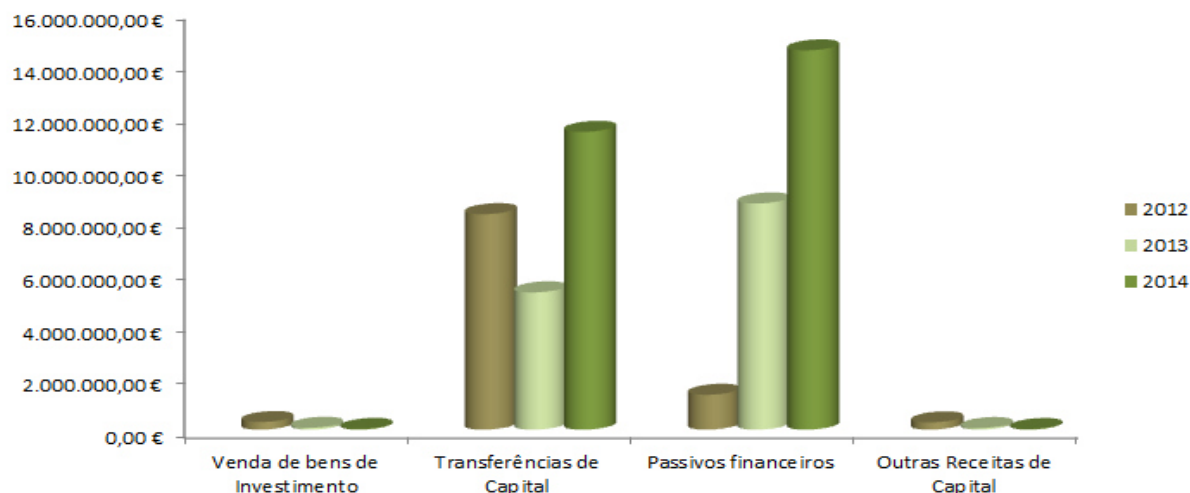


Pelo quadro e gráfico, apresentados, denota-se o forte contributo dos capítulos referentes a “*Impostos Diretos*”, “*Transferências Correntes*” e “*Venda de Bens e Serviços Correntes*” para a execução total das receitas correntes.

Verifica-se um acréscimo na arrecadação de receita em todas as rubricas da receita corrente, face ao ano anterior, com maior expressão em “Rendimentos de Propriedade” (38,66%) e “Taxas, Multas e Outras Penalidades” (26,75%).

### 5.2.2 – Evolução dos agregados da Receita de Capital

#### Evolução da Receita de Capital, por Capítulo



Pela análise do quadro e gráfico apresentado, verifica-se, face ao exercício anterior, um acréscimo em “Transferências de Capital” (116,96€), “Passivos financeiros” (67,68€) e um decréscimo em “Venda de Bens de Investimento” (-61,37%) e “Outras Receitas de Capital” (-63,12%).



### 5.2.3 – Grau de Execução da Receita

#### Receita Corrente

As receitas estruturais, pela sua natureza, representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas de carácter regular e indispensável ao normal funcionamento da atividade municipal.

A estrutura e a execução da Receita Corrente encontram-se representadas no quadro seguinte, onde se pode observar o peso dos diversos capítulos bem como a respetiva execução.

Composição	orçamento final a)	%	Execução líquida b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Impostos Diretos	4.429.795,15	13,35%	4.952.914,97 €	19,54%	523.119,82 €	111,81%
Impostos Indiretos	6.158.802,45	18,56%	233.093,69 €	0,92%	-5.925.708,76 €	3,78%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	462.478,09	1,39%	312.241,85 €	1,23%	-150.236,24 €	67,51%
Rendimentos de Propriedade	4.316.553,48	13,01%	1.916.264,22 €	7,56%	-2.400.289,26 €	44,39%
Transferências Correntes	12.819.593,22	38,62%	12.453.841,98 €	49,13%	-365.751,24 €	97,15%
Venda Bens Serviços Correntes	4.792.221,29	14,44%	5.031.647,24 €	19,85%	239.425,95 €	105,00%
Outras Receitas Correntes	211.905,95	0,64%	448.334,45 €	1,77%	236.428,50 €	211,57%
<b>TOTAL</b>	<b>33.191.349,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.348.338,40 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7.843.011,23 €</b>	<b>76,37%</b>

Impostos diretos – traduzem uma execução de **4.952.914,97€**, cerca de **19,54%** da receita corrente e um grau de execução de **111,81%**.

Impostos indiretos – apresentam uma execução de **233.093,69€** cerca de **0,92%** da receita corrente e um grau de execução de **3,78%**.

Taxas, Multas e outras Penalidades – revelam uma execução de **312.241,85€** correspondendo a **1,23%** da receita corrente e um grau de execução de **67,51%**.

Rendimentos de Propriedade – refletem uma execução de **1.916.264,22€** ou seja, **7,56%** da receita corrente e um grau de execução de **44,39%**.

Transferências correntes – traduzem uma execução de **12.453.841,98€**, ou seja, **49,13%** da receita corrente e um grau de execução de **97,15%**.

Venda de Bens e Serviços Correntes – apresenta uma execução de **5.031.647,24€** ou seja, **19,85%** das receitas correntes e um grau de execução de **105,00%**.

Outras Receitas correntes – executaram-se **448.334,45€**, representando **1,77%** das receitas correntes e um grau de execução de **211,57%**.



A análise ao quadro acima representado, permite a comparação da receita cobrada com a receita prevista em termos de orçamento corrigido e, consequentemente, detetar os correspondentes desvios e taxas de execução.

A disparidade observada entre os valores orçamentados e executados não resulta, na generalidade, da falta de rigor aquando da elaboração do orçamento, mas antes do facto de o POCAL impor a média aritmética das receitas cobradas dos últimos 24 meses que antecedem a elaboração do orçamento, não sendo, assim, possível relevar, em termos previsionais, o crescimento ou diminuição de determinadas receitas, em função de condicionantes externas não vinculadas aos formalismos impostos à gestão pública.

Por outro lado, verifica-se um desvio bastante expressivo na rubrica “Impostos Indiretos”, num total de **-5.925.708,76€**, resultante de débitos liquidados a clientes (PT – Comunicações, Águas de Trás-Os-Montes e Alto Douro, DurienseGás e Uniteldata), por taxas de ocupação de sub-solo e espaço aéreo, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e que, até à data, não foram pagas ao Município.

### Receitas de Capital

- Receitas Extraordinárias – traduzem um tipo de rendimentos limitados no tempo, que contribuem para fazer face a despesas de capital.

Composição	Orçamento final a)	%	Execução líquida b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Vendas de Bens de Investimento	7.703.379,94 €	23,54%	28.261,95 €	0,11%	-7.675.117,99 €	0,37%
Transferências de capital	14.974.316,89 €	45,77%	11.392.354,04 €	43,90%	-3.581.962,85 €	76,08%
Activos Financeiros	100,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-100,00 €	—
Passivos Financeiros	9.863.409,31 €	30,15%	14.508.994,67 €	55,91%	4.645.585,36 €	147,10%
Outras receitas de Capital	178.404,97 €	0,55%	22.866,67 €	0,09%	-155.538,30 €	12,82%
<b>TOTAL</b>	<b>32.719.611,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.952.477,33 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6.767.133,78 €</b>	<b>79,32%</b>

Deste quadro pode observar-se que da receita de capital prevista, foi executada no valor de **25.952.477,33€** apresentando um grau de execução de **79,32%**.

Para este total das Receitas de Capital contribuíram as “Transferências de Capital”, as quais domiciliam os reembolsos de verbas provenientes de Fundos Comunitários e/ou Estadais, em projetos cofinanciados, e ainda a componente de investimento do Fundo de Equilíbrio Corrente.

A utilização dos Passivos Financeiros previstos representa uma taxa de execução de **147,10%**, traduzindo a utilização no empréstimo de médio e longo prazo para saneamento financeiro, no valor de **13.042.328,00€**, o reembolso final do empréstimo – Quadro/BEI, no valor de **666.666,67€**, destinado





ao financiamento da “Fundação Nadir Afonso” (Sede), bem como da contração do empréstimo de curto prazo no valor de **800.000,00€**.

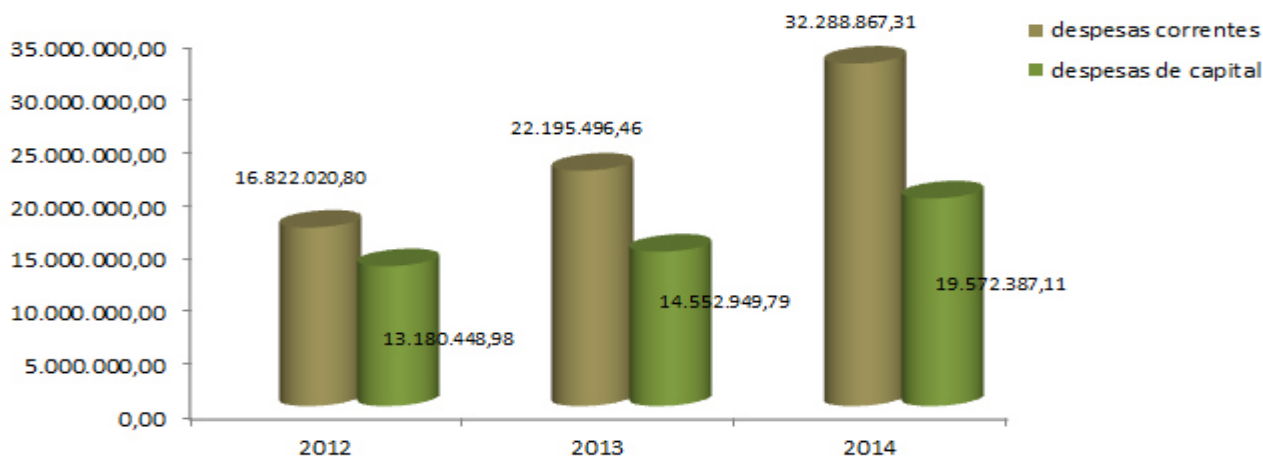
Importa, para melhor interpretação da execução da receita, realçar o fato de se ter verificado, nos últimos 3 anos, uma quebra nos Fundos Municipais de capital e um acréscimo nos Fundos de natureza corrente, traduzida no seguinte quadro:

Transferências da Administração Central - Participação do município nos impostos do Estado	execução 2012	execução 2013	execução 2014	variação 2012/2013	variação 2013/2014
Transferências Correntes - Estado	8.406.149,00 €	10.663.422,00 €	11.459.625,00 €	26,85%	7,47%
06.03.01.01 - Fundo de equilíbrio financeiro	6.771.817,00 €	9.029.090,00 €	9.947.428,00 €	33,33%	10,17%
06.03.01.02 - Fundo Social municipal	576.345,00 €	576.345,00 €	576.345,00 €	0,00%	0,00%
06.03.01.03 - participação no IRS	1.057.987,00 €	1.057.987,00 €	935.852,00 €	0,00%	-11,54%
Transferências de capital - Estado	4.514.545,00 €	2.257.272,00 €	1.105.270,00 €	-50,00%	-51,04%
10.03.01.01 - Fundo de equilíbrio financeiro	4.514.545,00 €	2.257.272,00 €	1.105.270,00 €	-50,00%	-51,04%

### 5.3 – Evolução da Despesa

Tendo em conta as componentes da despesa (Corrente e Capital), a seguir se traduz, em termos gráficos, o seu comportamento e evolução no período de 2012 a 2014:

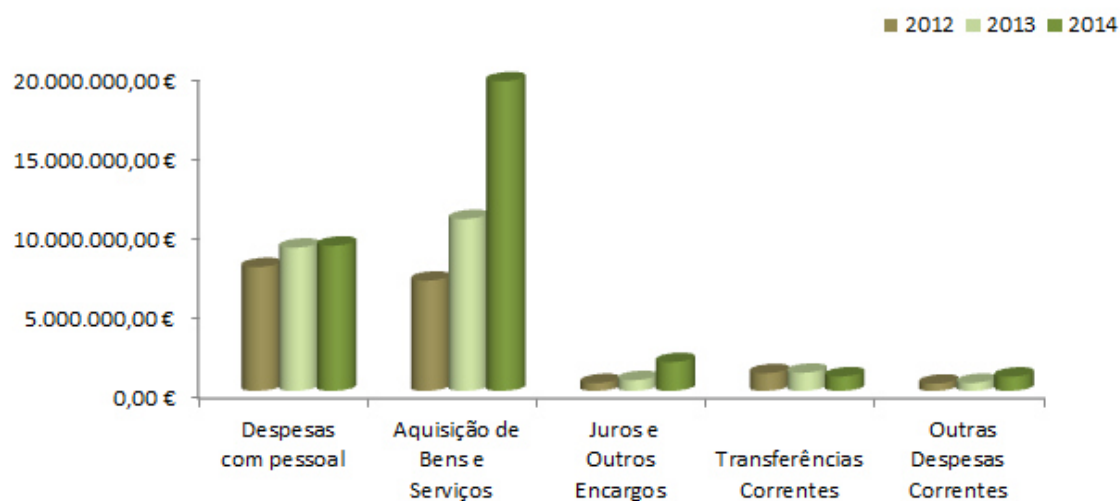
#### Evolução da Despesa Global





### 5.3.1 – Evolução dos agregados da Despesa Corrente

Natureza da Despesa			
Despesas correntes	2012	2013	2014
Despesas com pessoal	7.797.906,69 €	9.025.743,94 €	9.150.227,19 €
Aquisição de Bens e Serviços	6.948.457,01 €	10.826.790,01 €	19.505.143,96 €
Juros e Outros Encargos	494.134,72 €	680.922,66 €	1.813.530,37 €
Transferências Correntes	1.121.432,86 €	1.150.939,00 €	917.940,11 €
Outras Despesas Correntes	460.089,52 €	511.100,85 €	902.025,68 €
<b>Total</b>	<b>16.822.020,80 €</b>	<b>22.195.496,46 €</b>	<b>32.288.867,31 €</b>



Pela análise do quadro e gráfico, verifica-se um aumento generalizado no pagamento em quase todas as rubricas das Despesas Correntes, em **45,47%**, face ao exercício anterior, à exceção de “Transferências Correntes”.

O capítulo das despesas com Pessoal traduz acréscimo de **1,38%**, face ao exercício anterior, considerando o aumento dos encargos verificados no agrupamento “0102” - Abonos Variáveis ou Eventuais e “0103” - Segurança Social.

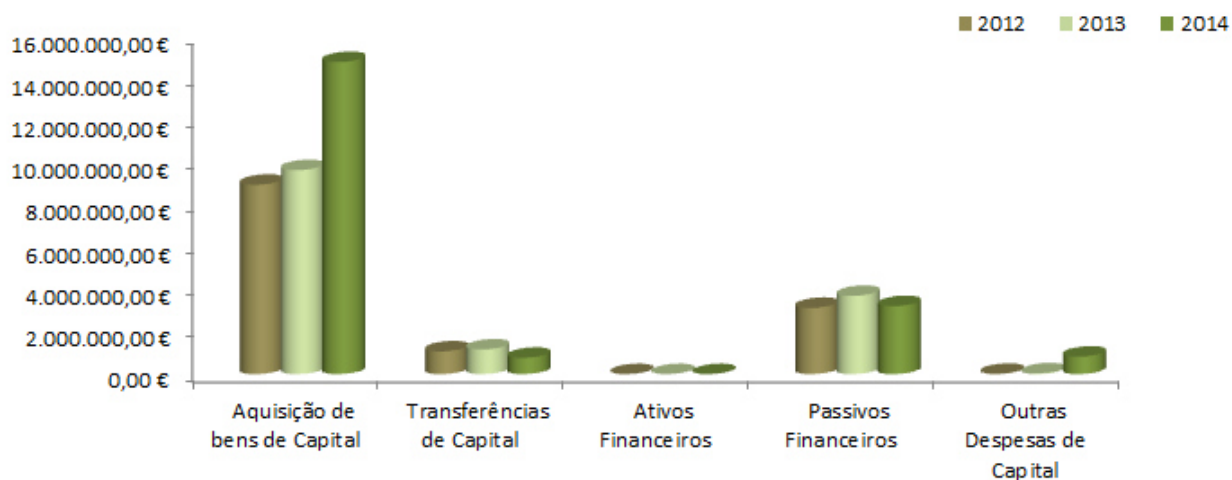
O capítulo de “Aquisição de Bens e Serviços” apresenta uma subida de **80,16%**, por força do pagamento de despesas correntes na componente “serviços”, pelo empréstimo para saneamento financeiro, e em “Juros e Outros Encargos” em cerca de **166,33%**, decorrente do pagamento de juros de empréstimo – PAEL e DGTF (POLIS), bem como o pagamento de faturação de juros à ATMAD.



As “Transferências Correntes” registam um decréscimo de cerca **20,2%** e o capítulo “Outras Despesas Correntes”, traduzem um aumento de **76,48%**, face à retenção do FEF corrente/mensal.

### 5.3.2 – Evolução dos agregados da Despesa de Capital

<i>Natureza da Despesa - Capital</i>			
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Aquisição de Bens de Capital	8.958.692,52 €	9.650.145,21 €	14.762.129,49 €
Transferências de Capital	1.071.966,11 €	1.165.373,27 €	768.405,50 €
Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos Financeiros	3.132.642,97 €	3.700.206,55 €	3.216.505,05 €
Outras Despesas de Capital	17.147,38 €	37.224,76 €	825.347,07 €
<b>Total</b>	<b>13.180.448,98 €</b>	<b>14.552.949,79 €</b>	<b>19.572.387,11 €</b>



Verifica-se uma subida de cerca de **52,97%** dos valores pagos em “Aquisição de Bens de Capital” e uma diminuição de **34,06%** em “Transferências de Capital”, face ao ano anterior.

O capítulo “Ativos Financeiros” não regista execução de despesa em 2014 e os “Passivos Financeiros” registam uma diminuição de **13,07%**, resultante da amortização de empréstimos contratados (Médio e Longo Prazo e Curto Prazo).

Em termos totais, verifica-se uma subida de **34,49%** no pagamento de despesas de capital face ao ano de 2013, resultado do pagamento de Projetos Comunitários co-financiados, no âmbito do QREN e outros, de natureza estatal.



### 5.3.3 – Grau de Execução da Despesa

#### Despesas Correntes

A estrutura e a execução da Despesa Corrente encontram-se representadas no seguinte quadro, onde podemos analisar o peso das suas componentes e respetiva execução.

Importa efetuar uma análise da despesa na ótica económica com referência às suas componentes mais significativas, efetuando uma comparação entre os valores orçamentados e os executados, permitindo examinar o nível de realização das despesas e apurar eventuais desvios.

Composição	Orçamento Final a)		Execução b)		Desvio b) – a)	Grau de Execução
Despesas com pessoal	9.224.091,32 €	24,83%	9.150.227,19 €	28,34%	-73.864,13	99,20%
Aquisição de Bens e Serviços	21.790.991,15 €	58,66%	19.505.143,96 €	60,41%	-2.285.847,19	89,51%
Juros e Outros Encargos	4.005.478,58 €	10,78%	1.813.530,37 €	5,62%	-2.191.948,21	45,28%
Transferências Correntes	1.095.179,56 €	2,95%	917.940,11 €	2,84%	-177.239,45	83,82%
Outras Despesas Correntes	1.033.700,00 €	2,78%	902.025,68 €	2,79%	-131.674,32	87,26%
Total das despesas correntes	37.149.440,61 €	100%	32.288.867,31 €	100%	-4.860.573,30	86,92%

Despesas com Pessoal – representam cerca de **28,34%** da despesa corrente executada, atingindo uma execução de **99,20%**;

- Este agrupamento é composto pelas seguintes componentes: “Remunerações Certas e Permanentes”, com uma execução de **6.453.586,55€**, registando um decréscimo de **-1,8%** face ao ano anterior, “Abonos Variáveis e Eventuais”, o qual totaliza um valor de **208.722,21€**, traduzindo um decréscimo de **-19,00%** e “Segurança Social”, o qual engloba também a ADSE, atingindo **2.487.918,43 €**, tendo sofrido um aumento de **13,5%**, resultante do pagamento à ADSE, na ordem dos **975.628,48€**.

Aquisição de Bens e serviços – este agrupamento representa **60,41%** da despesa corrente executada, registando uma execução de **89,51%**;

- Neste agrupamento, a “Aquisição de Bens” atingiu **7.882.817,10€** de execução, superior em **135,60%**, face ao ano anterior, enquanto que, em “Aquisição de Serviços”, foi executado um total de **11.622.326,86€**, superior em **55,36%**, face ao exercício anterior, destacando-se neste subagrupamento as despesas realizadas com “Encargos das instalações – Eletricidade”, “Transportes” e “Trabalhos Especializados – Recolha de Resíduos Sólidos Indiferenciados e Tratamento e Recolha



Seletiva de Resíduos Sólidos”;

Este aumento expressivo nas componentes da despesa corrente, prende-se com o financiamento obtido no âmbito do Contrato de empréstimo para saneamento financeiro, no valor de **13.042.328,00€**.

Juros e outros encargos – esta componente traduz **5,62%** da estrutura da despesa corrente executada, alcançando uma execução de **45,28%**;

- Neste agrupamento destaca-se a componente “Juros da dívida pública”, a qual diz respeito aos encargos financeiros de empréstimos bancários contratualizados.

Transferências Correntes – representam **2,84%** da despesa corrente executada, tendo alcançado uma execução de **83,82%**;

- Este agrupamento é composto por transferências efetuadas pelas componentes “Administração Central”, “Administração Local”, “Instituições Sem Fins Lucrativos” e “Famílias”. Relevam, pela sua expressão financeira, as transferências efetuadas para as Instituições sem fins lucrativos, num total de **836.065,62€**, inferior em cerca de **-22,4%**, face ao ano anterior.

Outras despesas correntes – Representam **2,79%** das despesas correntes executadas, com uma execução de **87,26%**.

Operações de Tesouraria	
Junta de Freguesia	Eleições Parlamento Europeu
Freguesia de Aguas Frias	750,00 €
Freguesia de Eiras, S. Julião e Cela	1.000,00 €
Junta de Freguesia de Santa Leocádia	250,00 €
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior	2.750,00 €
Junta de Freguesia de Cimo de Vila Castanheira	500,00 €
Freguesia de Oucidres e Bobadela	750,00 €
Freguesia de Santo Estêvão	250,00 €
Freguesia de Soutelo e Seara Velha	500,00 €
Freguesia de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge	1.000,00 €
Junta de Freguesia de Moreiras	250,00 €
Junta de Freguesia de Anelhe	500,00 €
Freguesia de São Vicente da Raia	1.000,00 €
Junta de Freguesia de Faiões	250,00 €
Junta de Freguesia de Santo António Monforte	250,00 €



Junta de Freguesia de Tronco	250,00 €
Junta de Freguesia de Vilas Boas	250,00 €
Junta de Freguesia de Vilela Seca	250,00 €
Junta de Freguesia de Bustelo	250,00 €
Junta de Freguesia de Mairos	250,00 €
Junta de Freguesia de Vilar de Nantes	500,00 €
Junta de Freguesia de Vilela do Tâmega	250,00 €
Junta de Freguesia de Outeiro Seco	250,00 €
Junta de Freguesia de Nogueira da Montanha	500,00 €
Junta de Freguesia de Vilarelho da Raia	500,00 €
Freguesia de Vidago, Arcosó, Selhariz e Vilarinho das Paranheiras	1.000,00 €
Junta de Freguesia de Madalena e Samaiões	1.250,00 €
Junta de Freguesia de Calvão e Soutelinho da Raia	750,00 €
Junta de Freguesia de Curalha	250,00 €
Junta de Freguesia de Ervededo	750,00 €
Junta de Freguesia de Lamadarcos	500,00 €
Freguesia de Loivos e Póvoa de Agrações	750,00 €
Junta de Freguesia de Oura	500,00 €
Junta de Freguesia de Paradela de Monforte	250,00 €
Junta de Freguesia de Redondelo	500,00 €
Junta de Freguesia de Sanfins da Castanheira	250,00 €
Junta de Freguesia de Valdanta	500,00 €
Junta de Freguesia de Vila Verde da Raia	250,00 €
Junta de Freguesia de Travancas e Roriz	1.000,00 €
Junta de Fregueia de São Pedro de Agostem	1.000,00 €
<b>Total</b>	<b>22.750,00 €</b>

### Despesas de Capital

O quadro seguinte permite observar a desagregação das Despesas de Capital, indicando para as respetivas dotações orçamentais, o volume da despesa paga e respetiva taxa de execução do ano económico em análise.

Composição	Orçamento final a)	%	Execução b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Aquisição de bens de capital	23.588.918,64 €	81,82%	14.762.129,49 €	75,42%	-8.826.789,15 €	62,58%
Transferências de capital	1.191.609,91 €	4,13%	768.405,50 €	3,93%	-423.204,41 €	64,48%
Activos financeiros	400,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-400,00 €	0
Passivos financeiros	3.224.233,02 €	11,18%	3.216.505,05 €	16,43%	-7.727,97 €	99,76%
Outras Despesas de Capital	825.547,07 €	2,86%	825.347,07 €	4,22%	-200,00 €	99,98%
Total das despesas de capital	28.830.708,64	100,00%	19.572.387,11 €	100,00%	-9.258.321,53 €	67,89%



As importâncias contabilizadas como pagas totalizaram **19.572.387,11€** em “Despesas de Capital”, o que revela uma taxa de execução de **67,89%** superior em **18,65%**, face ao exercício anterior.

A “Aquisição de Bens de Capital” – onde estão incluídas os terrenos e obras públicas – apresenta uma taxa de execução de **62,58%**, representando **75,42%** da execução da despesa de capital;

As Transferências de Capital obtiveram uma execução de **64,48%**, representando **3,93%** do total da despesa de capital.

Nesta Sub-Rubrica relevam as transferências para as Juntas de Freguesias em sede dos protocolos estabelecidos, atingindo o montante pago de **540.923,50€**, bem como as transferências para Instituições sem fins lucrativos com uma execução de **218.260,00€**.

O grau de execução dos Passivos Financeiros atingiu uma taxa de **99,76%**, representando cerca de **16,43%** de despesas de capital executada.

Transferências Correntes e de Capital para as Juntas de Freguesia	
Junta de Freguesia	Protocolos de delegação de competência (alínea s), nº 2, artº 53º e artº 66º da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro
Freguesia de Eiras, S. Julião e Cela	10.000,00 €
Junta de Freguesia de Santa Leocádia	22.975,00 €
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior	123.530,00 €
Junta de Freguesia de Cimo de Vila Castanheira	30.000,00 €
Freguesia de Oucidres e Bobadela	15.350,00 €
Freguesia de Santo Estêvão	6.500,00 €
Freguesia de Soutelo e Seara Velha	7.913,00 €
Freguesia de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge	55.200,00 €
Junta de Freguesia de Moreiras	12.500,00 €
Junta de Freguesia de Anelhe	10.000,00 €
Freguesia de São Vicente da Raia	9.875,00 €
Junta de Freguesia de Faiões	3.910,50 €
Junta de Freguesia de Santo António Monforte	17.665,00 €
Junta de Freguesia de Tronco	15.000,00 €
Junta de Freguesia de Vilas Boas	12.550,00 €
Junta de Freguesia de Vilela Seca	58.550,00 €
Junta de Freguesia de Bustelo	4.855,00 €
Junta de Freguesia de Mairos	2.504,00 €
Junta de Freguesia de Vilar de Nantes	2.412,49 €
Junta de Freguesia de Vilela do Tâmega	30.000,00 €
Junta de Freguesia de Outeiro Seco	20.000,00 €



Junta de Freguesia de Nogueira da Montanha	26.000,00 €
Junta de Freguesia de Vilarelho da Raia	13.000,00 €
Freguesia de Vidago, Arcosó, Selhariz e Vilarinho das Paraneiras	25.000,00 €
Junta de Freguesia de Madalena e Samaiões	16.395,00 €
Junta de Freguesia de Calvão e Soutelinho da Raia	10.000,00 €
<b>Total</b>	<b>561.684,99 €</b>

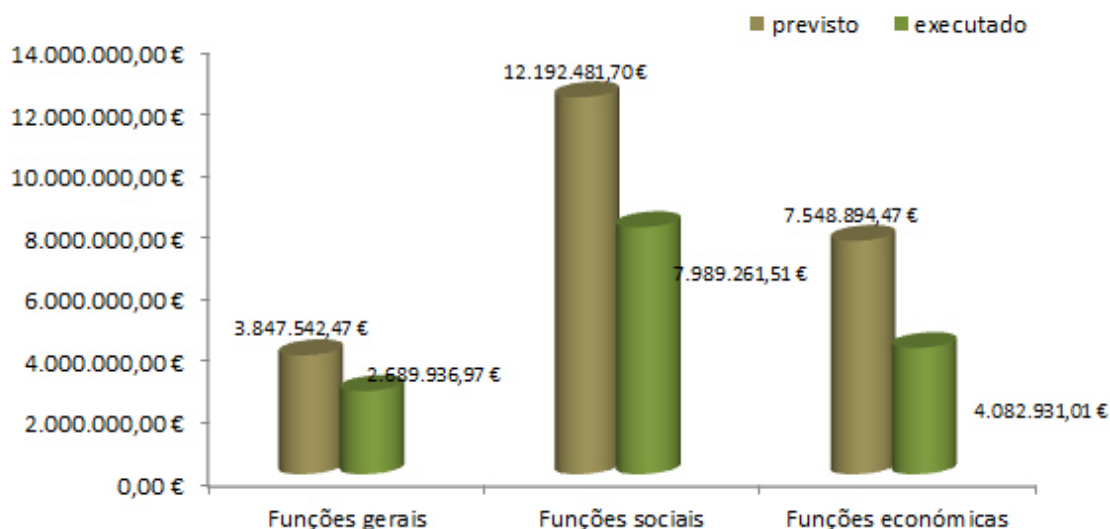
#### 5.4 – Análise das Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano traduz o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal, e apresenta-se organizado por objetivos, programas, projetos e ações.

Este documento constitui um instrumento fundamental em termos de desenvolvimento estratégico do Município e inclui o Plano Plurianual de Investimentos, o qual, sendo um documento previsional que especifica a atividade autárquica em matéria de investimentos, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pelo Município, discriminando a respetiva previsão de despesa.

As GOP'S do ano de 2014 atingiram, em termos anuais, uma execução de **84,07%**, superior em **21,55%** face ao exercício anterior.

Refira-se que o nível de execução nos diversos objetivos/programa totalizou **69,91%** nas Funções Gerais, **65,53%** nas Funções Sociais e **54,09%** nas Funções Económicas, conforme o gráfico a seguir apresentado:







O quadro que a seguir se apresenta demonstra a estrutura do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) por objetivos, comparando os valores orçados finais com os efetivamente executados, evidenciando quais as subfunções que mais contribuíram para o grau de execução total de **84,07%**.

ENTIDADE	RESUMO DA EXECUÇÃO DAS CHAMAS OPCOES DO PLANO	ANO CONTABILÍSTICO 2014
MUNICÍPIO DE CHAVES	Período: 2014/01/02 a 2014/12/31	

Página : 1

OBJETIVO PROGRAMA	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN ANUAL	EXEC. FINAN GLOBAL
		ANO	ANOS SEQUINTE	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	% (a)	% (b)
1.	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	3.847.542,47	1.379.660,45	5.227.202,92	6.157.141,58	2.689.936,97	8.847.078,55	68,91	77,71
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3.841.342,47	1.379.660,45	5.221.002,92	6.127.933,51	2.687.723,30	8.815.656,82	69,97	77,68
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	587.547,76	1.378.660,45	1.976.208,21	5.770.083,55	384.990,94	6.155.074,49	64,43	79,46
1.1.2.	ADMINISTRAÇÃO GERAL, TERMAS	3.243.794,71	1.000,00	3.244.794,71	357.849,95	2.302.732,37	2.660.582,33	70,99	73,85
1.2.	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	6.200,00		6.200,00	29.208,07	2.213,66	31.421,73	35,70	88,74
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	6.200,00		6.200,00	29.208,07	2.213,66	31.421,73	35,70	88,74
2.	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	12.182.481,70	2.143.404,84	14.335.886,54	22.272.006,56	7.989.261,51	30.261.268,07	65,53	82,66
2.1.	EDUCAÇÃO	80.960,00		80.960,00	1.914.422,25	14.983,82	1.929.406,07	18,51	96,69
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	80.960,00		80.960,00	1.914.422,25	14.983,82	1.929.406,07	18,51	96,69
2.3.	SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS	11.400,00		11.400,00	141.832,83	4.857,54	146.690,37	42,61	95,73
2.3.2.	AÇÃO SOCIAL	11.400,00		11.400,00	141.832,83	4.857,54	146.690,37	42,61	95,73
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	5.242.048,67	2.141.404,84	7.383.453,51	14.130.706,24	3.367.807,28	17.498.513,52	64,25	81,33
2.4.1.	HABITAÇÃO	2.000,00		2.000,00	106.552,49	612,26	107.164,75	30,61	98,72
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	4.166.248,93	2.141.404,84	6.307.673,77	4.782.527,50	2.767.879,23	7.550.406,73	66,44	68,08
2.4.3.	SANEAMENTO	572.120,32		572.120,32	5.464.140,63	357.194,11	5.821.334,74	62,43	96,44
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	345.000,00		345.000,00	1.880.451,20	130.095,02	2.010.546,22	37,71	90,34
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO NATUREZA	156.658,42		156.658,42	1.897.034,42	112.026,66	2.009.061,08	71,51	97,83
2.5.	AÇÕES CULTURAIS RECREATIVAS E RELIGIOSAS	6.868.073,03	2.000,00	6.868.073,03	6.085.045,24	4.601.612,87	10.686.658,11	67,10	82,55
2.5.1.	CULTURA	6.554.941,86	2.000,00	6.556.941,86	5.097.474,25	4.368.832,51	9.467.306,76	66,66	81,23
2.5.2.	DESPORTO RECREIO E LAZER	303.131,17		303.131,17	987.570,99	231.780,36	1.219.351,35	76,46	94,47
3.	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	7.548.894,47	97.054,34	7.645.948,81	22.479.224,65	4.082.931,01	26.562.155,66	54,09	88,17
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA	3.498.431,11	1.000,00	3.499.431,11	6.744.805,95	2.710.718,40	9.455.524,35	77,48	92,30
3.2.1.	ENERGIA	83.000,00		83.000,00	770.373,91	39.873,88	810.247,79	48,04	94,95
3.2.2.	ACTIVIDADE INDUSTRIAL	3.415.431,11	1.000,00	3.416.431,11	5.974.432,04	2.670.844,52	8.645.276,56	78,20	92,06
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	3.574.333,44	96.054,34	3.670.387,78	12.168.919,08	936.598,61	13.105.517,69	26,20	82,74
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	3.574.333,44	96.054,34	3.670.387,78	12.168.919,08	936.598,61	13.105.517,69	26,20	82,74
3.4.	COMÉRCIO E TURISMO	476.129,92		476.129,92	3.565.499,62	435.614,00	4.001.113,62	91,49	99,00
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS	471.609,67		471.609,67	3.542.969,62	435.614,00	3.978.583,62	92,37	99,10
3.4.2.	TURISMO	4.520,25		4.520,25	22.530,00		22.530,00		83,29
TOTAL GERAL .....		23.588.918,64	3.620.119,63	27.209.038,27	50.908.372,79	14.762.129,49	65.670.502,28	62,58	84,07

## Anotações

a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano \* 100) / Previsto no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado \* 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)



Relativamente às **Funções Gerais**, a subfunção que obteve maior execução foi:

- “ *Serviços Gerais de Administração Pública*” com **2.687.723,31€**, ou seja, **18,2%** do Total da Despesa do PPI executado, verificando-se um acréscimo superior a **200%** face ao ano anterior;

No âmbito das **Funções Sociais**, as Subfunções que mais contribuíram para a execução do PPI, foram:

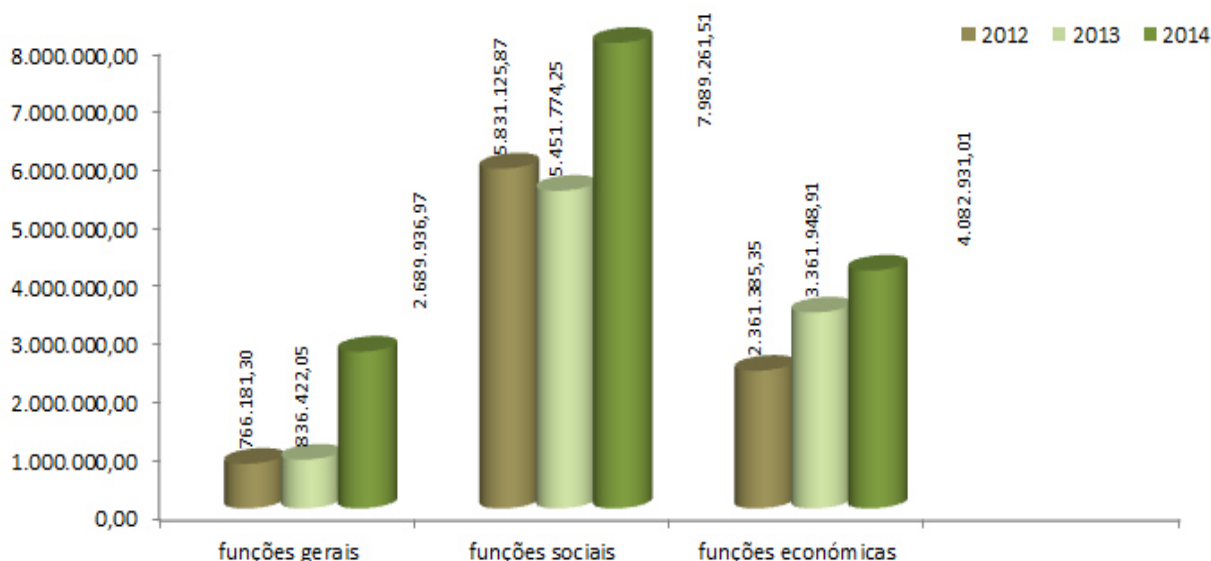
- “*Habitação e Serviços Coletivos*”, apresenta uma execução de **3.367.807,28€** e representa **22,8%** da despesa executada do PPI, verificando-se um aumento de **56,4%** face ao ano anterior;
- “*Ações Culturais, Recreativas e Religiosas*”, apresenta uma execução de **4.601.612,87€**, que traduz **31,10%** da despesa executada do PPI e um acréscimo de **49,9%** face ao ano anterior;

No âmbito das **Funções Económicas**, a Subfunção que mais contribuiu para a execução do PPI, foi:

- “*Indústria e Energia*” – com uma execução de **2.710.718,40€**, traduzindo **18,3%** do total de despesa executada no PPI.

O nível de execução global das GOP’S, atingiu uma taxa de **84,07%**, face ao valor previsto, superior em **21,49%** face ao ano anterior, traduzido no seguinte gráfico:

### EVOLUÇÃO DAS GOP’S POR FUNÇÕES





## VI – Indicadores de Natureza Económico-financeira e de Resultados

Os indicadores/rácios de gestão e de atividade consistem numa ferramenta tradicional de gestão e num instrumento de apoio aos gestores e consubstanciam-se em coeficientes ou índices cujos valores constituem uma via de análise sintética das diversas áreas e atividades afloradas.

Todos os aspetos referenciados no presente Relatório de Gestão são fundamentados por coeficientes, apresentando-se um capítulo de Rácios de estrutura, financeiros e de eficácia que traduzem em termos evolutivos o desenvolvimento das competências e atividades municipais, na prossecução do interesse público, tendo em vista a satisfação das necessidades coletivas das populações relacionadas com as funções gerais, sociais, económicas e outras atribuídas pelo Município.

<b>1 - Índice de Cobertura Global das receitas e das Despesas</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Receita Total / Despesa Total	102,32%	101,31%	99,30%
Receita Corrente / Despesa Corrente	122,12%	104,48%	79,10%
Receita de Capital / Despesa de Capital	76,96%	96,47%	132,50%
Passivos Financeiros (Receita) / Despesa Total	4,44%	23,55%	27,90%
Receitas Próprias / Despesa Total	39,33%	31,64%	53,30%
Fundos Municipais (Correntes e Capital) / Despesa Total	43,07%	35,16%	24,20%
Transferências da Administração Central / Despesa Total	58,17%	45,54%	45,50%
Receitas Cobradas Localmente / Despesa Total	24,26%	18,39%	16,40%
<b>2 - Estrutura da Receita</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Receitas Próprias / Receita Total	38,44%	31,23%	53,70%
Receitas Cobradas Localmente / Receita Total	23,70%	18,15%	16,50%
Impostos Diretos / Receita Total	14,73%	13,08%	10,00%
Fundos Municipais / Receita Total	42,08%	34,70%	24,30%
Transferências da Administração Central / Receita Total	56,84%	44,95%	45,80%
Transferências da administração Local / Receita Total	34,00%	57,00%	40,00%
Passivos Financeiros / Receita Total	4,34%	23,24%	28,10%
Transferências Correntes e de Capital Obtidos no âmbito da EU / Receita Total	12,24%	45,52%	19,50%
Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento / Receita Total	15,60%	12,82%	9,80%
<b>3 - Estrutura da Despesa</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Despesa de Capital / Despesa Total	43,93%	39,60%	37,70%
Investimento em Bens de Domínio Privado / Despesa Total	21,27%	22,81%	23,80%
Investimento em Locação Financeira / Despesa Total	36,00%	37,00%	20,00%
Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total	29,86%	26,26%	28,40%
Transferências de Capital / Despesa Total	3,57%	3,17%	1,40%
Pessoal / Despesa Total	25,99%	24,56%	17,60%
Pessoal (Remunerações Certas e Permanentes) / Despesa Total	20,65%	17,90%	12,40%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes / Despesa Total	23,16%	29,46%	37,60%
Serviço da Dívida / Despesa Total	12,08%	11,92%	9,60%
Amortização de Empréstimos / Despesa Total	10,44%	10,97%	6,20%
<b>4 - Grau de Financiamento do Investimento</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Fundos Municipais de Capital / Investimento (PPI)	50,39%	23,39%	7,40%
Venda de Bens de Investimento / Investimento (PPI)	3,24%	76,00%	10,00%
Transferências da Administração Central e Local / Investimento (PPI)	195,94%	175,61%	161,50%
Transferências Correntes e de Capital Obtidas no âmbito da EU / Investimento (PPI)	41,95%	32,32%	68,40%
Passivos Financeiros (Receita) / Investimento (PPI)	14,88%	89,67%	98,20%
<b>5 - Grau de Cobertura da Despesa</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Receita Corrente / Despesa de Investimento	135,09%	113,87%	115,60%
Receita de Capital / Despesa de Investimento	100,96%	129,36%	53,30%



## VII – Desempenho Económico – Financeiro

### 7.1 – Balanço

As demonstrações financeiras foram elaboradas com respeito pelos princípios contabilísticos definidos no POCAL, em especial o princípio do Custo Histórico, que determina que os registos contabilísticos devam basear-se em custos de aquisição ou produção.

Esta limitação determinada pelo aludido critério valorimétrico origina que o valor patrimonial do balanço, essencialmente no que ao Ativo imobilizado respeita, não represente o valor real ou de mercado, ou mesmo de reposição, sendo o valor registado, claramente subavaliado.

É expressamente referido no POCAL que, como regra geral, os bens do imobilizado não são suscetíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respetivos critérios de valorização, que neste momento não existem.

O Balanço apresenta a posição do Património do Município, no momento do encerramento, dividindo-se em Ativo, Fundos Próprios e Passivo, desenvolvidos, cada um deles, em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis custos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – consistem na diferença entre o Passivo e o Ativo.

### Estrutura Patrimonial

Descrição	Valor	Descrição	Valor
Imobilizado	251.725.958,14 €	Património	66.146.141,52 €
Total de amortizações	(91.636.259,54) €	Ajusta/ de partes de Capital Empresas	4.157.998,89 €
Total de Provisões	(897.871,58) €	Reservas legais	608.990,18 €
Existências	199.469,42 €	Reservas Livres	6.251.805,55 €
Dívidas de terceiros	14.021.510,28 €	Doações	40.740,00 €
Disponibilidades	2.506.928,67 €	Reservas decorrentes de Transferências	
Acréscimos e Diferimentos	1.884.213,90 €	de Ativos	4.272,00 €
		Resultados transitados	-7.934.174,37 €
		Resultado Líquido Exercício	7.367.471,21 €



		<b>Fundos Próprios</b>	<b>76.643.244,98 €</b>
		Provisões p/ riscos e encargos	5.841.961,91 €
		Dívidas a terceiros – médio e longo prazo	33.403.242,93 €
		Dívidas a terceiros – curto prazo	13.081.846,63 €
		Acréscimos e Diferimentos	48.833.652,84 €
		<b>Total do Passivo</b>	<b>101.160.704,31 €</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>177.803.949,29 €</b>	<b>Passivo + F.P.</b>	<b>177.803.949,29 €</b>

Pela análise do quadro apresentado verifica-se o apuramento de um resultado líquido positivo.

Verifica-se um total de amortizações do exercício em **4.860.530,83 €**, e uma variação patrimonial positiva de **15.809.718,10 €**.

### Indicadores do Balanço

<b>Estrutura do Ativo</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Ativo fixo / Ativo total	92,31%	92,22%	90,04%
Ativo circulante / Ativo total	7,69%	7,07%	9,41%
<b>Estrutura do Passivo</b>			
Passivo longo prazo / Passivo total	23,38%	28,87%	31,64%
Passivo curto prazo / Passivo total	25,28%	21,43%	12,93%
Passivo longo prazo / Passivo curto prazo	92,46%	134,71%	255,34%
<b>Índice de Autonomia Financeira</b>			
Fundos próprios / Ativo total	45,24%	42,90%	43,11%
Empréstimos MLP / Ativo total	12,80%	16,49%	17,05%
Património / Ativo total	42,76%	40,90%	37,20%
<b>Índice de Liquidez Geral</b>			
Ativo circulante / Passivo circulante	55,55%	57,74%	127,87%



## ➤ Ativo

Inclui os bens e direitos do Município, bem como os acréscimos e diferimentos – (acréscimos de proveitos e custos diferidos) e encontra-se estruturado em três grupos:

- Ativo Imobilizado, composto pelos elementos do património do Município que apresentam carácter permanente e não destinados a venda – Bens de Domínio Público; Imobilizações Incorpóreas; Imobilizações Corpóreas e Investimentos Financeiros;
- Ativo Circulante, representa os bens e os direitos cuja realização deve ter lugar no próprio exercício e é composto por três grupos – Existências, Dívidas a Receber e Disponibilidades;
- Acréscimos e Diferimentos, designadamente os Acréscimos de Proveitos que constituem proveitos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa e cuja receita só venha a obter-se em exercícios posteriores, e os Custos Diferidos, que compreendem às despesas ocorridas no exercício, cujos custos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

### Acréscimos de Proveitos

Natureza	Valor 2012	Valor 2013	Valor 2014
Resultam de Proveitos a reconhecer no próprio exercício, entre eles:			
- Rendas de Concessão	314.715,34 €	321.274,11 €	
- Acordo de Cooperação Pré-Escolar - DREN		112.034,77 €	
- Imposto Único de Circulação	61.911,36 €	85.200,47 €	73.416,59 €
- Imposto Municipal s/Transações Onerosas	132.309,80 €		95.113,84 €
- Imposto Municipal s/ Imóveis	23.934,17 €	71.359,03 €	33.225,17 €
-Rendas e Alugueres (mercado municipal; pavilhão desportivo; piscina municipal)		8.683,76 €	5.098,95 €
- Mensalidades Prolongamento de horário		4.155,00 €	4.155,00 €
- Faturação Águas (entidades públicas) Dez.	2,507,14 €	17.176,90 €	18.646,07 €
-Faturação Águas (entidades não públicas) Dez.	298.325,34 €	355.098,67 €	305.560,27 €
- Fundos Municipais (Participação Fixa no IRS)	1.057.987,00 €	935.852,00 €	1.331.892,00€
- Outros Acréscimos de Proveitos		2.249,02 €	489,00 €
- Transportes escolares		147,90 €	262,66€
- Bilhetes do Museu		1.000,00 €	
- Parque Eólico de Mairos			1.022,00 €
- Fornecimento de Refeições Escolares - DGEST			6.712,68 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.891.690,15€</b>	<b>1.914.231,63€</b>	<b>1.871.439,23 €</b>



### Custos Diferidos

Natureza	Valor 2012	Valor 2013	Valor 2014
Compreende os custos que devam ser reconhecidos no exercício seguinte: - Seguros	11.723,02 €	13.107,00 €	12.774,67 €
<b>Total</b>	<b>11.723,02 €</b>	<b>13.107,00 €</b>	<b>12.774,67 €</b>

### ➤ Passivo

O passivo representa as obrigações presentes do Município e provenientes de acontecimentos passados. É constituído por três componentes, designadamente:

- Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo (Empréstimos Bancários; Fornecedores C/C; Outros Credores [FAM]);
- Dívidas a Terceiros a Curto Prazo - Fornecedores de Imobilizado e Conta Corrente; Estado e Outros Entes Públicos (Operações de Tesouraria e IVA) e Outros Credores (resultam nas cauções e garantias bancárias, subsídios a outras entidades e reconhecimento do capital em dívida do Acordo e Regularização de dívida celebrado com o Estado Português decorrente das Expropriações litigiosas no quadro do Programa polis em Chaves);
- Acréscimos e Diferimentos – Acréscimos de Custos, que dizem respeito a custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que sem documentação vinculativa, mas cuja despesa só venha a incorrer em exercícios posteriores e Proveitos Diferidos, que compreendem as receitas ocorridas no exercício ou em exercícios anteriores, cujos proveitos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

### Acréscimos de Custos

Natureza	Valor 2012	Valor 2013	Valor 2014
- Remunerações a liquidar	655.302,83 €	1.023.686,18 €	1.041.959,98 €
- Juros a liquidar	0 €	810,15 €	3.322,75 €
- Outros Acréscimos de custos	3.034.818,48 €	931.842,31 €	926.335,67 €
Faturação de Janeiro 2015 referente a consumos de Dez/2014			
<b>Total</b>	<b>3.690.121,31 €</b>	<b>1.956.338,64 €</b>	<b>1.971.618,40 €</b>





### Proveitos Diferidos

Natureza	Valor 2012	Valor 2013	Valor 2014
- IPLB	496.814,84 €	493.370,81 €	489.926,78 €
- Serviços e Fundos Autónomos	32.835,82 €	30.788,58 €	28.731,34 €
- FEDER	30.498.367,34 €	31.733.082,21 €	40.488.048,70 €
- FEADER	56.092,50 €	99.996,33 €	154.477,56 €
- FEOGA	173.592,84 €	160.888,43 €	148.184,02 €
- POLIS	6.411.741,83 €	5.977.682,66 €	5.540.728,61 €
- Outros Proveitos Diferidos	0,00 €	0,00 €	11.937,43 €
<b>Total</b>	<b>37.669.445,17 €</b>	<b>38.495.809,02 €</b>	<b>46.862.034,44 €</b>

### ➤ Fundos próprios

Traduz a posição financeira do município (ativos menos passivos).

Englobam o património, bem como as reservas e os resultados do município e desagregam-se em:

- Património;
- Reservas;
- Resultados Transitados,
- Resultado Líquido do exercício.

### 7.2 - Demonstração de Resultados

Este mapa contabilístico apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do Município durante o exercício, permitindo avaliar a aplicação dos resultados.

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do exercício, verificou-se um total de Custos no montante de **27.305.871,08 €** e de Proveitos no valor de **34.673.342,29 €**.

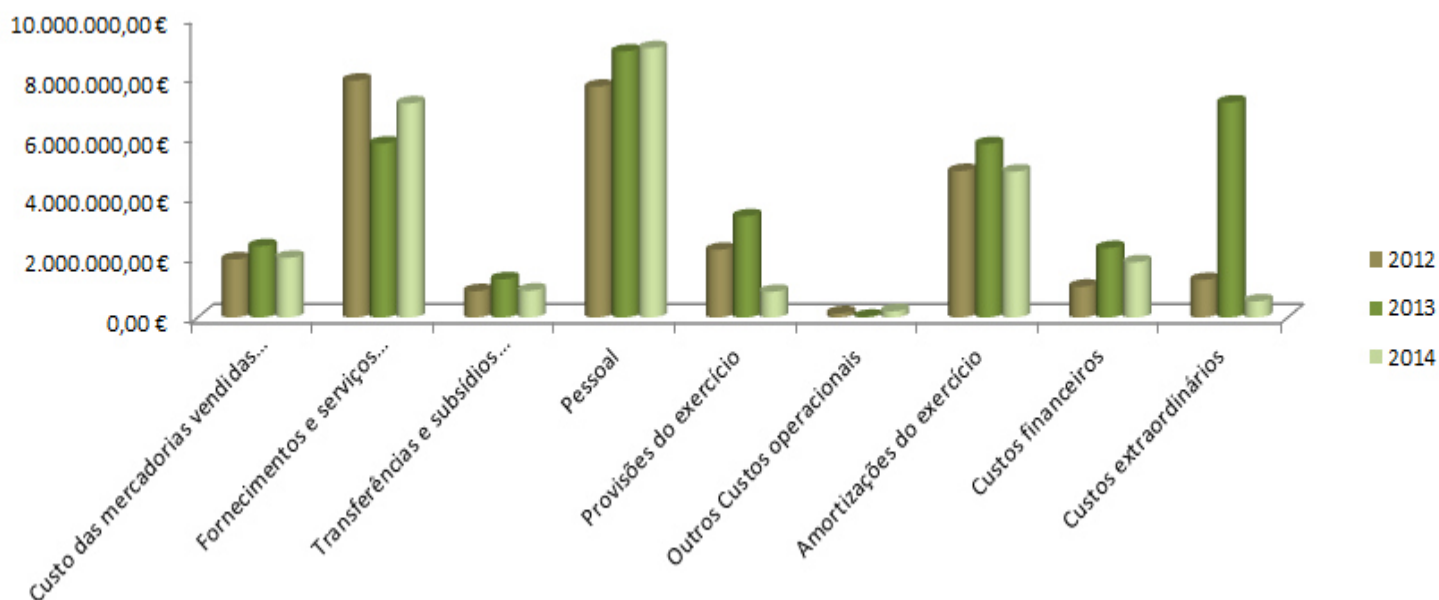
Desta situação resultou um Resultado Líquido de **7.367.471,21 €**, traduzida no seguinte quadro:





Atividade	2012		2013		2014	
	valor	%	valor	%	valor	%
<b>Custos e Perdas</b>						
Custo das mercadorias vendidas e mercadorias consumidas	1.934.341,93 €	6,92%	2.373.917,28 €	6,42%	1.988.925,89 €	7,28%
Fornecimentos e serviços externos	7.895.701,10 €	28,25%	5.795.207,63 €	15,68%	7.135.871,23 €	26,13%
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	875.864,89 €	3,13%	1.269.233,30 €	3,43%	896.114,13 €	3,28%
Pessoal	7.690.985,18 €	27,51%	8.862.648,77 €	23,98%	8.977.748,64 €	32,88%
Provisões do exercício	2.253.327,66 €	8,06%	3.373.733,87 €	9,13%	856.321,03 €	3,14%
Outros Custos operacionais	140.463,43 €	0,50%	26.147,24 €	0,07%	211.271,32 €	0,77%
Amortizações do exercício	4.883.310,85 €	17,47%	5.779.010,41 €	15,64%	4.860.530,83 €	17,80%
Custos financeiros	1.028.633,70 €	3,68%	2.313.091,04 €	6,26%	1.842.123,29 €	6,75%
Custos extraordinários	1.249.691,08 €	4,47%	7.164.452,95 €	19,39%	536.964,72 €	1,97%
<b>Total</b>	<b>27.952.319,82 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>36.957.442,49 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.305.871,08 €</b>	<b>100,00%</b>

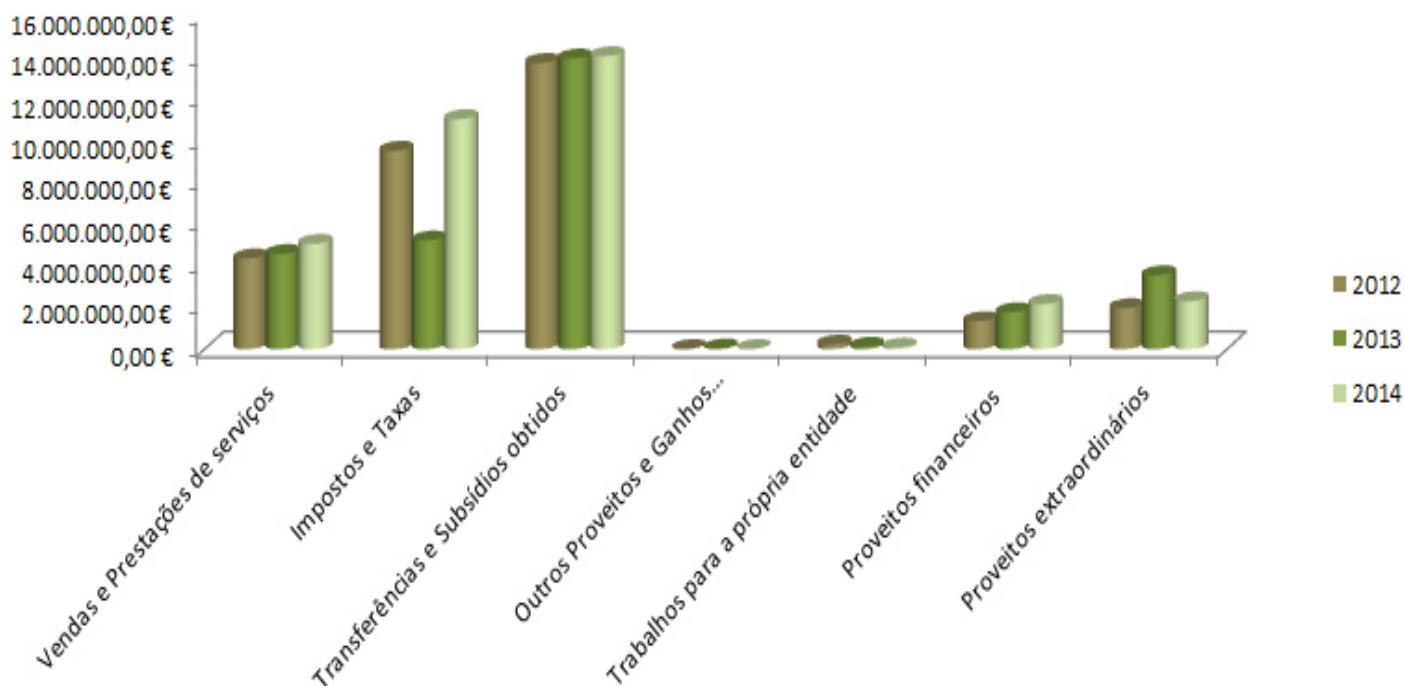
A seguir se reflete em termos gráficos, a evolução dos custos:





Atividade	2012		2013		2014	
	valor	%	valor	%	valor	%
<b>Proveitos e Ganhos</b>						
Vendas e Prestações de serviços	4.348.895,45 €	13,98%	4.564.914,70 €	15,65%	5.048.871,62 €	14,56%
Impostos e Taxas	9.509.798,82 €	30,56%	5.207.319,64 €	17,85%	11.026.230,74 €	31,80%
Transferências e Subsídios obtidos	13.716.913,52 €	44,08%	13.926.489,30 €	47,74%	14.042.336,76 €	40,50%
Outros Proveitos e Ganhos operacionais	7.367,04 €	0,02%	39.208,23 €	0,13%	8.252,37 €	0,03%
Trabalhos para a própria entidade	223.394,96 €	0,72%	119.602,26 €	0,41%	75.896,53 €	0,22%
Proveitos financeiros	1.343.948,58 €	4,32%	1.771.646,15 €	6,07%	2.168.381,68 €	6,25%
Proveitos extraordinários	1.967.734,49 €	6,32%	3.544.243,41 €	12,15%	2.303.372,59 €	6,64%
<b>Total</b>	<b>31.118.052,86 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>29.173.423,69 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>34.673.342,29 €</b>	<b>100,00%</b>

A seguir se reflete em termos gráficos, a evolução dos proveitos:





### **7.3 – Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício**

De acordo com as Demonstrações Financeiras do ano de 2014, o Resultado Líquido do Exercício totaliza **7.367.471,21 €**, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim, nos termos do estipulado no ponto 2.7.3, do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22/02, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

1º Que o Resultado Líquido do exercício no valor de **7.367.471,21 €**, seja transferido para a conta “59 – Resultados Transitados”;

2º Não se constituem Reservas Legais, dado a “conta 59” apresentar o valor de **-7.934.174,37 €**, o qual vai continuar negativo após a transição do Resultado Líquido de 2014.

### **VIII – Perspetiva Futura**

Face à análise efetuada e demonstrada, que traduz a evolução da posição económica e financeira do Município, verifica-se que o desempenho da atividade municipal durante 2014 foi positivo, apesar da situação difícil que o País atravessa e que, inevitavelmente, afeta todo o território.

O Município enriqueceu o seu património, prestou serviços de qualidade aos cidadãos e realizou obra significativa, visível, útil e sustentável.

Face à atual situação económica vivida em Portugal, foram adotadas medidas de contenção de despesa sem, no entanto, condicionar a incessante tarefa de procurar a progressiva melhoria das condições de vida das nossas populações.

Chaves, 06 de abril de 2014